



**RELATÓRIO ANUAL
DE ACTIVIDADE**

**Gestão de
Embalagens
Usadas**

2023



1

**MENSAGEM
CEO**

Mensagem CEO

7

4

**RESULTADOS FINANCEIROS
DO SISTEMA**

- 4.1. Serviços
- 4.2. Gastos
- 4.3. Demonstração Resultados e Balanço Global

52
54
57



7

**REVIEW 2023
E PREVIEW 2024**

72



2

**SISTEMA DE GESTÃO
DE EMBALAGENS**

- 2.1. Produtores/Embaladores e Colocação no Mercado
- 2.2. Recolha, Tratamento e Reciclagem

14
21

5

DESEMPENHO DO SISTEMA

- 5.1. Qualidade do serviço
- 5.2. Reclamações SGRU e Retomadores
- 5.3. Análise de eficácia

60
61
62



8

ANEXOS

75



3

PROJECTOS ELECTRÃO

- 3.1. Prevenção
- 3.2. Sensibilização, Comunicação & Educação
- 3.3. Investigação e Desenvolvimento

35
36
47

6

ORGANIZAÇÃO E GOVERNANCE

- 6.1. Missão e Valores
- 6.2. Associados e Órgãos Associativos
- 6.3. Organograma e RH

65
66
69



ÍNDICE

→ **2005**

Electrão, 1ª entidade gestora de resíduos eléctricos em Portugal.



→ **2006**

Atribuída a primeira licença para gestão de um sistema integrado de equipamentos eléctricos usados.

→ **2010**

O Electrão assume a gestão de pilhas e baterias usadas.



→ **2017**

Electrão assume a gestão de embalagens usadas.

Despacho n.º 6907/2017, de 9 de Agosto, dos Gabinetes dos Secretário de Estado Adjunto e do Comércio e do Ambiente.

Nova licença para a gestão de sistema integrado de pilhas.

Despacho n.º 11275-D/2017, de 22 de Dezembro, do Secretário de Estado do Ambiente.



→ **2018**

Nova licença para a gestão do sistema integrado de equipamentos eléctricos

Despacho n.º 5257/2018, de 25 de Maio dos Secretários de Estado Adjunto e do Comércio e do Ambiente.



→ **2022**

2ª Prorrogação da licença para a gestão de equipamentos eléctricos

Despacho n.º 14354/2022, 2ª Série de 15 de Dezembro.

2ª Prorrogação da licença para a gestão de pilhas e baterias

Despacho n.º 14356/2022, 2ª Série, de 15 de Dezembro.

2ª Prorrogação da licença para a gestão de embalagens

Despacho n.º 14355/2022, de 15 de dezembro.



ELECTRÃO

 **500**
EMBALADORES


 **11 %**
QUOTA DE MERCADO


 **98 122 ton**
DE EMBALAGENS COLOCADAS
NO MERCADO
9 Kg per capita

PORTUGAL

 **915 582 ton**
DE EMBALAGENS COLOCADAS
NO MERCADO
89 Kg per capita

 **233 346**
ECOPONTOS A
NÍVEL NACIONAL

 **226**
LOCAIS POR CADA
10 MIL HABITANTES

↓
Geridos por
 **28**
SISTEMAS DE GESTÃO
DE RESÍDUOS
URBANOS (SGRU'S)

 **56 233 ton**
DE EMBALAGENS RETOMADAS
PELO ELECTRÃO
5,4 Kg per capita

 **12 991 ton**
DE VIDRO

 **24 415 ton**
PAPEL E CARTÃO

 **15 477 ton**
DE PLÁSTICO

 **2 173 ton**
DE AÇO

 **341 ton**
DE ALUMÍNIO

 **756 ton**
DE ECAL

 **82 ton**
DE MADEIRA

Entregues a
 **38**
RETOMADORES

 **700**
AUDITORIAS
A ADERENTES
E PARCEIROS
OPERACIONAIS

 **19**
CAMPANHAS DE
SENSIBILIZAÇÃO

 **+54 000**
SEGUIDORES NAS REDES
SOCIAIS

 **1 070**
NOTÍCIAS


Marca de confiança pelo
7.º ano consecutivo

OS NÚMEROS DE 2023



1.

MENSAGEM CEO – PEDRO NAZARETH





O ano de 2023 ficou marcado pela imprevisibilidade gerada pelo anúncio de um conjunto de mudanças, de âmbito nacional e europeu, com grandes impactos sobretudo em três sistemas de reciclagem em que o Electrão participa: embalagens, pilhas e baterias e ainda equipamentos eléctricos usados.

O contexto nacional

O Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2030), publicado em Março de 2023, traçou as principais metas, actividades e planos que pretendem responder ao enorme desafio da gestão dos resíduos urbanos em Portugal, que passam necessariamente pelo desvio de aterro e pelo aumento da reutilização e reciclagem dos resíduos que produzimos em nossas casas.

As embalagens ocupam um papel central nesta estratégia e se Portugal quer ter outros números na reciclagem das embalagens, especialmente na recuperação do vidro, precisa de olhar para o contentor do indiferenciado. A metodologia dos últimos 20 anos revelou estar esgotada e a prova disso é a estagnação dos resultados.

O plano estratégico assenta no aumento da recolha selectiva multimaterial nas famílias de resíduos já existentes, mas contempla também a recolha dedicada de novas tipologias, com grande destaque para os resíduos orgânicos. Outras famílias de resíduos passarão a ter uma gestão individualizada, no âmbito da responsabilidade alargada do produtor, como será o caso de móveis e colchões.

A revisão do Regime Geral de Gestão de Resíduos (RGGR) poderia ter sido uma oportunidade para reconhecer a relevância dos fluxos indiferenciados da gestão de resíduos urbanos, com vista ao cumprimento dos objectivos de recolha e reciclagem, o que infelizmente não aconteceu.

Incontornável no RGGR é a proposta de aumento da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR). Mais do que entrar na discussão do aumento colossal do valor unitário da Taxa de Gestão de Resíduos, previsto para entidades como o Electrão, importa olhar para o destino das verbas, que começarão a ser da ordem de milhões de euros e que são canalizadas para reforço de organismos da Administração Pública e Fundo Ambiental. Perde-se assim a rastreabilidade e a garantia de que as taxas cobradas na fileira dos eléctricos ou das embalagens venha a ser aplicada nestes mesmos sistemas de recolha e reciclagem.

Ainda em relação ao RGGR seria muito importante que os Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos tivessem objectivos a alcançar ao nível das diferentes famílias que compõem os resíduos urbanos, nomeadamente embalagens, pilhas e baterias e ainda equipamentos eléctricos usados. Falamos de materiais que representam pouco do ponto de vista financeiro, mas que têm um enorme impacto em termos ambientais.

No RGGR regista-se ainda a timidez relativamente às redes de recolha próprias de resíduos. Não está em causa a reserva territorial dos municípios, mas haveria possibilidade de incentivar o estabelecimento de pontos de recolha privados de gestão direta dos sistemas de Responsabilidade Alargada do Produtor. Isto permitiria ao país contar com a flexibilidade, autonomia e dinamismo de entidades, como o Electrão, para melhorar e incentivar a separação, nomeadamente junto de diferentes agentes económicos.

Também como facto relevante de 2023 destaca-se o trabalho feito pela Comissão de Ambiente na Assembleia da República, nomeadamente a audição do Inspector Geral da IGAMAOT, que veio clarificar que o espaço de actuação do mercado paralelo não é da responsabilidade da IGAMAOT. É do conhecimento público que existe uma economia paralela a funcionar, alimentada pelo desvio e processamento destes resíduos, com danos económicos, ambientais e reputacionais notórios para o país. Quem é então o agente da administração que pode ajudar no combate ao mercado paralelo?

Depois de um grande desapontamento com a inactividade da CAGER, em 2023, assistimos com alguma esperança a um reactivar do seu funcionamento, já em 2024, havendo a esperança de que rapidamente produza resultados e que sejam efectivadas as compensações que muito têm lesado o Electrão. Esta será sempre uma pasta de litigância na medida em que o Electrão defenderá até ao último momento a compensação, por parte das suas concorrentes, pelos bons resultados de reciclagem que entrega ao país.

O RGGR prevê ainda que a ERSAR seja chamada ao exercício de responsabilidade regulatória no fluxo das embalagens. Não é claro de que forma esta alteração pode representar uma melhoria do funcionamento. Nesta proposta o que estamos a promover é uma complexificação regulatória, ao adensar o número de entidades envolvidas, em vez de uma simplificação.


O Electrão aguarda a publicação do novo ciclo de licenças, mais longo, para que possa renovar e planear a actividade nos três sistemas em que já participa e lançar e implementar a actividade dos plásticos de uso único dos produtos de tabaco, a que é candidato, com empresas parceiras do sector.

DIRECTRIZES EUROPEIAS

O contexto regulatório europeu de 2023 não foi menos produtivo que o nacional. O novo regulamento de pilhas e baterias veio estabelecer um novo figurino. A aplicação de um regulamento, mais imediata do que uma directiva, a transpor para a legislação nacional, permitirá maior uniformidade em todo o espaço europeu. Este regulamento apresenta uma novidade importante que se prende com o conceito de quantidade disponível para recolha. Este conceito vem, pela primeira vez, tirar a tónica da recolha e reciclagem com base no consumo ou na estimativa da produção de resíduos e avalia a reciclagem pelo que está efectivamente disponível para recolher e reciclar, como produto da sociedade de consumo.

Esta alteração representa uma mudança de paradigma e procura responder aos desafios da economia circular, que pressupõe uma maior reutilização dos produtos na fase do consumo, o que implica que os resíduos a serem geridos venham a diminuir e não a aumentar. Por um lado, vamos ter entidades gestoras a recolher resíduos para atingir metas de reciclagem. Por outro lado, existe um conjunto de iniciativas de promoção da economia circular para reter produtos na fase de consumo. É um paradoxo da economia circular a que a regulação procura responder. Este conceito foi aplicado ao regulamento de pilhas e baterias usadas, mas poderá estender-se à gestão de equipamentos eléctricos usados e até poderá ser aplicado no contexto das embalagens.

O regulamento das baterias encerra outras novidades, como um nível de incorporação de materiais reciclados em novos produtos, o que promove o equilíbrio entre a oferta e procura de materiais reciclados. Historicamente, a responsabilidade alargada do produtor criou uma oferta de materiais reciclados para alguns dos quais não havia procura. Estas alterações regulatórias visam reforçar a procura destes materiais de forma a desenvolver os mercados para que essa retoma efectivamente se processe com benefícios ambientais e económicos.



Este regulamento apresenta uma novidade importante que se prende com o conceito de quantidade disponível para recolha.

Também no regulamento de baterias são estabelecidas, pela primeira vez, metas por material alvo. O regulamento de baterias vem pôr “ordem na casa” com a especificação de um conjunto de famílias: das baterias de automóveis eléctricos aos meios de transporte leves passando por baterias portáteis. O regulamento traz também novos conceitos associados à economia circular, como a reparação e a reutilização.

A gestão das embalagens também não escapou a este dinamismo legislativo. O acelerar do regulamento de embalagens segue a esteira do regulamento das baterias. Destaca-se, por exemplo, o reforço da incorporação de materiais reciclados nas embalagens e o ataque ao sobre-embalamento. O regulamento das embalagens procura fechar melhor o âmbito do que é uma embalagem ficando mais claro o que está dentro e fora deste conceito. Por ser um regulamento permitirá depois uma melhor comparação entre países para efeitos de estatística.

Também em 2023 ano arrancou o denominado “e-assessment”, um estudo conduzido pela União Europeia, com um consultor externo, para avaliar o sucesso e o insucesso das políticas dirigidas à gestão de equipamentos eléctricos usados. Deste estudo resultará uma decisão da Comissão Europeia sobre a revisão da directiva, publicação de um regulamento ou outra iniciativa. O estudo não está concluído, mas há algumas conclusões preliminares importantes.

Denota-se, logo à partida, uma tendência de estagnação da certificação CENELEC que garante o melhor desempenho ambiental nas unidades de tratamento. A actividade de um fragmentador de equipamentos eléctricos pode ser contabilizada para efeitos para reciclagem na Polónia ou na Hungria, mas em Portugal não é considerada. A Europa precisa rapidamente de tornar obrigatória esta certificação, pelo menos para os fluxos perigosos, que oferecem maiores reservas relativamente ao impacto negativo que têm na saúde e ambiente.

Um segundo aspecto relevante é a tónica, comum a todos os países, de incapacidade para cumprir metas de recolha e reciclagem de equipamentos eléctricos, sobretudo por causa da exportação para destinos pouco controlados e do mercado paralelo, que desvia e processa estes equipamentos eléctricos sem acautelar a descontaminação e com graves consequências ambientais e de saúde pública.

No último trimestre do ano a Comissão Europeia recomendou que os Estados-Membros equacionassem incentivos económicos à devolução de determinados equipamentos eléctricos, como telemóveis, computadores ou tablets, recorrendo a logísticas inovadoras, não convencionais, como serviços postais, ou outras, de forma a promover a sua recolha. A recomendação foi, entretanto, incorporada no UNILEX. O Electrão tem vindo a ser pioneiro em algumas experiências-piloto na atribuição de incentivos económicos, não directamente ao consumidor, mas a outros agentes económicos com quem interage.

É de destacar ainda uma iniciativa sem par no sector da reciclagem: o regulamento das matérias-primas críticas. O regulamento identifica um conjunto de materiais que a Europa considera críticos para alavancar a transição energética e digital, mas também o sector da defesa.

Várias questões geopolíticas e geoestratégicas levaram a Europa a olhar para a sua autonomia e a ponderar alternativas para o abastecimento de determinados materiais. Não havendo disponibilidade no subsolo, a casa do consumidor surge como o espaço alternativo para garantir esses materiais. Assim consigamos recolher, separar, tratar e voltar a integrá-los em novas cadeias produtivas.

O novo regulamento identifica materiais e estabelece metas que apontam para um contributo da reciclagem na ordem dos 25%. É uma mudança de jogo total. Trata-se de colocar o sistema de reciclagem no centro da estratégia europeia em nome da soberania, autonomia e suporte ao desenvolvimento económico europeu. É este o protagonismo por que o sector da reciclagem sempre lutou e que até agora estava estribado à salvaguarda da saúde pública, protecção ambiental e diminuição do impacto do consumo de novos materiais.

É de destacar ainda uma iniciativa sem par no sector da reciclagem: o regulamento das matérias-primas críticas.

SIGRE – Um momento de viragem

Em 2023, em Portugal, a recolha selectiva nos ecopontos originou cerca de 460 mil toneladas de embalagens. No global, considerando o contributo das embalagens recuperadas no lixo indiferenciado, nos processos de tratamento mecânico e biológico e na incineração, o sistema nacional de gestão de embalagens encaminhou para reciclagem 499 mil toneladas, valores muito próximos de 2022, o que significa que o sistema não cresceu. Destas, 56 mil toneladas foram retomadas pelo Electrão e enviadas para os recicladores.

As embalagens de alumínio registaram um aumento de 9%, face ao ano anterior. O crescimento do plástico rondou os 4% e no papel/cartão foi assinalada uma subida de 3%. O vidro regista uma tendência negativa com menos 3% de embalagens recicladas face ao ano anterior.

O POTENCIAL DA RECOLHA INDIFERENCIADA

Há duas décadas que Portugal coloca o foco no aumento da recolha selectiva e na comunicação para a separação de resíduos. O modelo dos últimos 20 anos estagnou, como comprovam os resultados. O país recicla actualmente apenas pouco mais de metade das embalagens que consome. Urge, por isso, dar outro protagonismo ao fluxo indiferenciado no quadro da gestão de resíduos urbanos. Se Portugal quer ter outros números na reciclagem das embalagens, especialmente na recuperação do vidro, precisa de olhar para o contentor do indiferenciado.

Há muitos materiais com valor no fluxo indiferenciado e são múltiplas as opções de separação através do processamento destes resíduos. Para poder seguir-se esta estratégia é fundamental promover a recolha selectiva dos biorresíduos. Retirando os bioresíduos, os materiais que erradamente continuam a ser depositados no contentor indiferenciado – não obstante

o enorme esforço de sensibilização e comunicação dos últimos 20 anos - ficarão livres de contaminantes e será mais fácil recuperá-los para reutilização/reciclagem.

Se Portugal ambiciona cumprir as metas que foram estabelecidas para a gestão dos resíduos urbanos, nomeadamente das embalagens, tem necessariamente que trabalhar os dois fluxos - o selectivo e o indiferenciado - e a partir daqui promover a recolha multimaterial e a separação de diferentes famílias de materiais para potenciar a reciclagem.

Mesmo o Sistema de Depósito e Retorno para as embalagens de bebidas, com que o país anseia há vários anos, poderá ganhar tracção e impulsionar as taxas de reciclagem, em particular na família de embalagens de bebidas, para valores na ordem dos 80 e 90 por cento, mas este será sempre um esforço complementar que não chegará para inverter a tendência.

AUMENTO DOS VALORES DE CONTRAPARTIDA

Os valores de contrapartidas, a pagar pelas entidades gestoras aos Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos pela triagem de embalagens, aumentaram 14% em 2023. O processo de revisão destes valores ainda não está concluído e a partir do segundo semestre de 2024 antevê-se um aumento significativo que terá impacto nas prestações financeiras a cobrar às empresas que colocam as embalagens no mercado e, conseqüentemente, na facturada ao consumidor.

Era urgente este reforço dos valores, que não eram actualizados desde 2017, mas mais do que discutir magnitudes de valor importa garantir que são feitos esforços para aumentar a eficiência económica e a qualidade de serviço. Ouvimos cidadãos frequentemente indignados com o nível

de enchimento dos ecopontos, com a falta de manutenção do espaço envolvente e não é conhecida a frequência de rotas. Há um conjunto de indicadores de qualidade de serviço que têm que ser afinados. Quando o consumidor poderá vir a pagar o dobro pelo serviço que garantias existem de que este será um custo justo?

Estamos perante um único prestador de serviço que funciona numa lógica de monopólio natural regional, como é o caso dos SGRU e municípios. Só a concorrência poderá ser garante de eficiência económica. Introduzir a concorrência na recolha, pelo menos na baixa, não seria complexo. Já na triagem, por questões de economia de escala e de gama, o cenário poderia ser diferente.

Vivemos um momento crítico na gestão dos resíduos. Para atingir os objectivos importa reforçar a colaboração entre todos os agentes da cadeia de valor. A solução não passa por apresentar apenas uma factura mais elevada às empresas, onerando o consumo. As entidades gestoras que as representam estão limitadas em termos operacionais, particularmente no que diz respeito à gestão das embalagens em fim de vida. Estão reféns de um modelo fechado que oferece pouca margem para evolução. Urge otimizar a operação, com um modelo transparente e custos justos, que promovam a eficiência e com garantia de incremento da qualidade de serviço.



Urge otimizar a operação, com um modelo transparente e custos justos, que promovam a eficiência e com garantia de incremento da qualidade de serviço.

2.

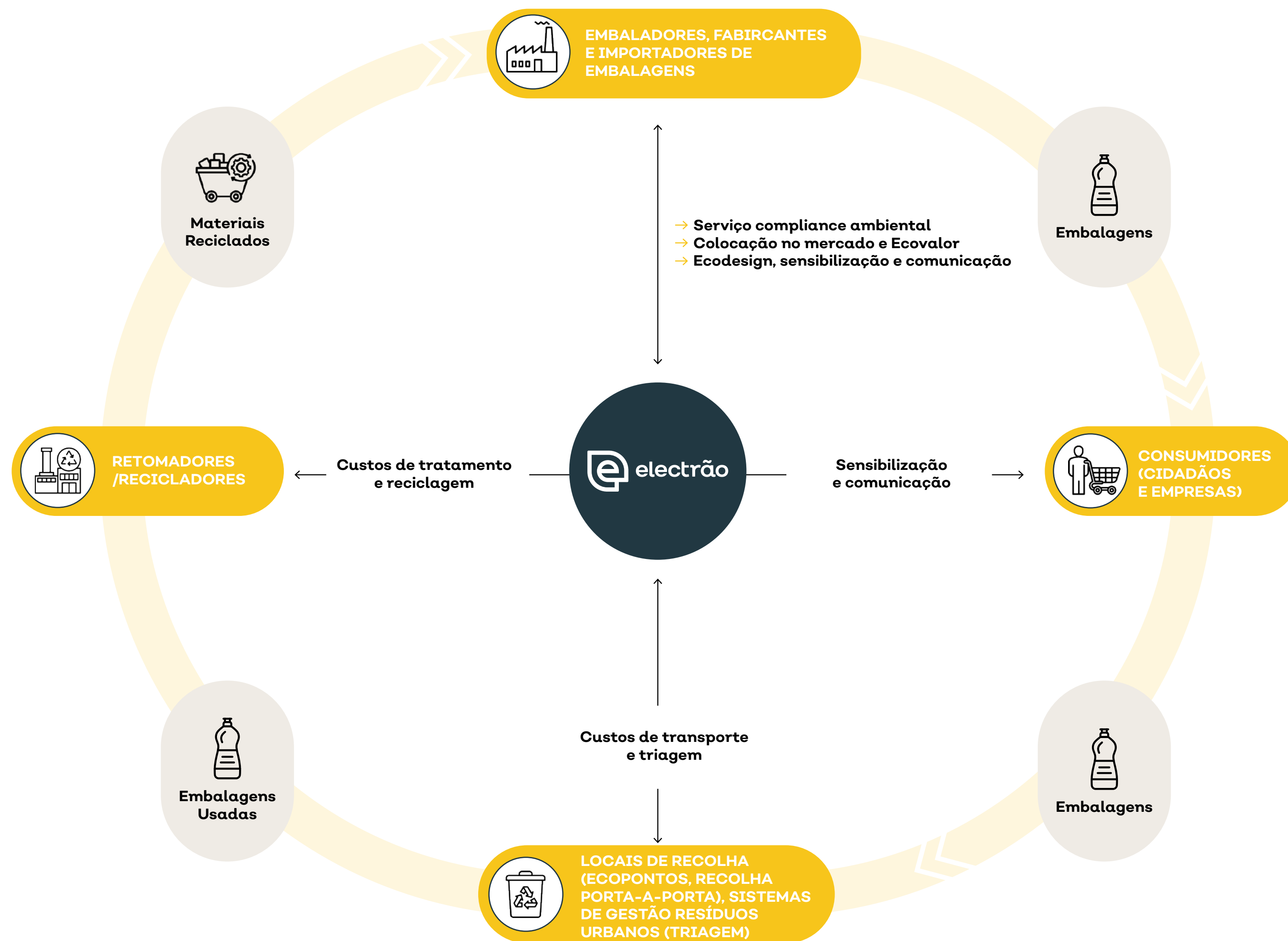
SISTEMAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS



2.1. PRODUTORES
E COLOCAÇÃO
NO MERCADO

2.2. RECOLHA,
TRATAMENTO
E RECICLAGEM

O Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens é constituído por diversos stakeholders nas diferentes áreas de gestão das embalagens e dos resíduos que as constituem.



2.1. PRODUTORES E COLOCAÇÃO NO MERCADO

500

EMBALADORES

Transferiram para o Electrão a responsabilidade pela gestão das embalagens colocadas no mercado.

A actividade do Electrão cobre todo o território nacional. Dos 500 embaladores, 2 estão sediados na Região Autónoma dos Açores e 2 na Região Autónoma da Madeira.¹

Símbolos Electrão para uso dos embaladores

MARCAÇÃO EMBALAGENS



INFORMAÇÃO PARA DEPOSIÇÃO DE EMBALAGENS



¹ No Anexo I podem ser consultados:

- Lista de embaladores, com sector de actividade (CAE) e as acções desenvolvidas em 2023 com o âmbito de promover a fidelização e angariação de aderentes.
- Representação gráfica da organização da lista por tipo de embalador e por tipo de embalagens

Embalagens e a sua classificação

POR MATERIAL



Embalagens de vidro



Embalagens de papel/ cartão



Embalagens de plástico



Embalagens de aço



Embalagens de alumínio



Embalagens ECAL



Embalagens de madeira

POR TIPOLOGIA



Embalagens primárias



Embalagens secundárias



Embalagens terciárias



Embalagens de serviço



Sacos de caixa

QUANTIDADE DE EMBALAGENS COLOCADAS NO MERCADO TOTAL E PER CAPITA

Em 2023 estes embaladores declararam uma colocação no mercado de

98 122 ton

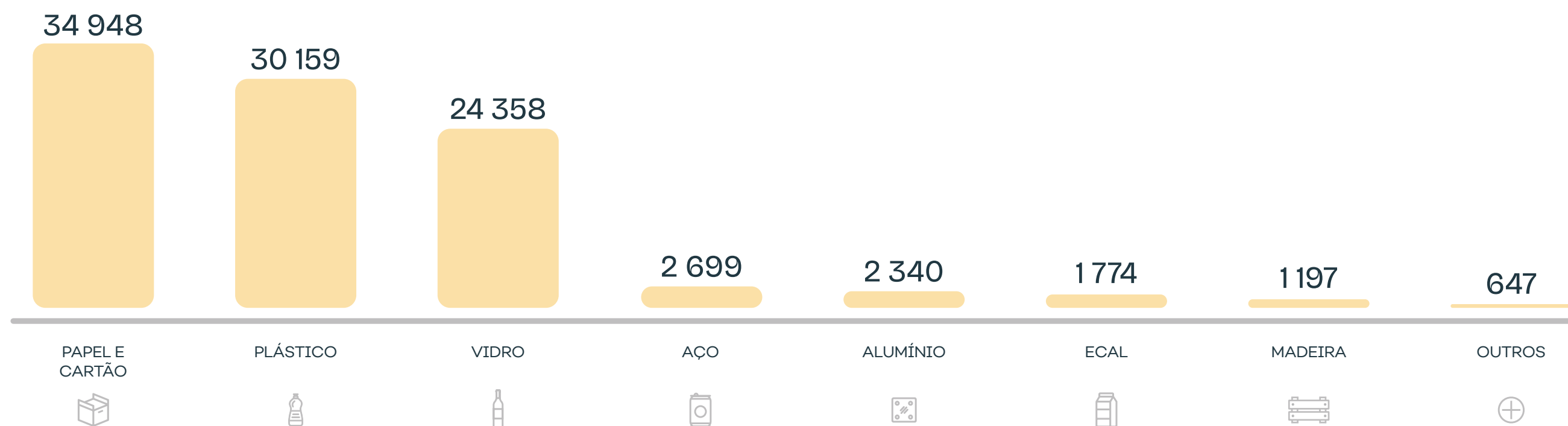
DE EMBALAGENS

9 kg

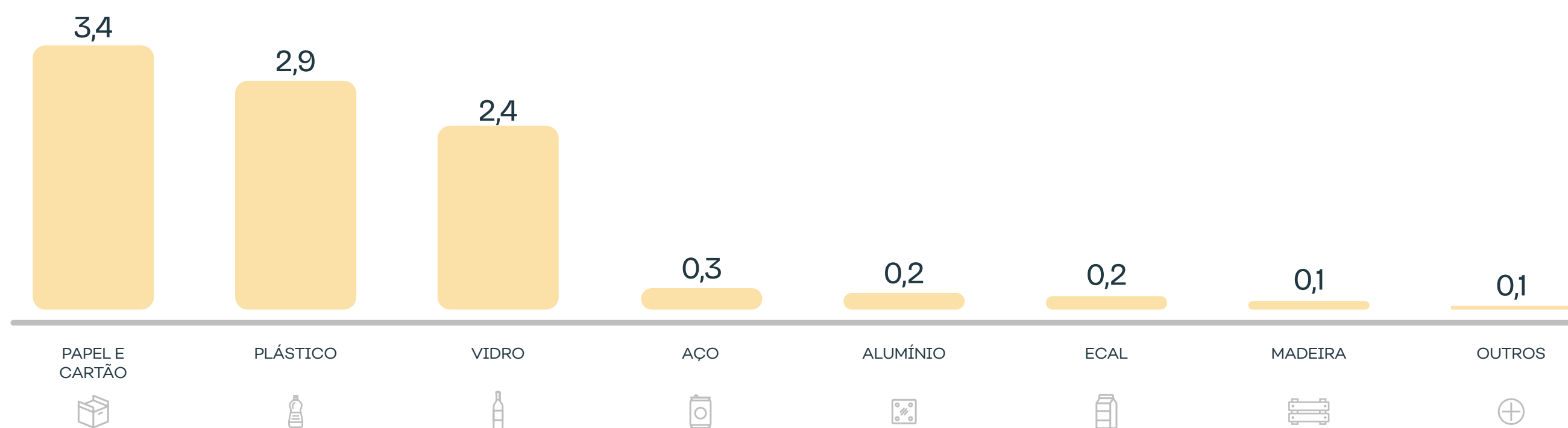
PER CAPITA

Por material de embalagens

(toneladas)



(kg per capita)



Por tipo de embalagem

(toneladas)



(kg per capita)



- As embalagens de papel/cartão foram as que tiveram uma maior expressão na colocação no mercado pelos embaladores, seguidas das embalagens de plástico.
- A colocação de embalagens no mercado nacional por embaladores aderentes do Electrão sediados na Região Autónoma dos Açores foi de 2 toneladas, e de 1 tonelada para os sediados na Região Autónoma da Madeira.

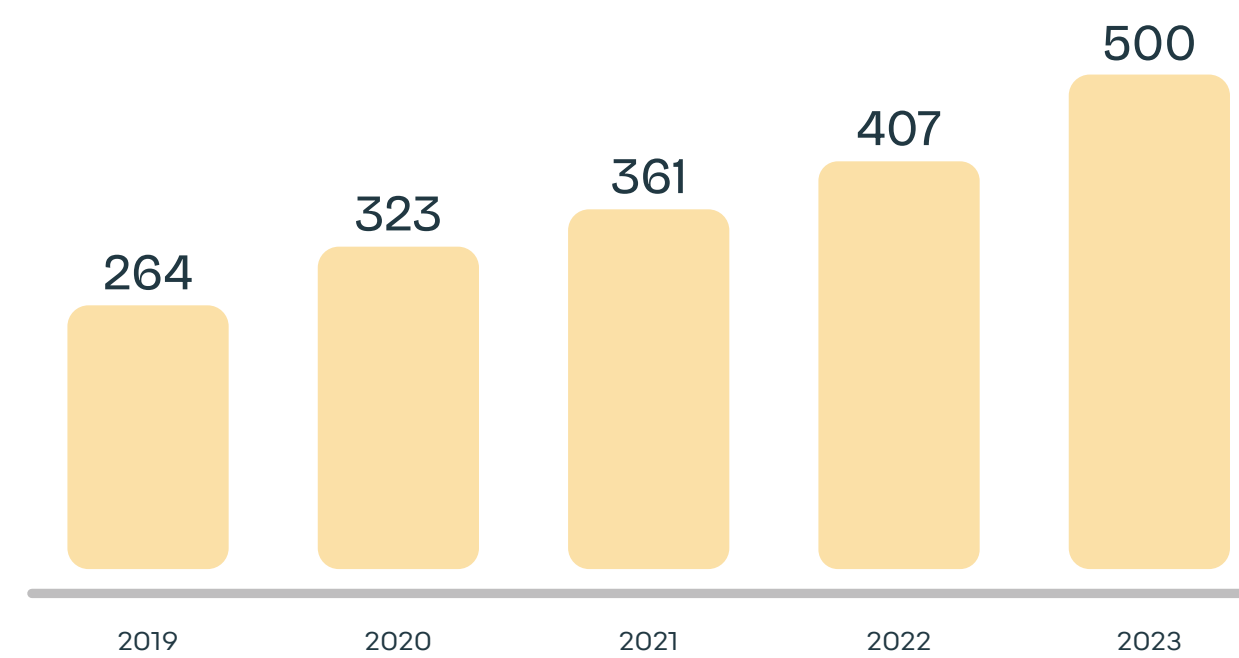
Os dados de colocação no mercado no Continente e Regiões Autónomas, por sector de actividade, por tipo e por material em peso e ecovalor, encontram-se no Anexo II.





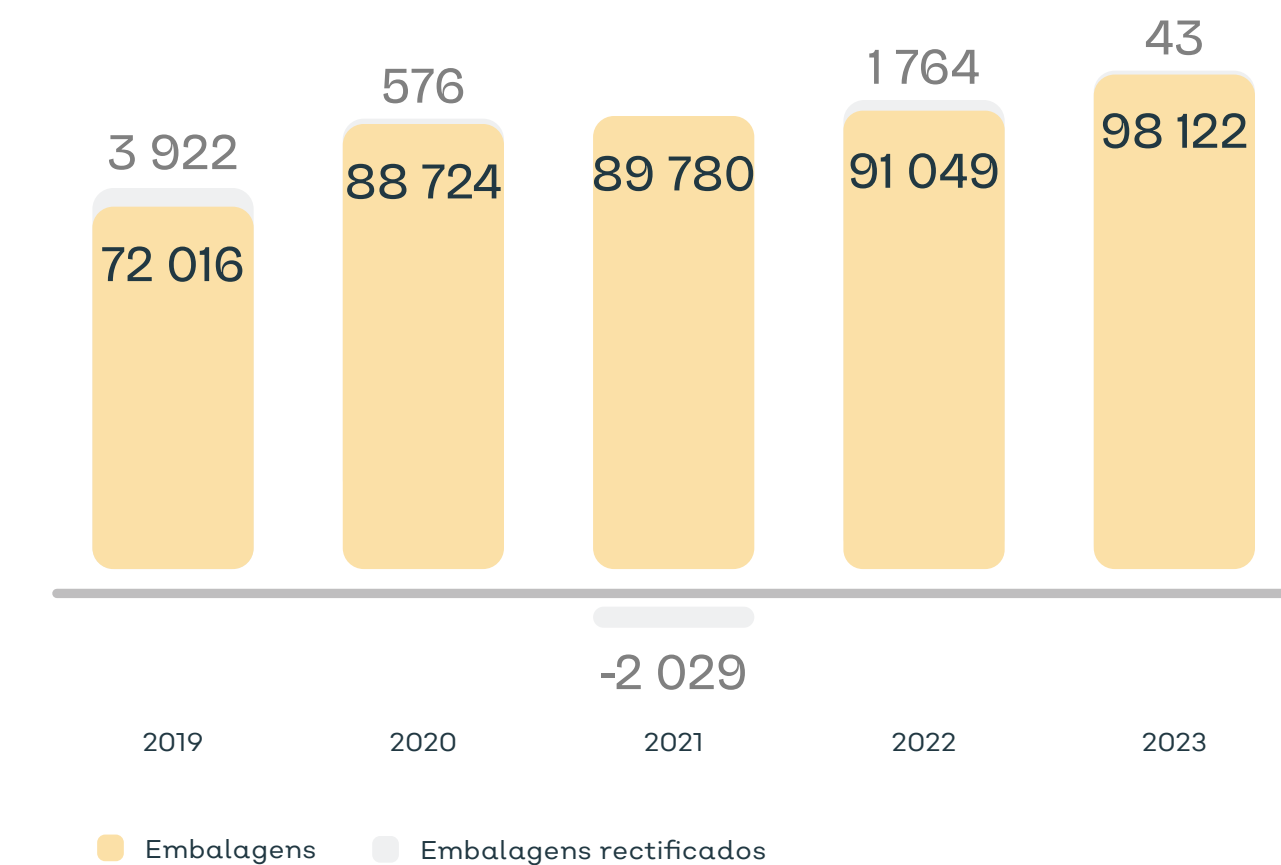
A evolução dos embaladores e do mercado ao longo dos anos

→ Embaladores aderentes



Os embaladores aderentes têm vindo a **crescer consecutivamente** nos últimos anos, registando-se um acréscimo de 93 embaladores, face ao ano anterior.

→ Colocação no mercado (toneladas)

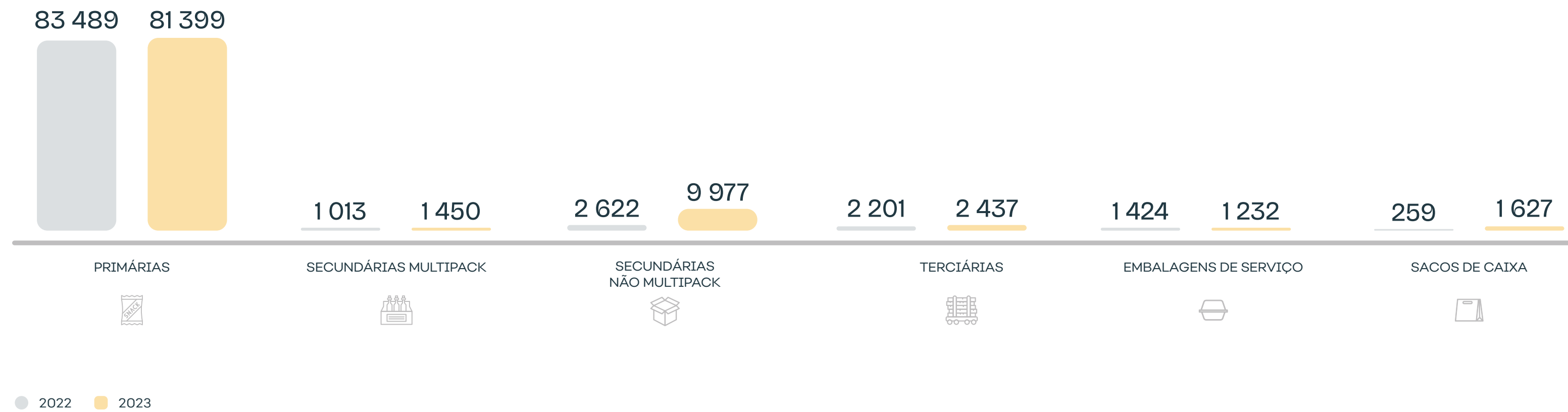


Desde 2020 que as quantidades colocadas no mercado têm aumentado, sendo que entre 2022 e 2023 **registou-se um aumento de 7073 toneladas.**

Evolução por tipo de material
(toneladas)



Evolução por tipologia de embalagem
(toneladas)



O mercado nacional de embalagens

Em 2023 a quantidade total de embalagens colocadas no mercado e declaradas pelos embaladores a operar em Portugal foi:

915 582 ton

Significa que em média, cada português levou para casa

 **89 Kg**
DE EMBALAGENS

Um aumento de

 **49 419 ton**

em relação ao ano anterior, o que significa que o consumo de embalagens aumentou

6%








Considerando uma família média de

 **4**
PESSOAS

cada lar português consumiu no último ano

 **354 Kg**
DE EMBALAGENS

Do total de embalagens vendidas a distribuição por materiais foi

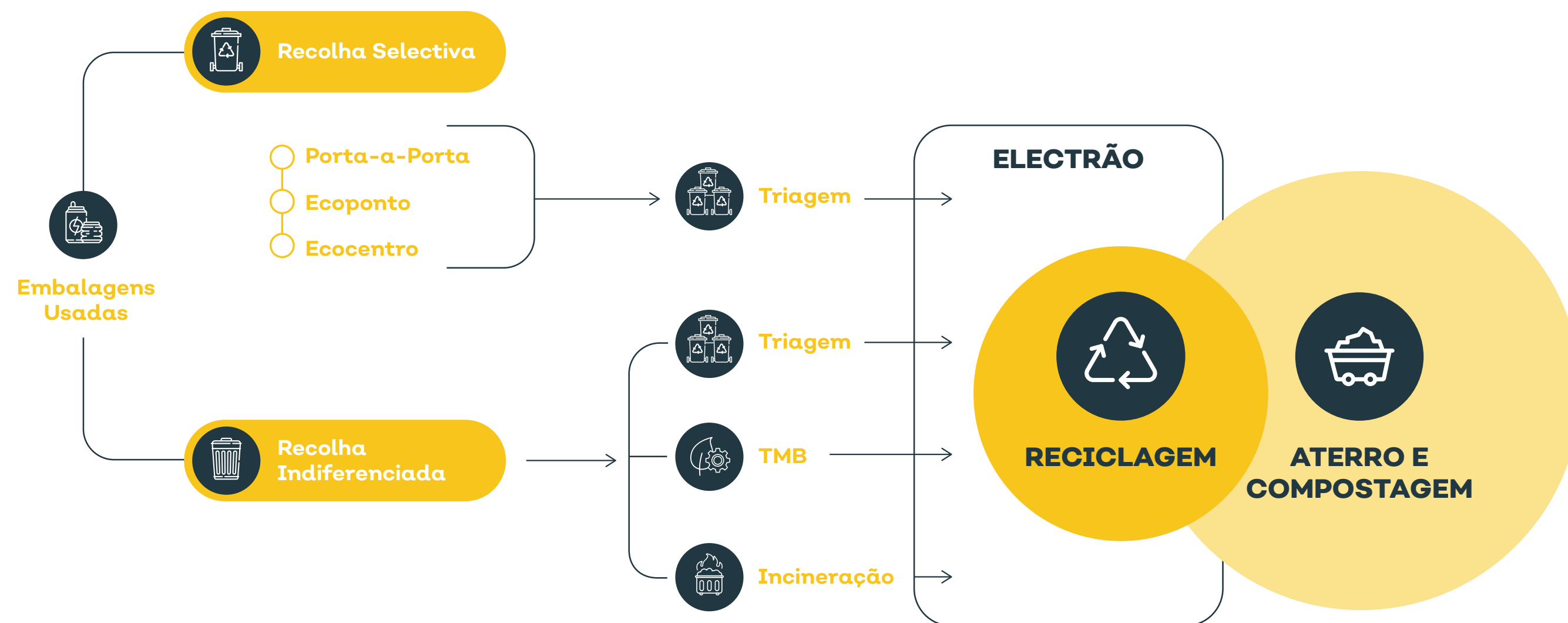
	toneladas	kg/per capita
 Vidro	435 676	42
 Papel Cartão	206 189	20
 Plástico	192 052	19
 Aço	26 520	3
 Alumínio	17 423	1,7
 ECAL	27 178	3
 Madeira	7 941	0,8
 Outros	2 604	0,3



2.2. RECOLHA, TRATAMENTO E RECICLAGEM

2.2.1 REDE NACIONAL DE RECOLHA

O modelo logístico do Electrão é baseado na retoma dos materiais recolhidos e triados pelos municípios/SGRU (p.e. nos ecopontos), encaminhando-os posteriormente para operadores que selecciona para assegurar a reciclagem dos diversos materiais (p.e. vidro, papel/cartão, plásticos, etc.).



Em 2023 foram estes os números da gestão de embalagens em Portugal:

 **233 346**
ECOPONTOS

 **28**
SISTEMAS DE GESTÃO
DE RESÍDUOS URBANOS

 **499 053 ton**
DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS -
49 KG PER CAPITA

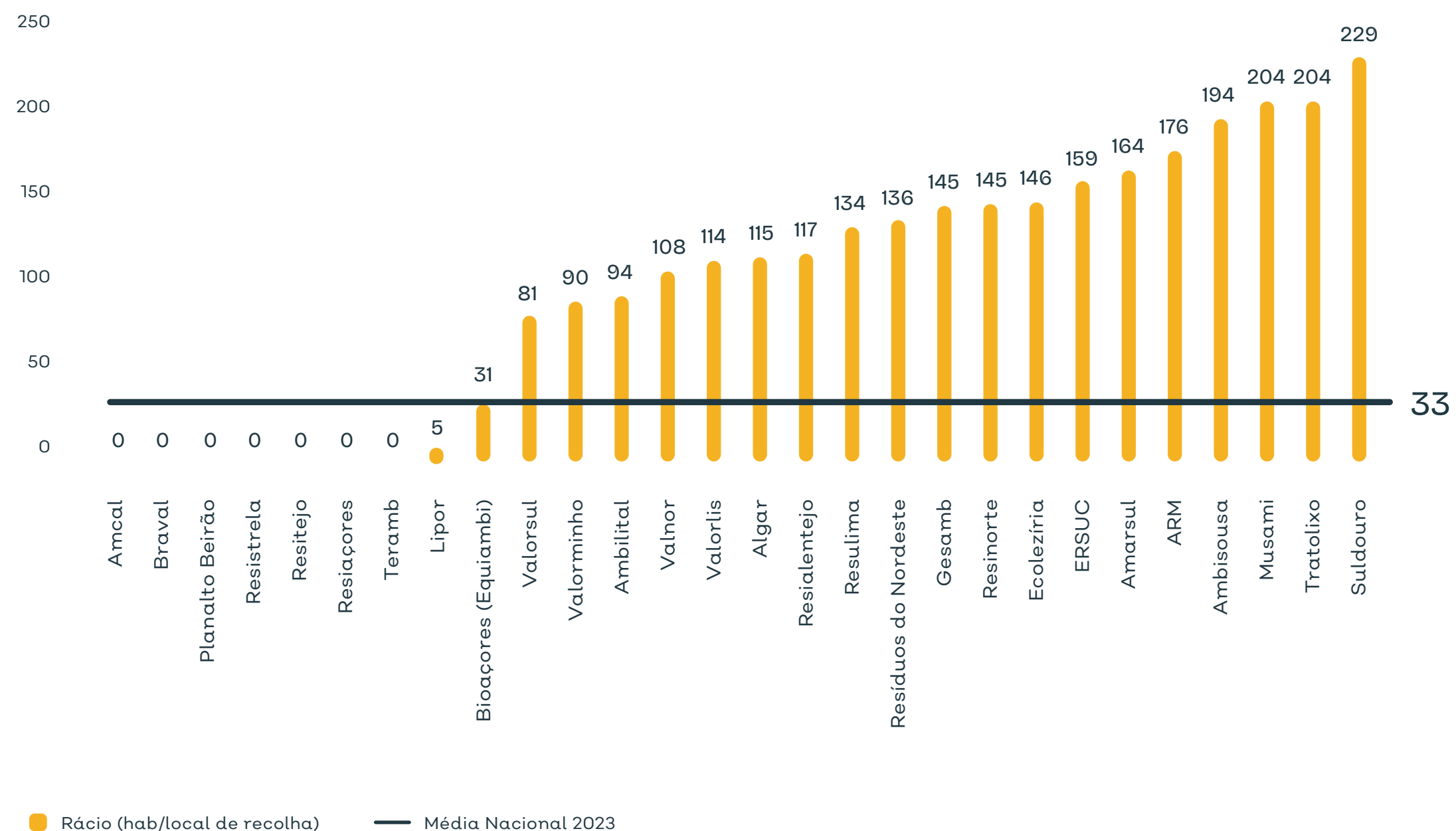
2.2.2.

SISTEMAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS E TRIAGEM

28 SGRU

233 346
ECOPONTOS TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

266
LOCAIS POR CADA 10 MIL HABITANTES (EM MÉDIA)



Rácio habitantes por número de ecopontos, para cada um dos 28 SGRU

Em complemento à rede de Ecopontos, a entrega de embalagens por parte do cidadão, está também acessível via:

- Rede de recolha porta a porta (disponibilizada pelos municípios em determinadas zonas)
- Entrega nos Ecocentros e Estações de Triagem

- Dados de acordo com a informação que foi partilhada por cada SGRU
- No final de 2023, o Electrão tinha formalizado a parceria com 28 SGRU, traduzindo-se em 82 estações de transferência, 37 Tratamento Mecânico e Biológico, 4 Incineradoras e 37 Aterros Sanitários, Continente e Regiões Autónomas.
- Anexo III são apresentados os SGRU com os quais foram celebrados contratos, e a informação sobre o número de soluções de valorização e população total servida. Está também disponível informação geográfica referente aos locais de recolha.

2.2.3.

REDE DE RECOLHA PRÓPRIA

Sistema de incentivo e depósito português – Projecto Mafra Reciclar a Valer +

Projecto integrado no Projecto EEA Grants em parceria com outras Entidades, que decorreu até ao final de Junho de 2022, neste contexto e posteriormente até na final do ano 2023, por acordo entre os parceiros.



3 RVM

MÁQUINAS DE VENDA REVERSA INSTALADAS NAS LOJAS DO LIDL DO CONCELHO DE MAFRA



59 ton

DE EMBALAGENS DE PET E 9 TONELADAS DE LATAS (AÇO/ALUMÍNIO) RECOLHIDAS

Quantidade de resíduos de embalagem devolvidas por loja e material (toneladas)³

Origem			Total
	Plástico	Alumínio	
Loja Lidl Malveira	28	4	32
Loja Lidl Mafra	16	2	18
Loja Lidl Ericeira	15	3	18
Total	59	9	68

Nas 3 lojas, entre Janeiro e Dezembro de 2023 foram devolvidas

 **3,5 milhões**
DE GARRAFAS



- Quantidade estimada por loja com base no nº de embalagens devolvidas
- Quantidades efectivamente retomadas em 2023, do SGRU Tratolixo - Abrunheira (parceiro do projecto).

2.2.4.

RETOMADORES/OPERADORES DE TRATAMENTO


Em 2023 o Electrão trabalhou com

 **38**
RETOMADORES/
OPERADORES


de tratamento que recolheram os lotes de embalagens alocadas ao Electrão.



Foram seleccionados através de

 **12**
PROCEDIMENTOS
CONCURSAIS PARA A
SELECÇÃO DE RETOMADORES

e

 **2**
PROCEDIMENTOS DE AJUSTE
DIRECTO
(para adjudicação de lotes vazios
ou com proposta de valores abaixo
do valor base estabelecido no concurso)



2.2.5.

RECOLHA, RETOMA E RECICLAGEM

Em 2023 foram recolhidas pelo sistema nacional de reciclagem



499 053 ton

DE EMBALAGENS



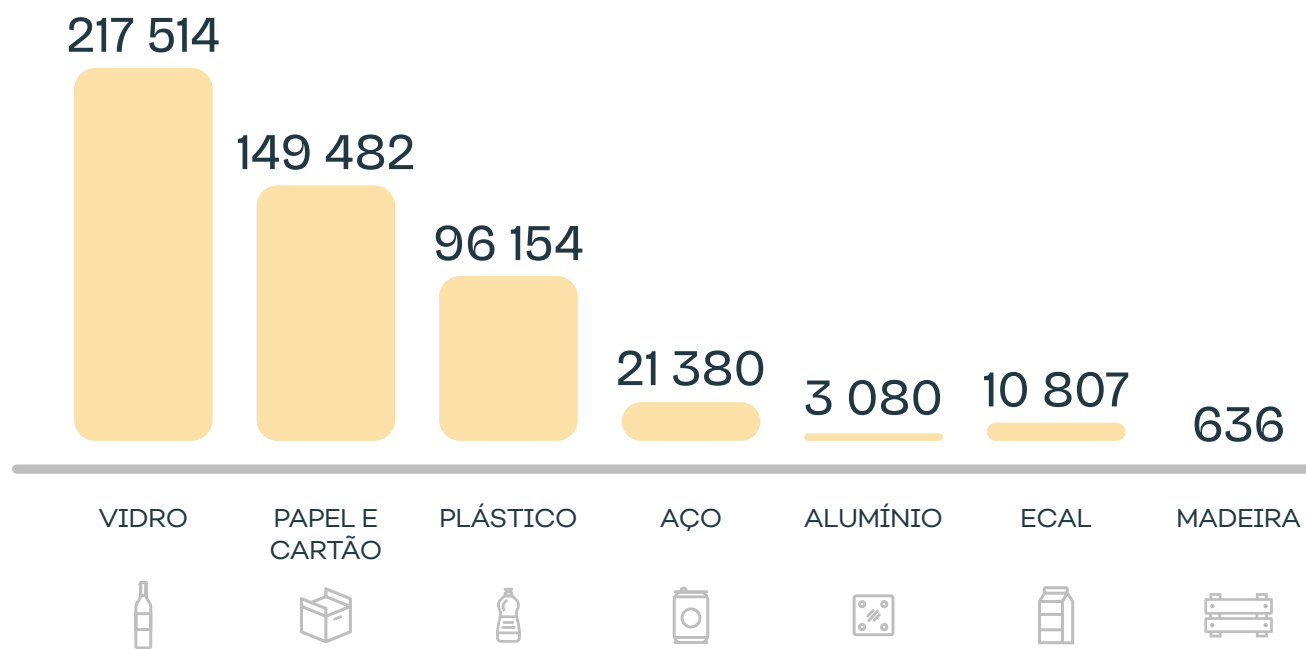
ISTO SIGNIFICA QUE, EM MÉDIA, CADA PORTUGUÊS DEPOSITOU NOS SISTEMAS DE RECOLHA SELECTIVA



48,3
KG PER CAPITA

Estas embalagens resultam

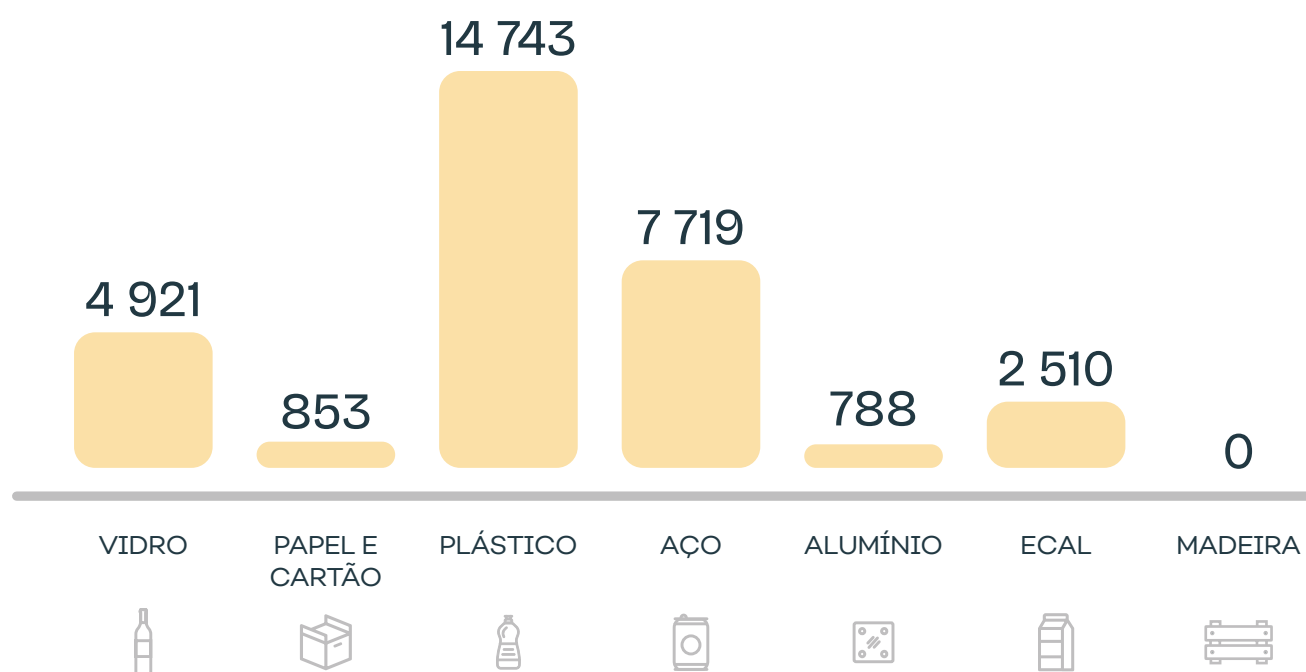
→ Total (toneladas)



→ Recolha selectiva (toneladas)



→ Recolha indiferenciada (toneladas)



→ Incineração (toneladas)

Aço	6 829
Alumínio	345

→ TMB/TM (toneladas)

Vidro	4 921
Papel e Cartão	853
Plástico	14 743
Aço	890
Alumínio	444
ECAL	2510
Madeira	0

Do total do sistema de gestão de embalagens, o Electrão retomou

ELECTRÃO

56 233 ton
RECOLHIDAS

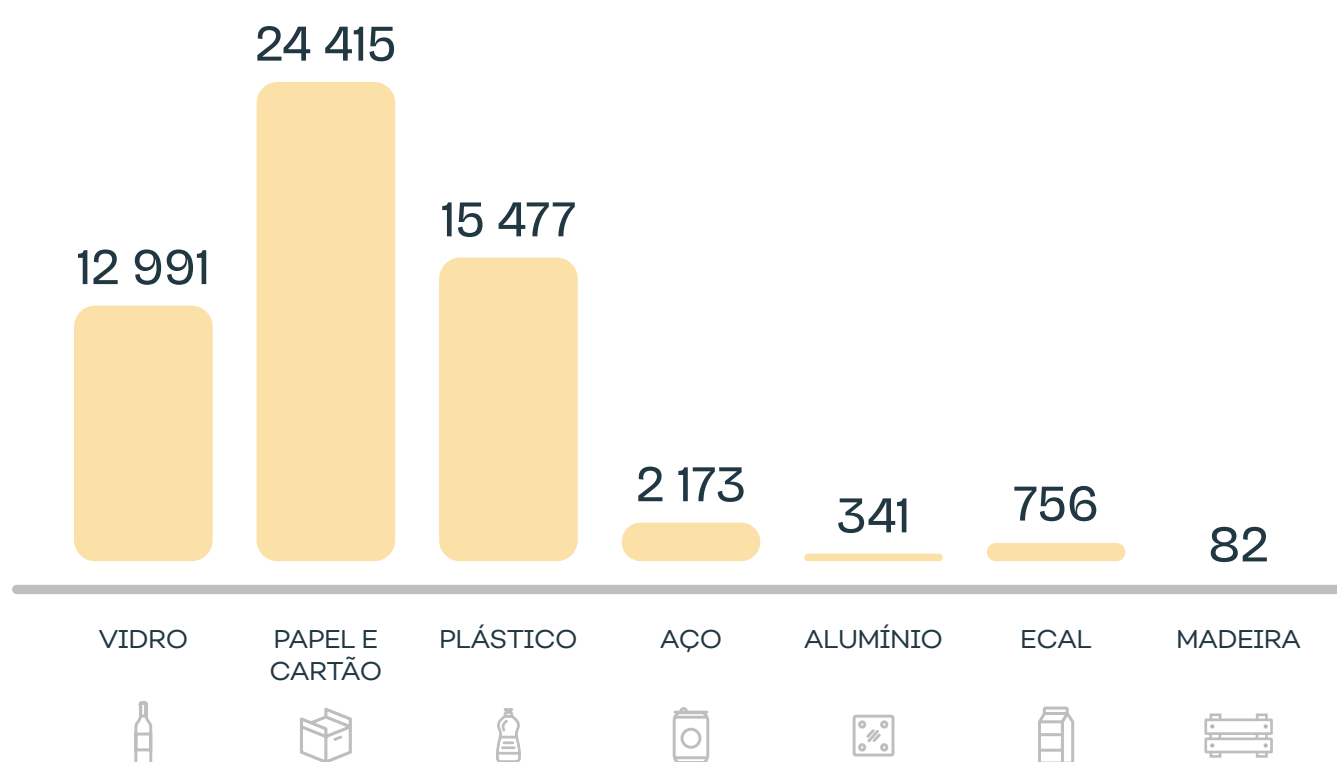
Continuam a verificar-se situações de desequilíbrio entre as quantidades alocadas vs retomadas pelas EG, particularmente em alguns materiais.

É imperativo que os SGRU efectuem uma alocação de retomas às EG do SIGRE mais uniforme ao longo dos meses, dentro do trimestre, e de acordo com as quantidades proporcionalmente estabelecidas no quadro de alocação disponibilizado pela CAGER.

- Quantidades de resíduos de embalagens retomados por SGRU e por material proveniente da recolha selectiva e indiferenciada – Anexo IV
- As quantidades de embalagens valorizadas organicamente, alocadas ao Electrão, totalizaram cerca de 1 227 toneladas de Papel/Cartão e cerca de 55 toneladas de Madeira.
- Em 2023 foram também contactados por email os SGRU com contrato celebrado com o Electrão, a solicitar as quantidades de refugo de RE retomados com origem na recolha selectiva, referente ao total de recolhas nos contentores azul, amarelo e verde- Anexo IV

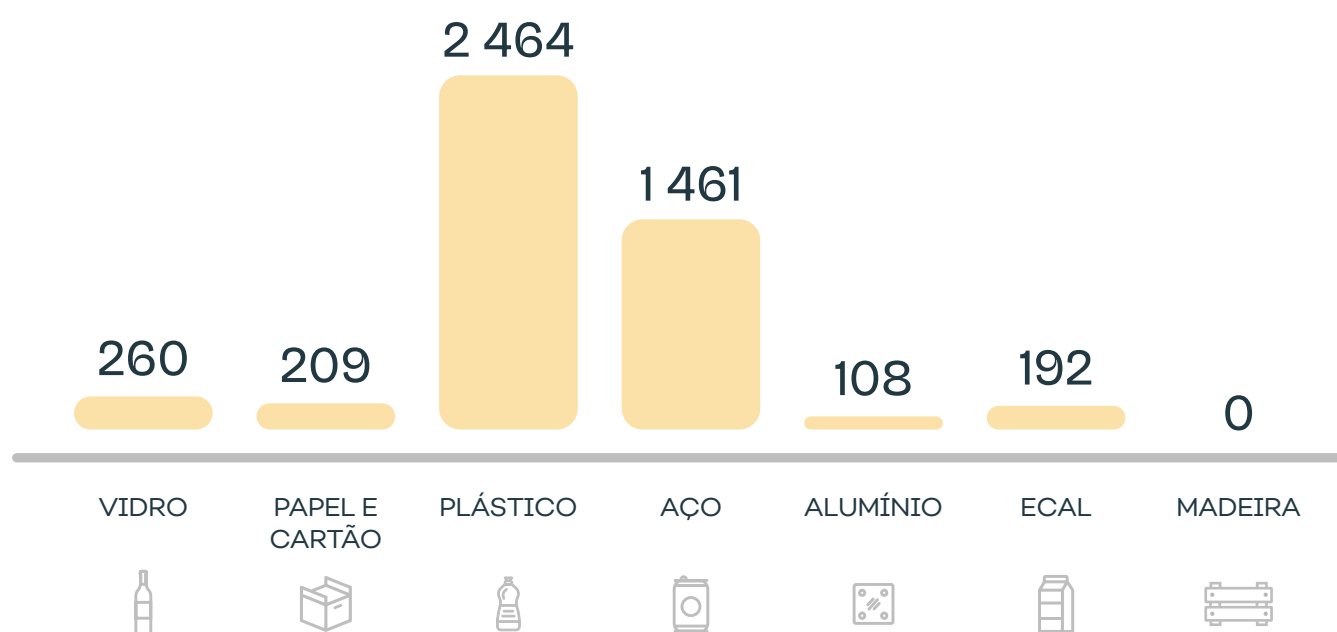
→ Total

(toneladas)



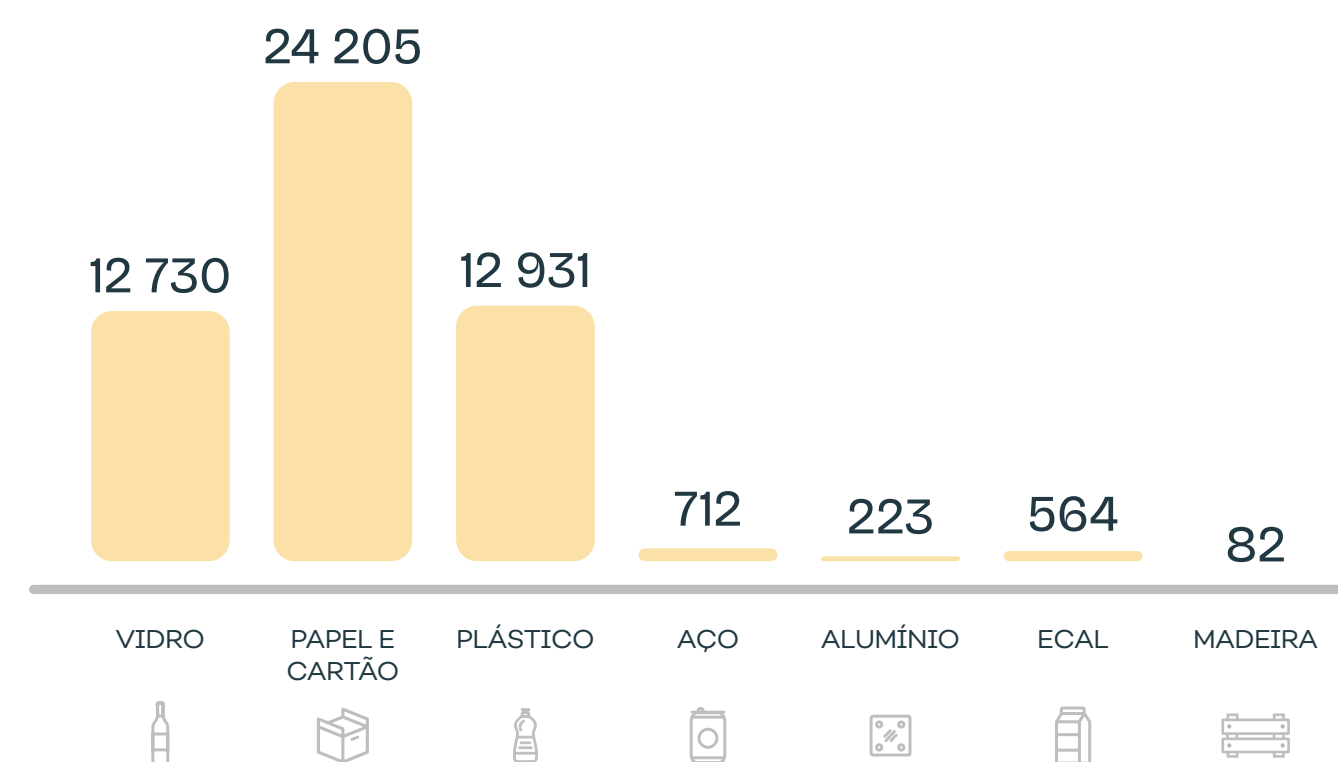
→ Recolha indiferenciada

(toneladas)



→ Recolha selectiva

(toneladas)



→ Incineração

(toneladas)

Aço	775
Alumínio	38

→ TMB/TM

(toneladas)

Vidro	260
Papel e Cartão	209
Plástico	2 464
Aço	686
Alumínio	70
ECAL	192
Madeira	0

Compostagem

1 227 ton PAPEL/CARTÃO
55 ton MADEIRA

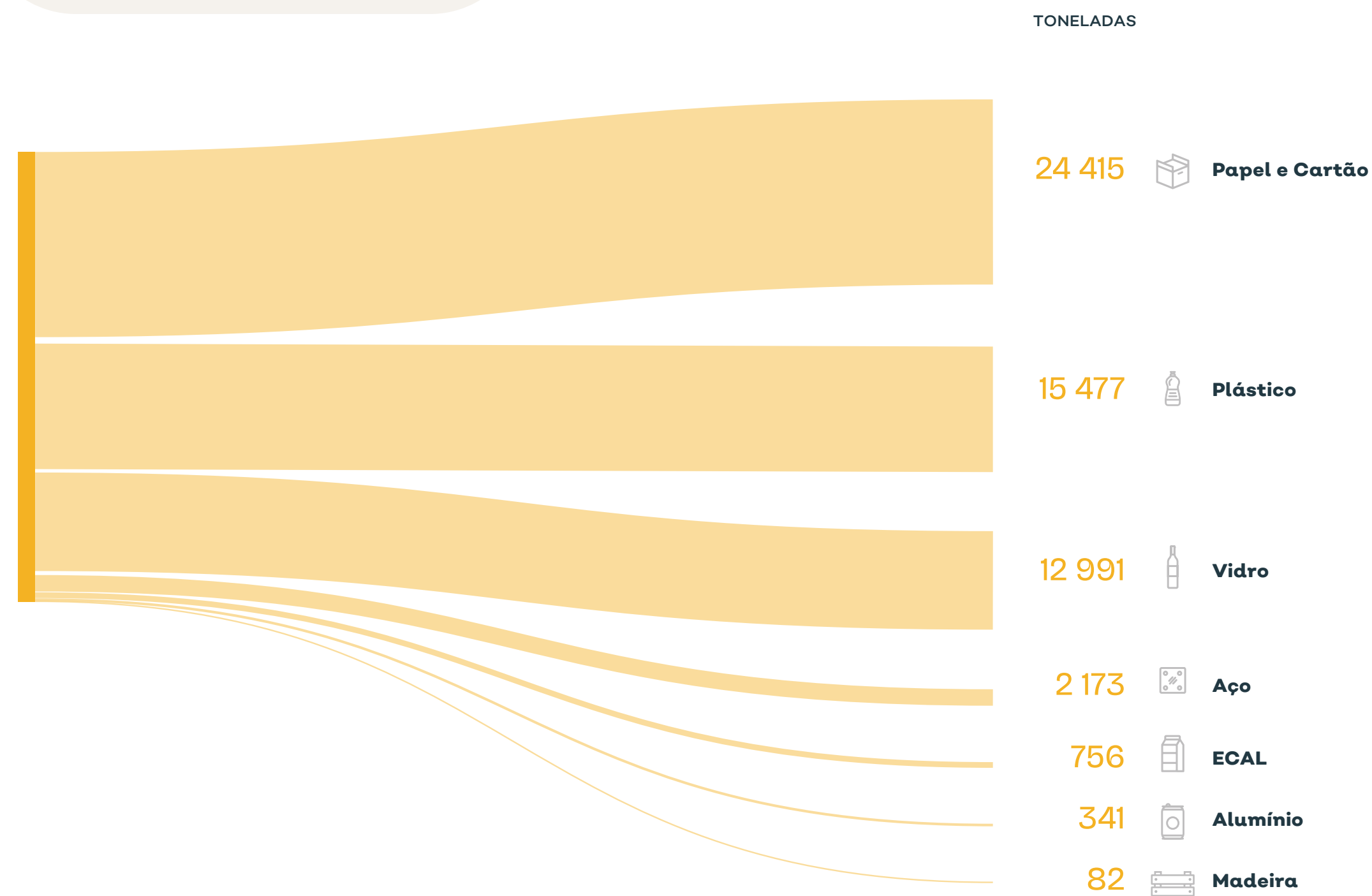
Tratamento e valorização de embalagens

Depois de separadas por categoria de material, as 56 233 toneladas de embalagens usadas foram retomadas e enviadas para retomadores e/ou recicladores. Os processos de reciclagem das embalagens permitem recuperar materiais que vão ser usados como matérias-primas

- Todos os resíduos de embalagens retomados pela Rede Electrão ao longo de 2023 foram encaminhados para tratamento e reciclagem
- Quantidades valorizadas são iguais às recicladas pois não se encontram incluídas as quantidades valorizadas organicamente.
- Não foram registados resíduos de embalagens rejeitados
- Foram encaminhados para valorização orgânica cerca de 1 227 toneladas de Papel/Cartão e cerca de 55 toneladas de Madeira.



56 233 ton
DE RESÍDUOS DE
EMBALAGENS RETOMADOS



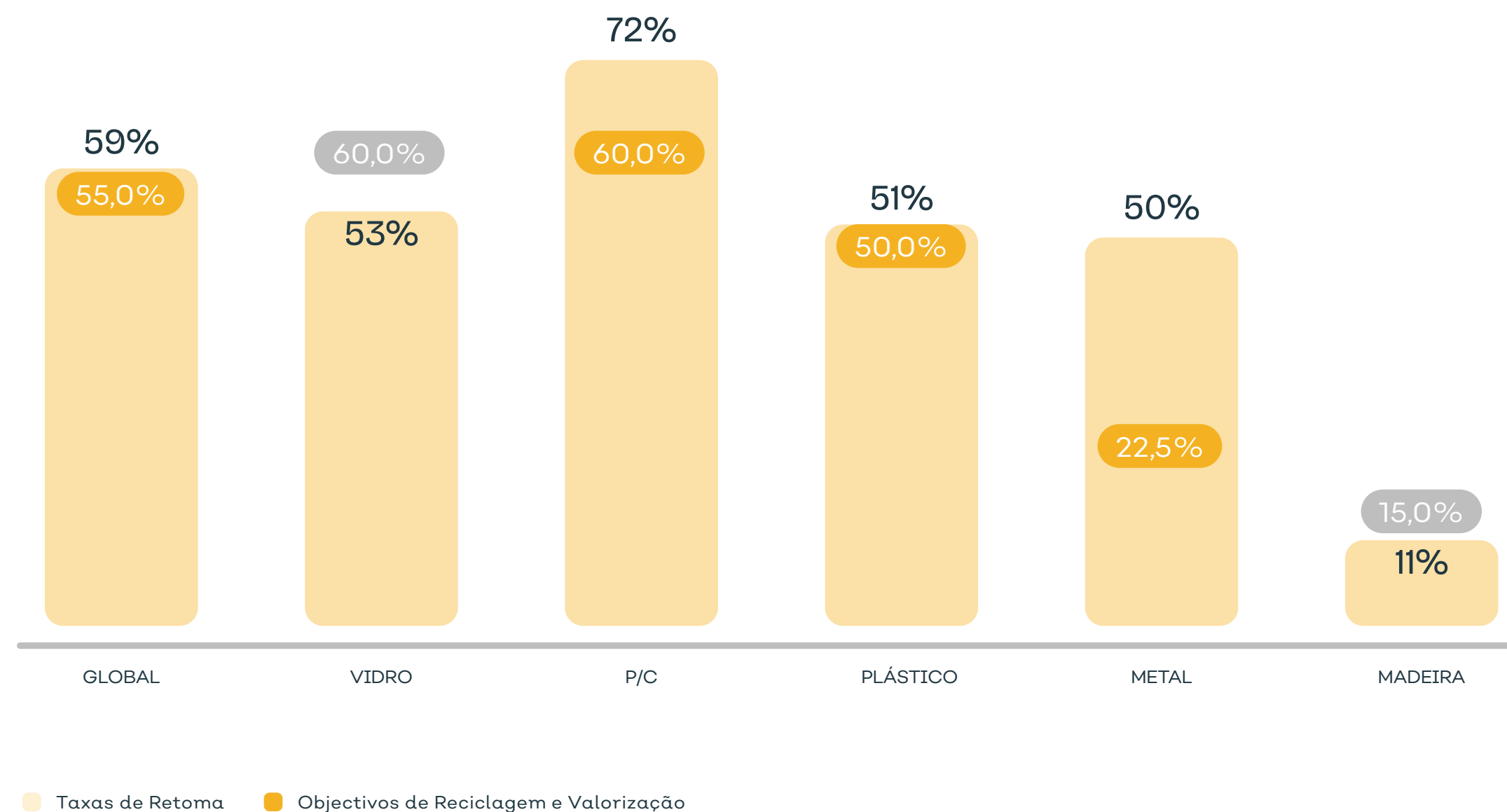
Quantidade de resíduos de embalagens retomados em 2023

Taxas de Retoma

A TAXA DE RETOMA GLOBAL DA REDE ELECTRÃO FOI

59 %

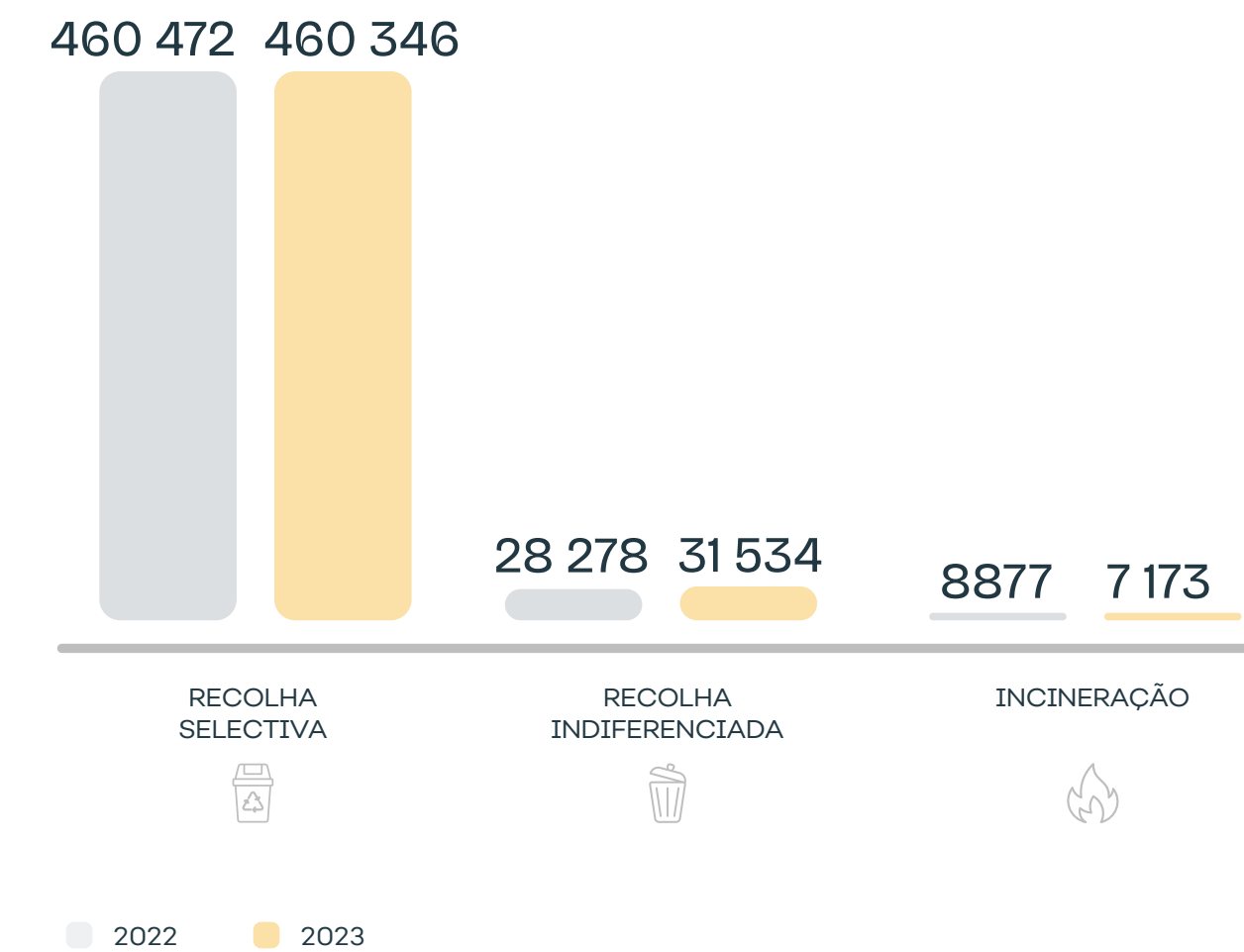
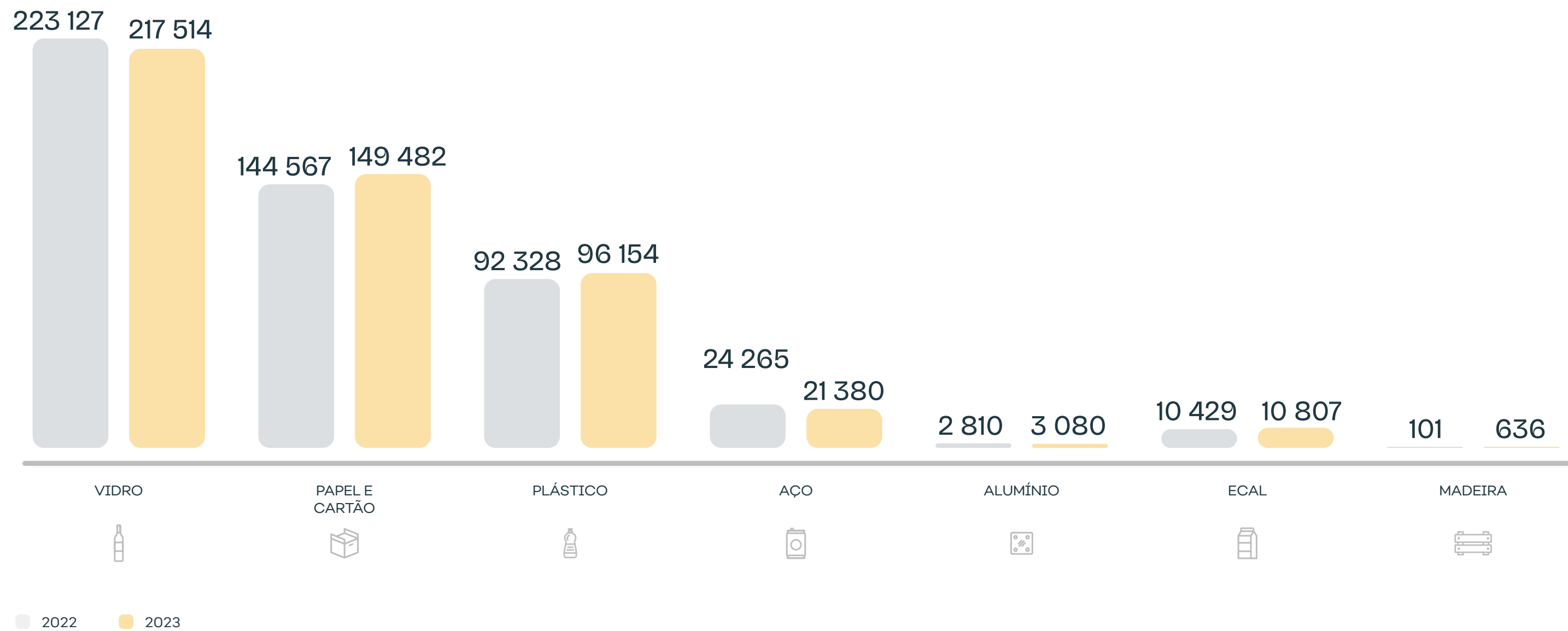
→ Taxa de retoma global e por material



- As taxas de retoma (rendimento de retoma) têm em consideração as quantidades retomadas pela Rede Electrão, incluindo as quantidades de valorização orgânica referentes a 2023, face às quantidades colocadas no mercado pelos Aderentes do Electrão.
- O Electrão contribuiu positivamente para o cumprimento das metas, com excepção do vidro e da madeira, resultando numa taxa de retoma global de 59%.

Evolução da Recolha Nacional

Em 2023 o sistema nacional de reciclagem recolheu, globalmente, menos 0,3% de embalagens que em 2022. As embalagens de alumínio registaram um aumento de 10%, face ao ano anterior. O crescimento do plástico rondou os 4% e no papel/cartão foi assinalada uma subida de 3%. O vidro regista uma tendência negativa com menos 3% de embalagens recicladas face ao ano anterior. **No global a recolha selectiva estagnou entre 2022 e 2023, tendo havido um ligeiro aumento na recuperação de embalagens da recolha indiferenciada.**



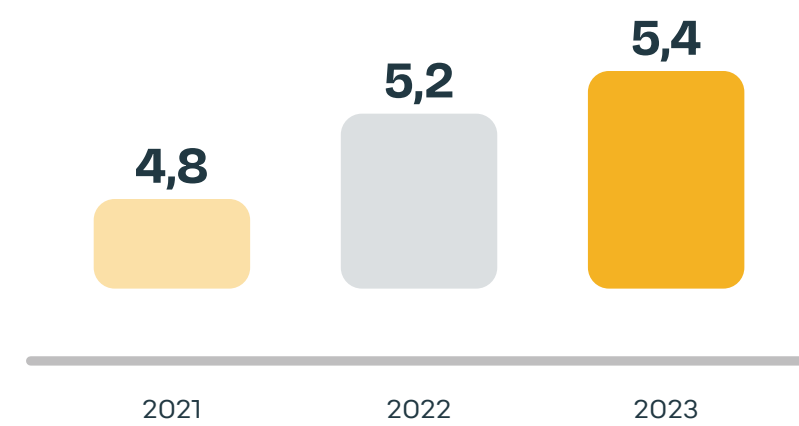
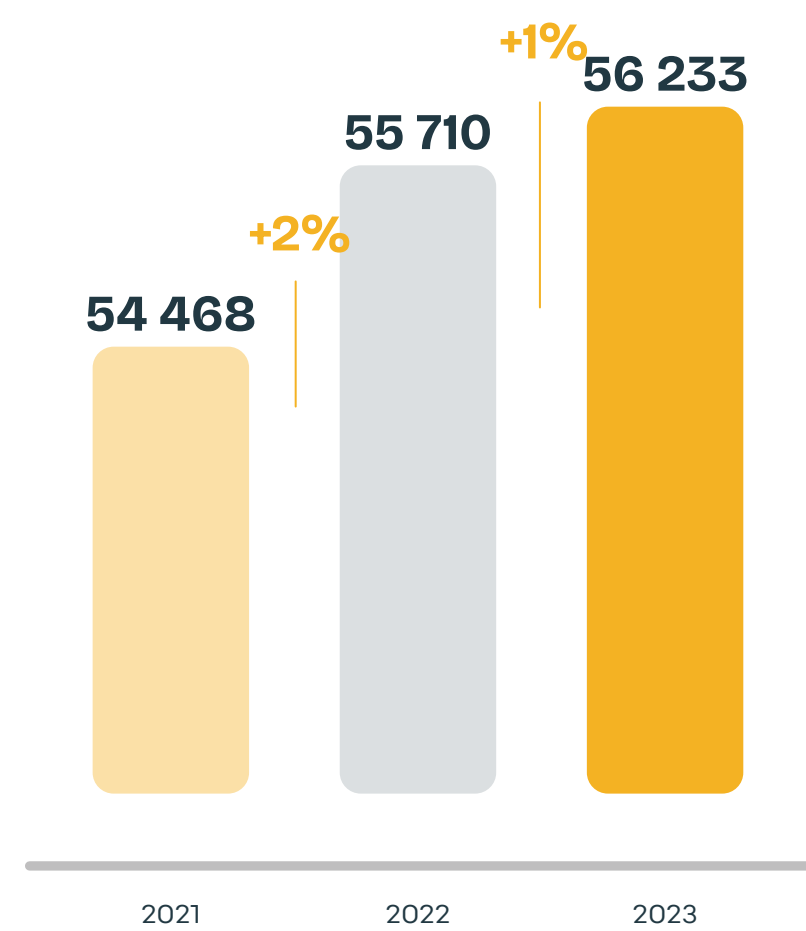
Evolução da retoma do Electrão

Em 2023 o Electrão retomou globalmente, mais 1% de resíduos de embalagens, comparativamente a 2022.

→ Evolução da retoma global e per capita

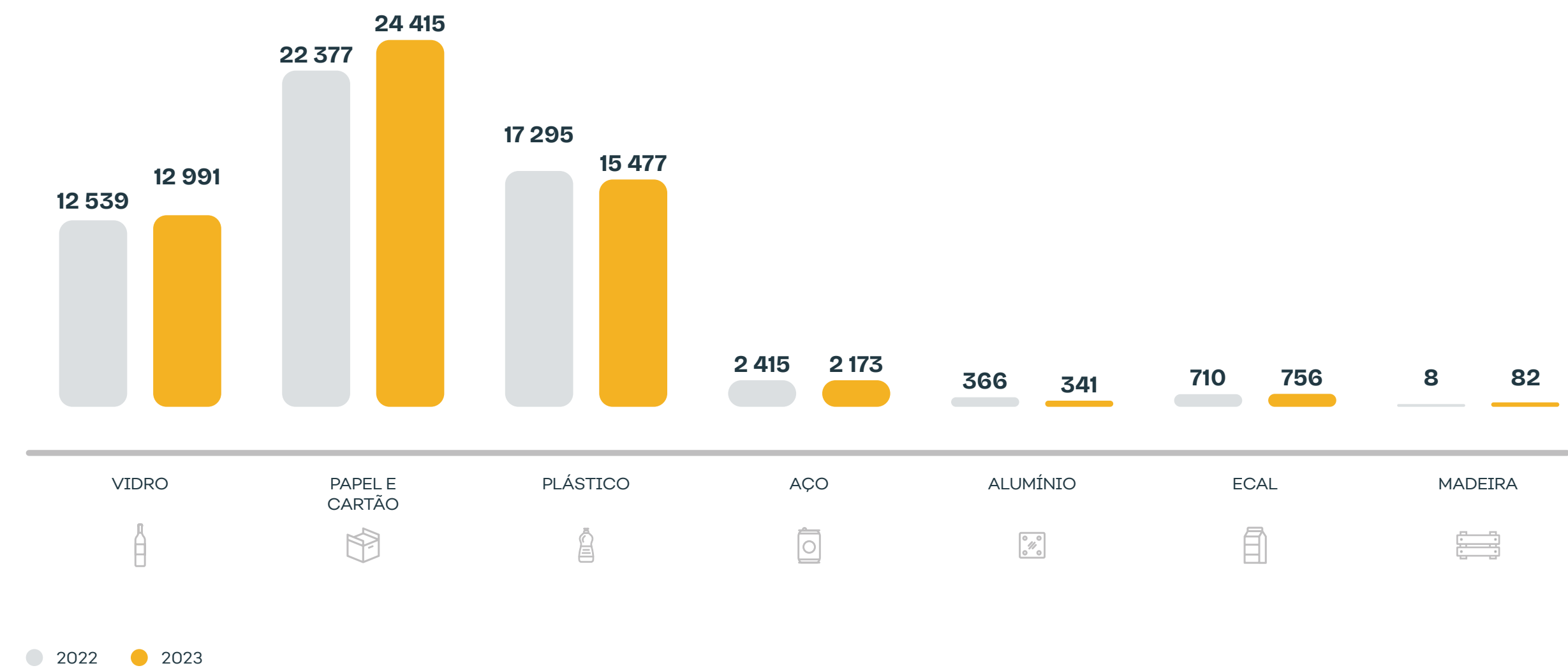
(toneladas retomadas)

(kg retomados per capita)



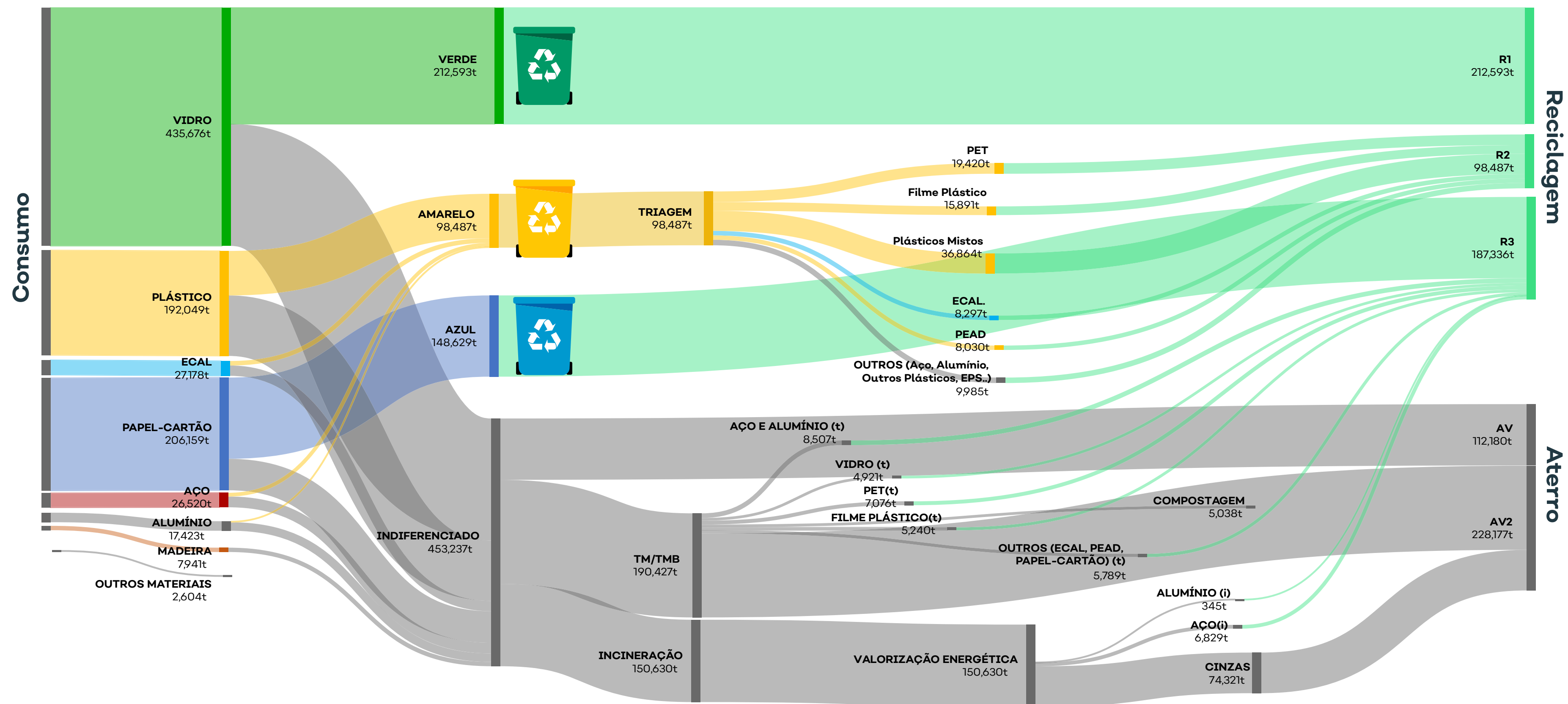
→ Evolução da recolha por tipo de material

(toneladas)




Gestão de Embalagens usadas em Portugal 2023

Resumo global do ciclo de vida das embalagens em Portugal, durante o ano 2023, desde a colocação no mercado, até recolha selectiva e reciclagem, com uma estimativa da quantidade de embalagens que sai fora do sistema, através da deposição no lixo indiferenciado.



→ Esquema construído com base em valores reais e valores estimados para todo o sistema de gestão de resíduos urbanos.



3.

PROJECTOS ELECTRÃO



3.1. PREVENÇÃO

3.2. SENSIBILIZAÇÃO,
COMUNICAÇÃO
& EDUCAÇÃO

3.3. INVESTIGAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO



→ QUARTEL ELECTRÃO



→ ESCOLA ELECTRÃO



→ RECOLHA COM SGRU NOS TMB



→ ELECTRÃO TAILORMADE



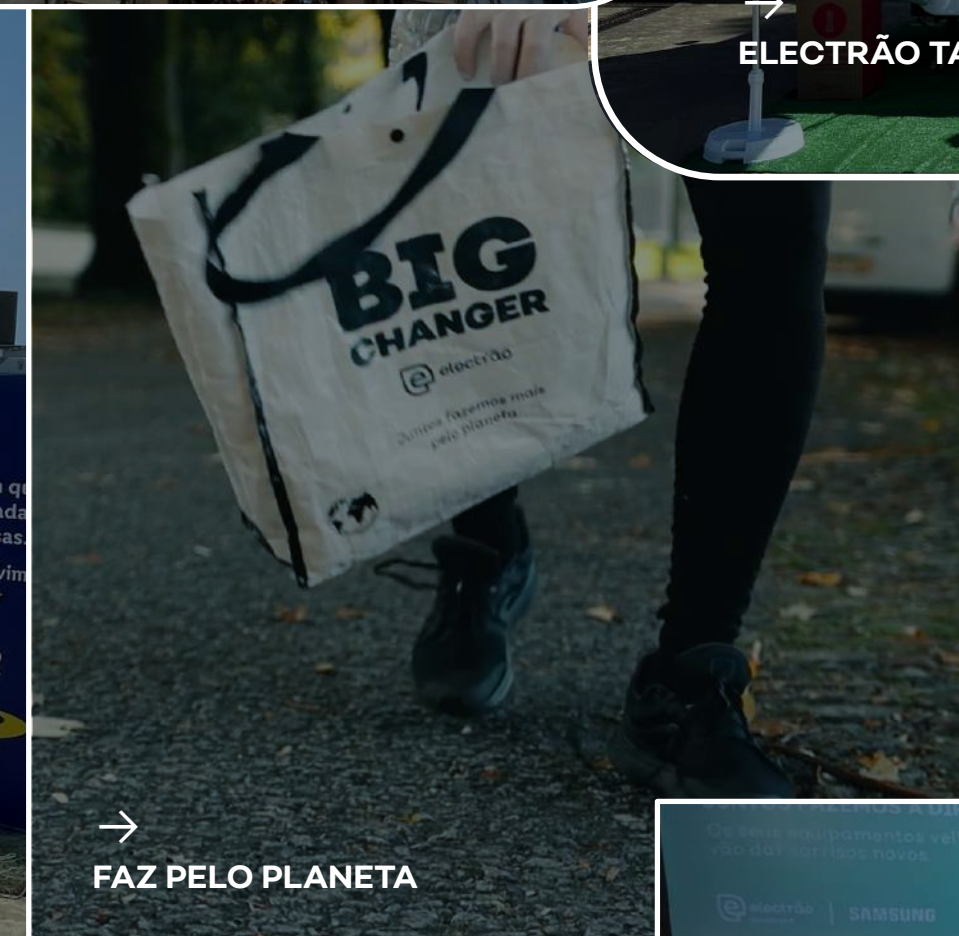
→ RECOLHA PORTA-À-PORTA



→ REDES RECOLHA 2021



→ TRANSFORMAR



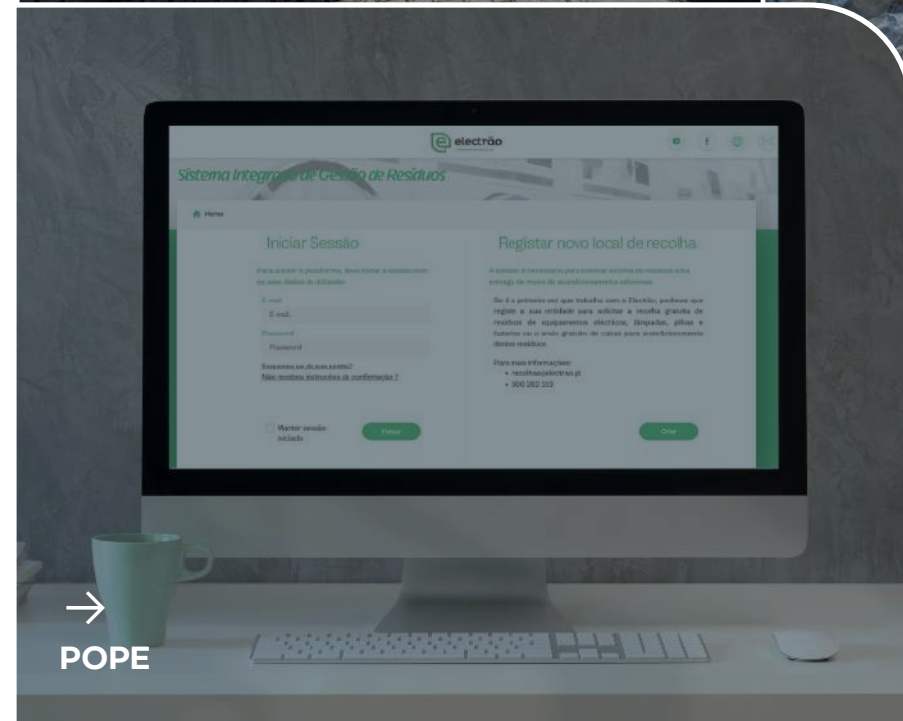
→ FAZ PELO PLANETA



→ WEEE FOLLOW



→ CENTRO DE REUTILIZAÇÃO DO ELECTRÃO



→ POPE



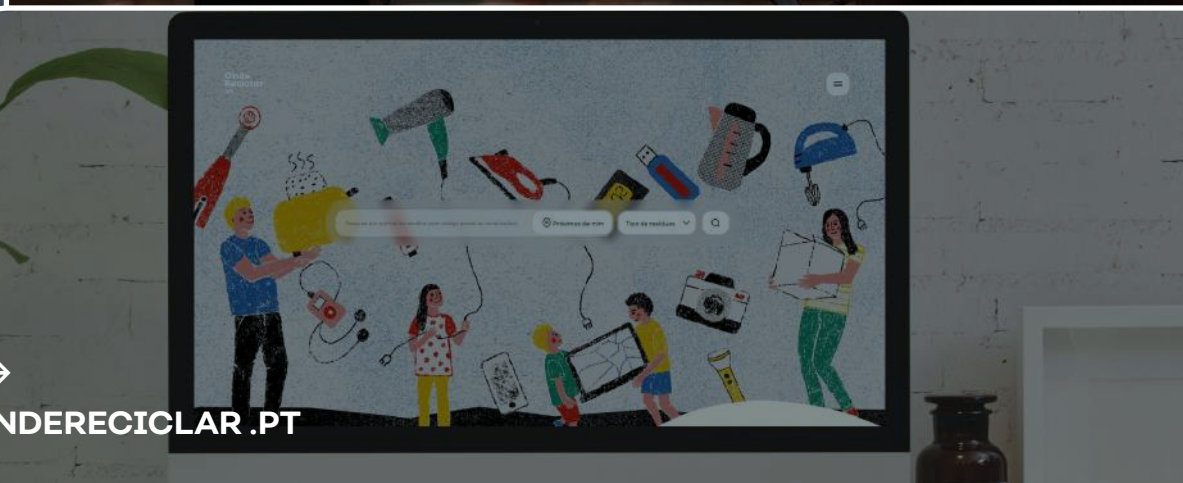
→ SALESFORCE



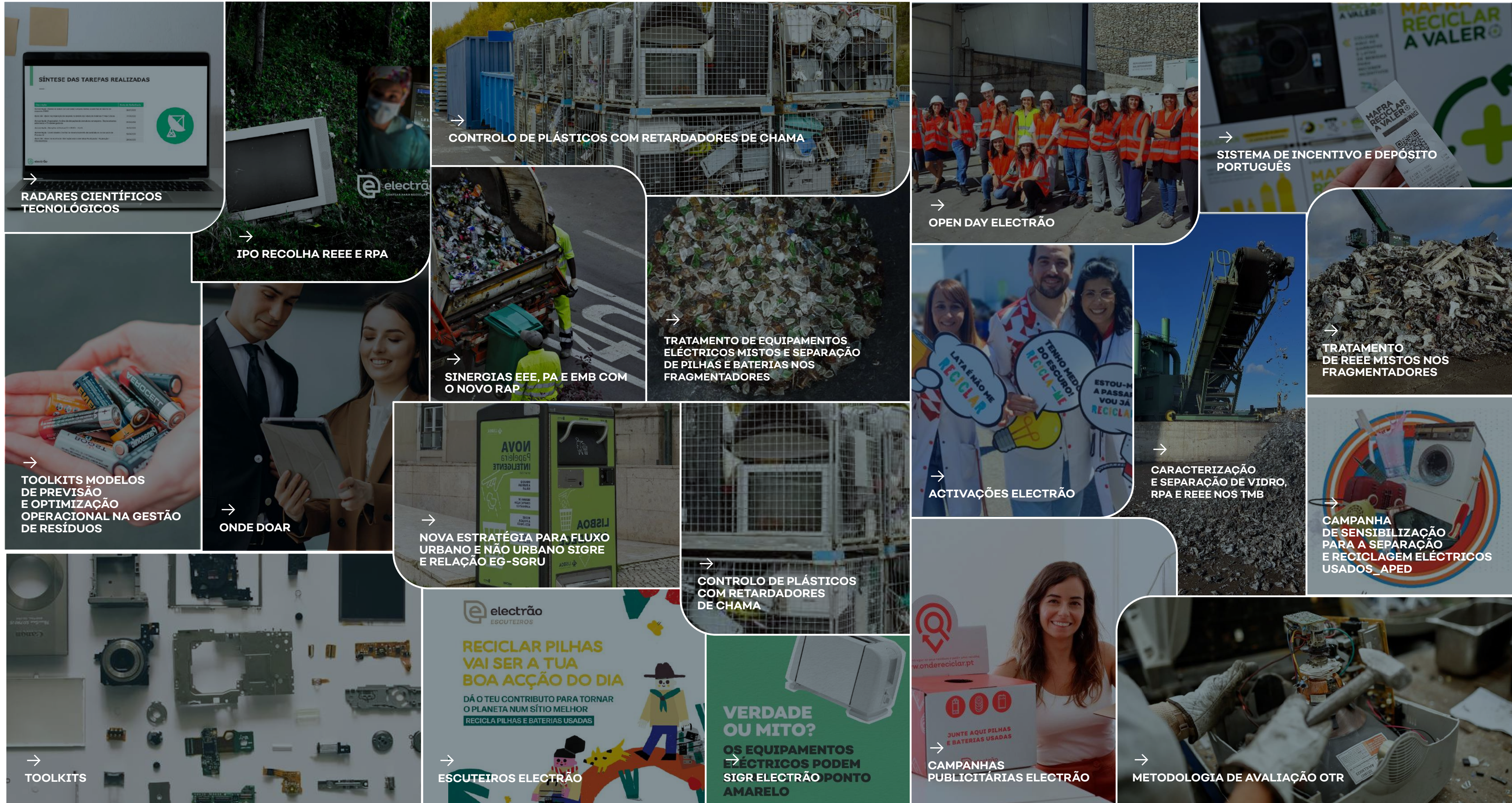
→ E-WASTE DAY



→ ELECTRÃO EMPRESAS



→ ONDERECICLAR.PT



→ RADARES CIENTÍFICOS TECNOLÓGICOS

→ IPO RECOLHA REEE E RPA

→ CONTROLO DE PLÁSTICOS COM RETARDADORES DE CHAMA

→ OPEN DAY ELECTRÃO

→ SISTEMA DE INCENTIVO E DEPOSITO PORTUGUÊS

→ TOOLKITS MODELOS DE PREVISÃO E OPTIMIZAÇÃO OPERACIONAL NA GESTÃO DE RESÍDUOS

→ ONDE DOAR

→ SINERGIAS EEE, PA E EMB COM O NOVO RAP

→ TRATAMENTO DE EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS MISTOS E SEPARAÇÃO DE PILHAS E BATERIAS NOS FRAGMENTADORES

→ ACTIVAÇÕES ELECTRÃO

→ CARACTERIZAÇÃO E SEPARAÇÃO DE VIDRO, RPA E REEE NOS TMB

→ TRATAMENTO DE REEE MISTOS NOS FRAGMENTADORES

→ NOVA ESTRATÉGIA PARA FLUXO URBANO E NÃO URBANO SIGRE E RELAÇÃO EG-SGRU

→ CONTROLO DE PLÁSTICOS COM RETARDADORES DE CHAMA

→ CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS ELECTRÃO

→ CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A SEPARAÇÃO E RECICLAGEM ELÉCTRICOS USADOS APED

→ TOOLKITS

→ ESCUTEIROS ELECTRÃO

→ VERDADE OU MITO? OS EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS PODEM SIGR ELECTRÃO PONTO AMARELO

→ METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO OTR

3.1. PREVENÇÃO

O Electrão desenvolve diversas campanhas de comunicação e projectos de Investigação e Desenvolvimento aos quais está inerentemente associado o conceito da prevenção no contexto da gestão de embalagens: prevenir o seu excesso e a sua redução sem, no entanto, perder de vista a sua utilidade técnica e a sua função prática.

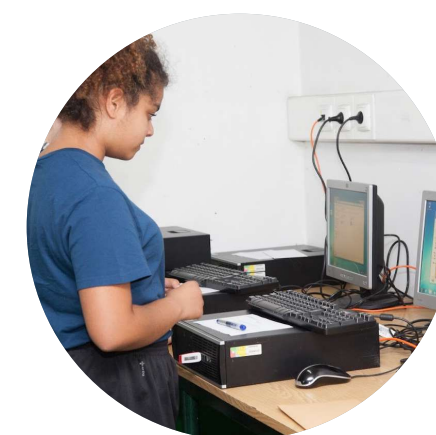
Os projectos que contribuem para uma redução efectiva do impacte que as embalagens e os resíduos de embalagens podem ter no ambiente, conforme previsto no Plano de Prevenção são:



Escola Electrão
SC&E



Escuteiros Electrão
SC&E



Centro de Reutilização do Electrão
SC&E



Sistema de Incentivo e Depósito Português
SC&E



Transformar
SC&E



Faz Pelo Planeta - Zero Waste Village
SC&E



Ondereciclar.Pt
SC&E



Electrão Empresas
SC&E



Electrão Tailormade
SC&E



Separação de Embalagens da Limpeza Urbana
SC&E



Nova Estratégia para Fluxo Urbano e Não Urbano SIGRE e Relação EG-SGRU
SC&E



Observatório Dos Resíduos e da Limpeza Urbana
SC&E



Open Day Electrão
SC&E



Campanhas Publicitárias Electrão
SC&E



Activações Electrão
SC&E



SIGR Electrão
SC&E



Radares Científico Tecnológicos
I&D



Observatório Português dos Plásticos (APIP)
I&D

3.2. SENSIBILIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

OS NÚMEROS DA COMUNICAÇÃO ELECTRÃO EM 2023

 **19**
CAMPANHAS
REALIZADAS

 **10**
EVENTOS

 **+730**
PUBLICAÇÕES
NAS REDES SOCIAIS

 **+1,9 milhões**
PESSOAS ALCANÇADAS
NAS REDES SOCIAIS

 **1 070**
NOTÍCIAS

 **+30 milhões**
NOTÍCIAS

 **+3,6 milhões**
RETORNO FINANCEIRO

 **101**
NOTÍCIAS NA TV




 **+39 000**
SEGUIDORES

 **970 mil**
PESSOAS ALCANÇADAS

 **165**
PUBLICAÇÕES




 **+5 700**
SEGUIDORES

 **51 mil**
PESSOAS ALCANÇADAS

 **117**
PUBLICAÇÕES



 **+9 200**
SEGUIDORES

 **884 mil**
PESSOAS ALCANÇADAS

 **450**
PUBLICAÇÕES

Quartel Electrão

O Quartel Electrão é um projecto do Electrão que envolve as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários na sensibilização da população para a reciclagem. As AHBV que recolhem mais resíduos de equipamentos eléctricos, pilhas e lâmpadas recebem prémios, enquanto contribuem para proteger o ambiente.



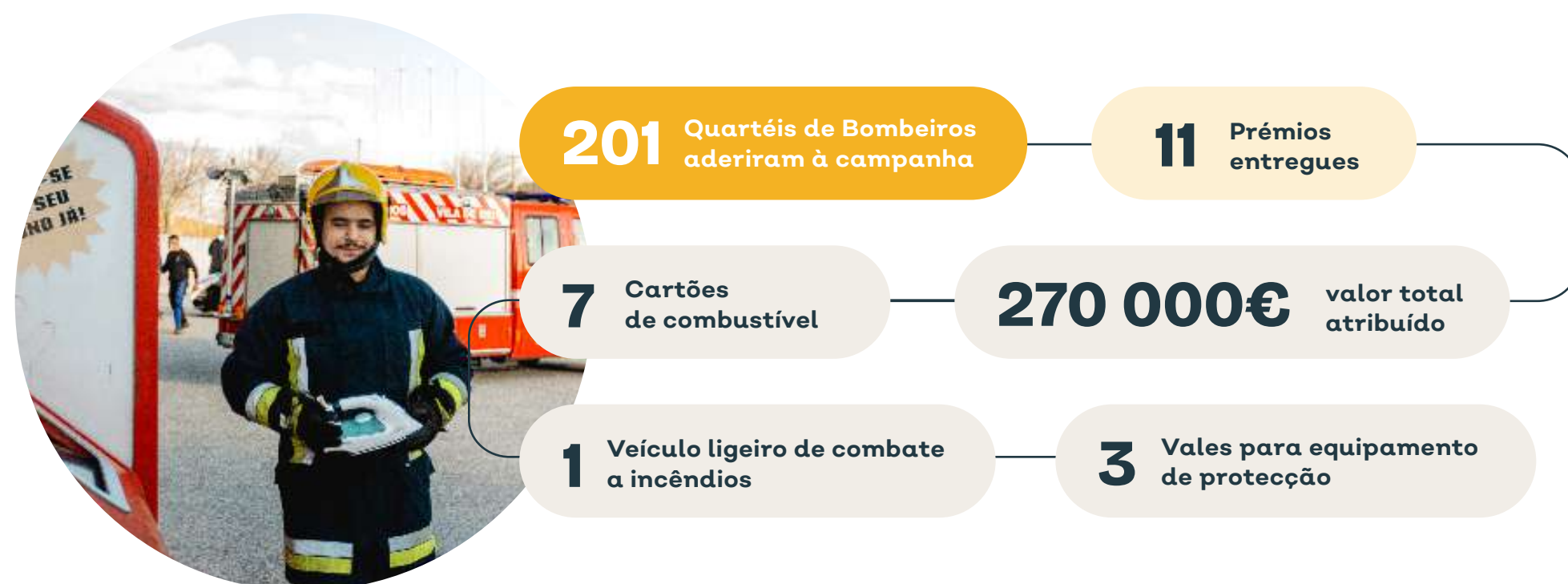
OBJECTIVOS

- Sensibilizar
- Recolher Resíduos
- Dar retorno à comunidade



PÚBLICO-ALVO

- Quartéis de Bombeiros
- Populações das áreas



Escola Electrão

A Escola Electrão, que vai já na 12ª edição, une a comunidade escolar em torno de um esforço em prol do ambiente – a reciclagem de resíduos eléctricos e de pilhas. Para além de contribuírem para a protecção do ambiente, as escolas, os professores e os alunos envolvidos recebem prémios. Cuidar do ambiente é disciplina obrigatória!



OBJECTIVOS

- Educar
- Recolher Resíduos
- Dar retorno à comunidade



PÚBLICO-ALVO

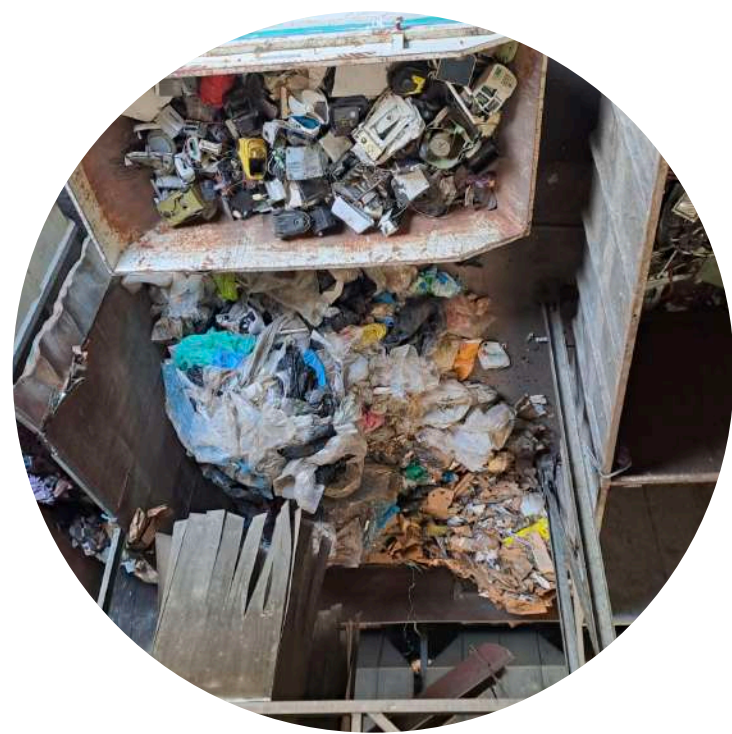
- Alunos do 1º, 2º e 3º ciclo básico e do ensino secundário
- Comunidade escolar



Recolha com SGRU

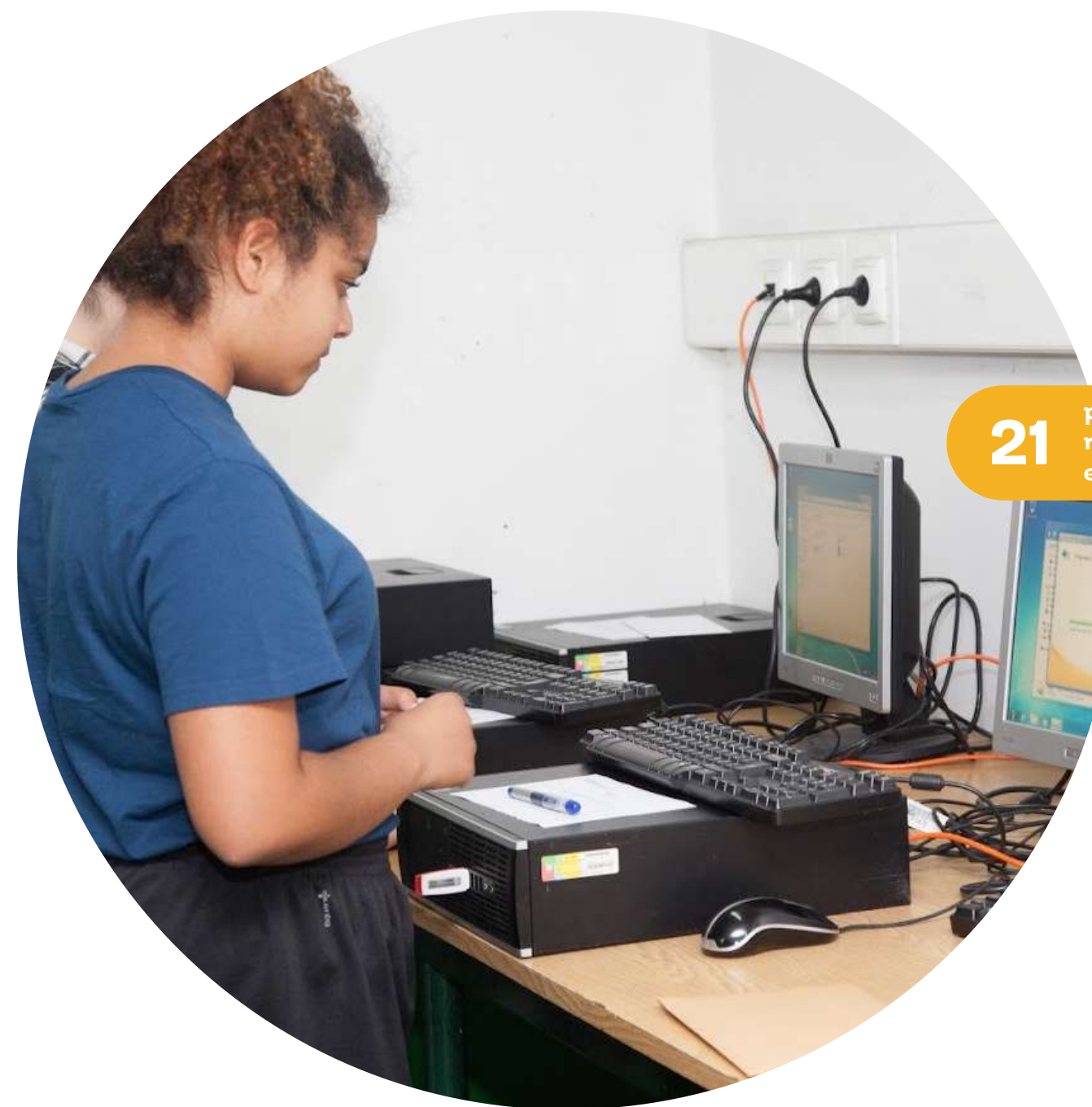
Este projecto tem como objectivo sensibilizar para a necessidade de reforçar a triagem e recuperação de materiais valorizáveis, nomeadamente pilhas e baterias e equipamentos eléctricos usados, que chegam por diversas origens aos vários locais dos SGRU: ecocentros, plataforma de descarga do aterro, centrais de triagem e de tratamento mecânico. Tem também como objectivo sensibilizar os operadores dos SGRU para maximizar a recuperação de materiais em toda a linha dos processo de triagem e tratamento mecânico dos resíduos, incluindo a sensibilização para a quantidade de equipamentos eléctricos usados e outro componentes, existente no fluxo de resíduos metálicos retomados e encaminhados para operadores como “sucata metálica”, e que como tal, não são devidamente tratados e reciclados em operadores especializados.

O projecto inclui ainda o Prémio Electrão SGRU, cujo objectivo é incentivar e distinguir as campanhas realizadas (ou a realizar) pelos SGRU para sensibilizar os cidadãos para a separação e correcto encaminhamento de pilhas e baterias, embalagens e equipamentos eléctricos usados.



Centro de Reutilização do Electrão

- O Centro de Reutilização é um projecto que tem como objectivo a promoção de acções para prevenção da produção de resíduos e para a reutilização. Para essas acções serão identificados e definidos os critérios de selecção de equipamentos eléctricos e electrónicos, pilhas e acumuladores e embalagens passíveis de serem reutilizados. Inclui também a identificação de processos, requisitos e circuitos de monitorização da rastreabilidade do encaminhamento destes resíduos, e dos respectivos componentes, com o objectivo de incrementar o potencial de reutilização.



21

parceiros com protocolo de reutilização de equipamentos eléctricos usados

Transformar

O Transformar é uma campanha de sensibilização que leva o tema do consumo sustentável e da separação de resíduos até às praias marítimas e fluviais de todo o país, durante a época balnear. Com o objectivo de alertar os veraneantes para o impacto dos resíduos no ambiente, para a necessidade de repensarmos os hábitos e adoptarmos práticas mais sustentáveis, o projecto inclui a colocação de contentores em praia para deposição de resíduos de embalagens (plástico e metal), com mensagens de alerta sobre a problemática dos plásticos e dos resíduos no oceano.



OBJECTIVOS

- Sensibilizar
- Recolher resíduos
- Reciclar mais e melhor
- Dar retorno à comunidade



PÚBLICO-ALVO

- Veraneantes
- Populações das localidades onde está o Transformar

47 ton
DE RESÍDUOS RECOLHIDOS



Faz Pelo Planeta

O Electrão Faz pelo Planeta é um programa de mobilização que, partindo da promoção da reciclagem de resíduos e da economia circular, quer inspirar os diferentes sectores da sociedade portuguesa (cidadãos, sociedade civil, empresas, escolas, bombeiros, escuteiros, etc.) a tornarem-se agentes de mudança, participando no movimento. O projecto inclui um concurso para identificar os projectos e iniciativas que “já fazem pelo planeta”, com especial relevo para a gestão de pilhas e baterias, embalagens e equipamentos eléctricos usados.

O Movimento tem como objectivo sensibilizar a população para a adopção de hábitos de consumo e práticas mais sustentáveis, promover os princípios da economia circular, explicar o princípio dos 5 R's, explicar a importância da reutilização e reciclagem, como fases final do ciclo de vida dos produtos, mostrando que todas as pequenas acções podem contar, e que está nas nossas mãos o futuro do Planeta.



OBJECTIVOS

- Premiar estilos de vida sustentáveis
- Reconhecer big changers
- Mudar comportamentos



PÚBLICO-ALVO

- Pessoas que já fazem pelo planeta
- Pessoas que querem ter um estilo de vida mais sustentável

70
CANDIDATURAS



Escuteiros Electrão

Os “Escuteiros Electrão” é uma campanha de sensibilização e recolha de pilhas e baterias usadas nos agrupamentos de escuteiros. Esta campanha inclui uma componente de carácter informático e educativo, que abrange além das pilhas, as embalagens e os equipamentos eléctricos usados para sensibilização dos escuteiros para a correcta separação dos resíduos, para a promoção de hábitos sustentáveis e para a protecção da natureza, uma actividade intimamente ligada com os valores escutistas.



Ondereciclar.pt

www.ondereciclar.pt é um portal de referência nacional, para a população em geral. O site é um agregador de localização e informação sobre locais de recolha de resíduos, tendo para o efeito um mapa interactivo onde cada pessoa pode pesquisar os pontos que tem mais perto. O ondereciclar.pt é também um portal de informação na área da reciclagem, com partilha de notícias, de reportagens, e dicas.

O ondereciclar é também o ponto central de convergência da informação a ser veiculada nas restantes plataformas do Electrão, como seja o site electrao.pt e as redes sociais, com o objectivo de potenciar a comunicação com os vários stakeholders, parceiros e público em geral, no sentido garantir uma comunicação transversal sobre toda a actividade: promoção da redução de produção de resíduos, identificação de projectos de promoção da economia circular, com a reintrodução de resíduos no ciclo produtivo, promoção da redução do consumo, potenciar a reutilização, e aumentar as quantidades de resíduos recolhidos e encaminhados para reciclagem.



OBJECTIVOS

- Sensibilizar
- Educar
- Reciclar mais e melhor



PÚBLICO-ALVO

- População em geral

+ 11 000
LOCAIS DE RECOLHA



1.º

nos resultados de pesquisa do Google e do Microsoft Bing

119 192 Utilizadores

131 181 Visitas ao site

Electrão Empresas

O “Electrão Empresas” é um projecto do Electrão cujo objectivo é sensibilizar os Aderentes e os seus colaboradores, para a importância da separação dos equipamentos eléctricos, pilhas e embalagens usados e do seu correcto encaminhamento para reciclagem. Pretende ainda envolver os Aderentes na recolha e entrega de equipamentos e pilhas usados ao Electrão, disponibilizando meios de acondicionamento para estes colocarem nas suas instalações.

Para além de contribuírem para a sensibilização interna e externa nas suas empresas, por cada tonelada recolhida, 100€ serão revertidos para uma IPSS à sua escolha. Os Aderentes que aderirem à campanha, beneficiarão ainda de um desconto na PF a pagar ao Electrão de até 5% máx. (caso impactem mais de 10.000 pessoas).



OBJECTIVOS

- Sensibilizar
- Investigar
- Recolher Resíduos
- Reciclar mais e melhor



PÚBLICO-ALVO

- Residentes em Lisboa



47 Participantes

Electrão Tailormade

O “Electrão Tailormade” é um projecto do Electrão que tem como objectivo de envolver empresas aderentes em campanhas de comunicação e sensibilização aos seus consumidores, focando-se principalmente em alertar para a correcta separação e deposição de resíduos. Cada campanha é criada e personalizada à medida de cada Cliente/ Aderente e de acordo com as características do seu público-alvo, para garantir um maior impacto das medidas de sensibilização.



Nova Estratégia para Fluxo Urbano e não urbano SIGRE e relação EG-SGRU

As licenças do SIGRE foram prorrogadas por um novo período de um ano (final de 2023). Sabendo-se que esta será a última prorrogação e que o SIGRE terá de sofrer alterações profundas para fazer face aos objectivos da Directiva, pretende-se realizar uma reflexão profunda sobre como se deverá abordar este e o próximo ciclo legislativo.

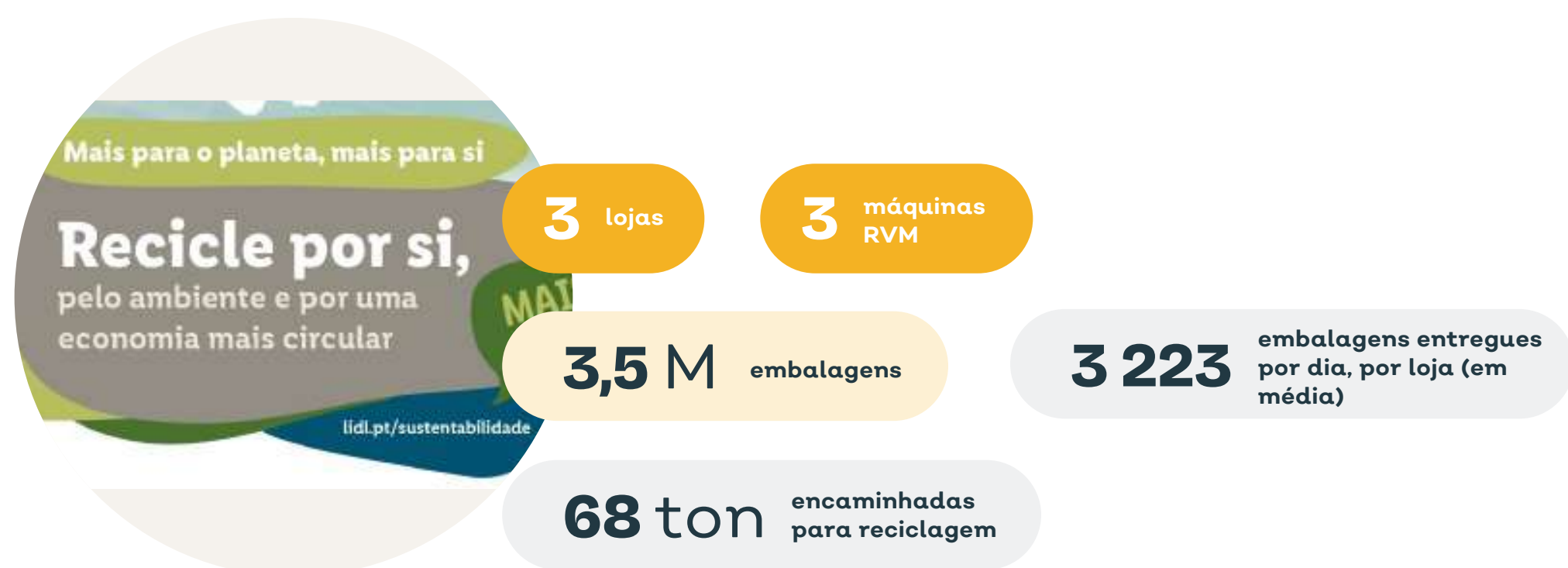
Pretende-se comunicar com os diferentes intervenientes no sistema, nomeadamente SGRU, OGR e alguns dos principais aderentes do Electrão, de forma a explicar as questões normativas relativas ao enquadramento do Fluxo Urbano e Não Urbano, procurar oportunidades de crescimento das retomas do Fluxo Urbano e esclarecer as questões relativas ao SDR.

Sistema Incentivo e Depósito Português

O projecto “Maфра Reciclar a Valer+ - Sistema de Incentivo e Depósito Português”, com início em 2020, teve como objectivo a instalação de máquinas de “Reverse Vending” nas 3 lojas do Lidl do concelho de Maфра, para recolha de embalagens de bebida de plástico e metal.

Inicialmente integrado num Projecto EEA Grants, o projecto manteve-se depois de concluída a fase financiada, em parceria com o Lidl, Câmara Municipal de Maфра e com a TratoLixo.

Os resultados da primeira fase permitiram um maior conhecimento sobre este tipo de sistemas, e a sua optimização para a segunda fase, com revisão e reforço da comunicação com os clientes, onde se mantêm as 3 máquinas em operação.



Bandeiras Verdes

Considerando a Estratégia preconizada no Cenário Vitaminado integrante do “Estudo da Cadeia de Valor do Vidro no Contexto da Economia Circular”, encontrava-se previsto um esforço significativo de reforço de recolhas de Vidro no canal HORECA, parte do qual associado a acções de sensibilização.

Este projeto piloto é baseado na experiência de sucesso em Espanha, que teve como resultado um crescimento das retomas de vidro de 16% (2021). Os objectivos são aumentar as retomas de vidro nos SGRU afetos ao projeto, melhorar a coordenação e interação entre as EG, a AIVE, os SGRU e as equipas dos municípios e melhorar o conhecimento necessário para o crescimento futuro das retomas de vidro.



Separação de Embalagens da Limpeza Urbana

O projecto Separação de Embalagens na Limpeza Urbana tem como objectivo evidenciar a elevada percentagem de embalagens depositadas em papeleiras ou descartadas indevidamente nos espaços públicos em detrimento da utilização dos sistemas de recolha selectiva disponíveis. Em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, as Juntas de Freguesia do Parque da Nações e de Santo António, a Lisboa e-Nova e a SGR, irá proceder-se à caracterização das fracções de resíduos que resultam destas actividades. Com os resultados pretende sensibilizar-se a população para a necessidade de se efectuar uma correcta segregação dos resíduos e de os encaminhar para os respectivos locais de recolha.



22,5 ton de resíduos com origem na limpeza urbana, processadas

6,8 ton de embalagens recuperadas

Observatório dos Resíduos e da Limpeza Urbana

O projecto Observatório dos Resíduos e de Limpeza Urbana, tem como objectivo desenvolver e comunicar os indicadores da gestão de resíduos em Lisboa, com particular destaque para as actividades da Limpeza Urbana, papeleiras e varreduras. Pretende estudar a possibilidade de aplicação de inteligência artificial e videovigilância para o controlo dos comportamentos de littering dos lisboetas e visitantes de Lisboa e da eficiência das actividades de limpeza urbana, bem como avaliar a introdução de mecanismos de gestão de informação e actuação em tempo real.



Campanhas publicitárias Electrão

Promoção de informação sobre a separação de resíduos e o correcto encaminhamento para reciclagem, bem como das soluções para colocação de resíduos, através de plataformas digitais e meios de comunicação social, no formato de publicidade. O uso deste formato poderá potenciar o alcance da divulgação da informação, na qual se incluirá ainda um conhecimento mais alargado sobre a importância da reciclagem, de um consumo sustentável e da prevenção da produção de resíduos.



Activações Electrão

Participação do Electrão em acções, eventos e conferências com o intuito de divulgar a actividade e promover a sensibilização e informação para a separação de resíduos e correcto encaminhamento para reciclagem. No contexto dos eventos será divulgada informação em diversos suportes (filmes, folhetos, conteúdos digitais, etc.), e serão desenvolvidas dinâmicas e jogos que de forma participativa pretendem promover a literacia dos vários intervenientes para os temas de ambiente e sustentabilidade, como gestão de resíduos, 5 R's, consumo sustentável, economia circular, entre outros.



Open Day Electrão

O Open Day Electrão é uma acção que pretende promover uma aproximação dos mais diversos públicos-alvo, incluindo parceiros e público em geral, da actividade desenvolvida pelo Electrão, por uma entidade gestora. Além da explicação e apresentação dos sistemas de gestão de resíduos, pretende-se ainda explicar a importância da separação e reciclagem dos resíduos, mostrando os processos de tratamento e reciclagem destes, através da realização de visita a operadores e recicladores.



3 Visitas a Operadores

85 Participantes

SIGR Electrão

Com o projecto SIGR Electrão pretende-se desenvolver uma série de suportes de comunicação, que expliquem de uma forma simples e clara, todo o sistema de funcionamento de uma entidade gestora e de um sistema de gestão de resíduos para os fluxos específicos de resíduos no contexto da responsabilidade alargada do produtor. Inclui-se neste âmbito a relação com produtores/aderentes, com a colocação no mercado, incluindo distribuição, com os vários parceiros de recolha e a dinâmica promovida, até ao momento da triagem e tratamento dos resíduos, e dos materiais e fracções que resultam deste processo e que são posteriormente encaminhados para reciclagem, valorização ou eliminação. Estes suportes serão divulgados nos mais diversos canais do Electrão, promovendo-se a comunicação com parceiros, stakeholders, meios de comunicação social e público em geral.

**VERDADE
OU MITO?**

**OS EQUIPAMENTOS
ELÉCTRICOS PODEM
IR PARA O ECOPONTO
AMARELO**





Quartel Electrão

251
NOTÍCIAS

382 880€
AVE



Escola Electrão

109
NOTÍCIAS

73 689€
AVE



Todos pelo IPO

124
NOTÍCIAS

629 395€
AVE



Faz pelo Planeta

35
NOTÍCIAS

142 350€
AVE



Electrão Tailormade

7
NOTÍCIAS

12 213€
AVE



Open Day Electrão

12
NOTÍCIAS

102 932€
AVE





Meta de SC&E

Gastos totais em SC&E

789 271 €

Taxa

8,1%

Rendimento Anual - Prestação Financeira
estimada 2023, aprovada em sede de PAOP

9 687 865 €

→ Meta de SC&E de acordo com Despacho n.º 5257/2018, de 25 de Maio – 7,5%

3.3. I&D

Projectos de investigação e desenvolvimento (I&D) para a melhoria de processos no domínio da prevenção e gestão e gestão de embalagens usadas, nomeadamente ao nível de novas metodologias e processos de reutilização, tratamento e valorização, que fomentem o desenvolvimento de novos métodos e ferramentas de tratamento e optimizem a separação e recuperação de matérias-primas secundárias e a performance ambiental.

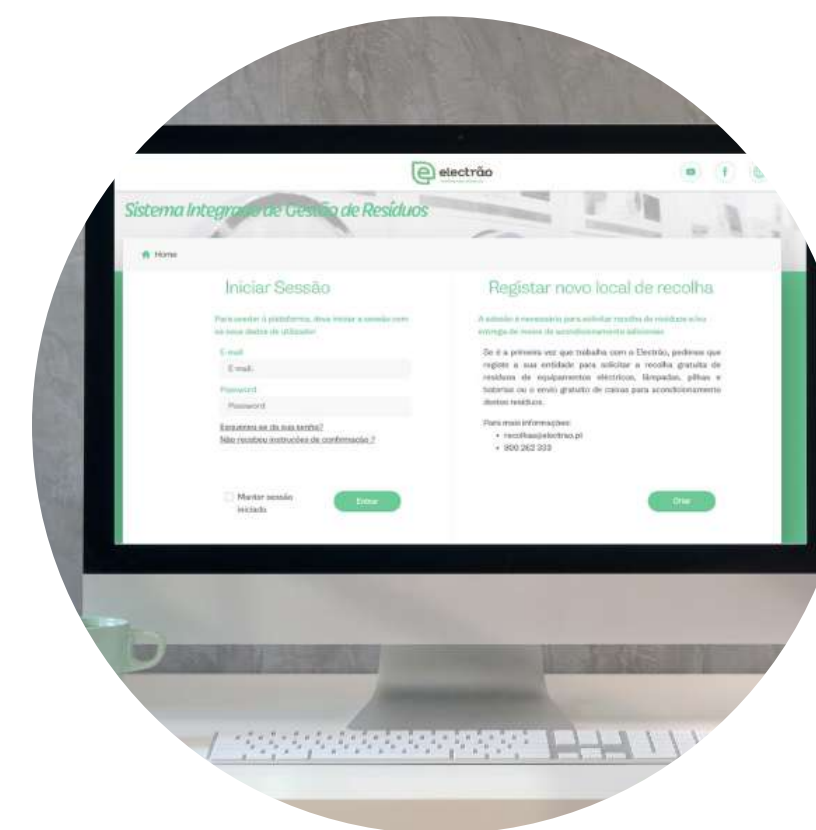
Observatório Português dos Plásticos (APIP)

- Projecto a desenvolver em parceria com a APIP - Associação Portuguesa da Indústria de Plásticos. Esta iniciativa sectorial, que tem na sua base um inquérito anual à indústria de reciclagem e transformadora de plásticos, pretende ser alavancado através de uma transição digital, consubstanciada na criação de uma plataforma online, com área de cliente, que permita ser um contributo claro e objectivo para a obtenção de dados fidedignos sobre as quantidades de resíduos processados e reciclados produzidos, por polímero, bem como a sua incorporação em novos produtos, entre outra informação relevante (ex: níveis de reciclabilidade) e demais indicadores de suporte, de modo a permitir a produção de informação estatística, com vista ao seu reporte às entidades oficiais, nomeadamente ao INE.



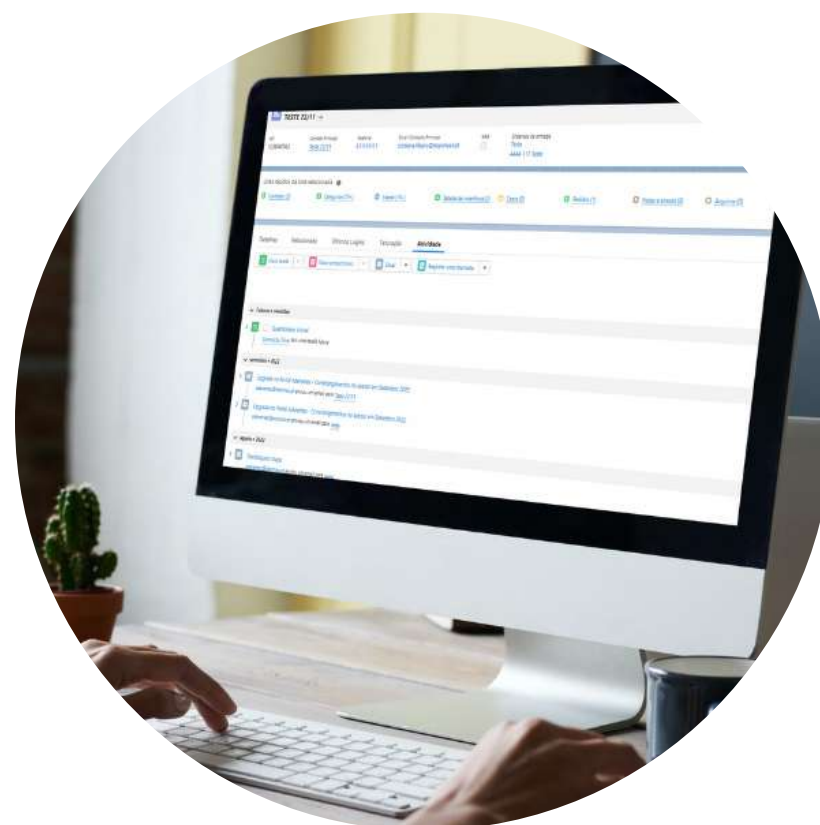
POPE

- Projecto que tem por principal objectivo definir, desenvolver e implementar novas funcionalidades no Portal de Aderentes, fruto de processos/serviços inovadores, a serem utilizadas pelos vários Aderentes, e que constituem ferramentas facilitadoras e de optimização da actividade de gestão.



Salesforce

- Projecto que tem por principal objectivo definir, desenvolver e implementar novas funcionalidades no Portal de Aderentes, fruto de processos/ serviços inovadores, a serem utilizadas pelos vários Aderentes, e que constituem ferramentas facilitadoras e de optimização da actividade de gestão.



Radares Científico Tecnológicos

- Análise e desenvolvimento de estudos e projectos inovadores de I&D relevantes para a actividade do Electrão;
- Promoção de uma maior compreensão e avaliação no âmbito científico e tecnológico na esfera de actuação do Electrão;
- Apoio à divulgação científica.



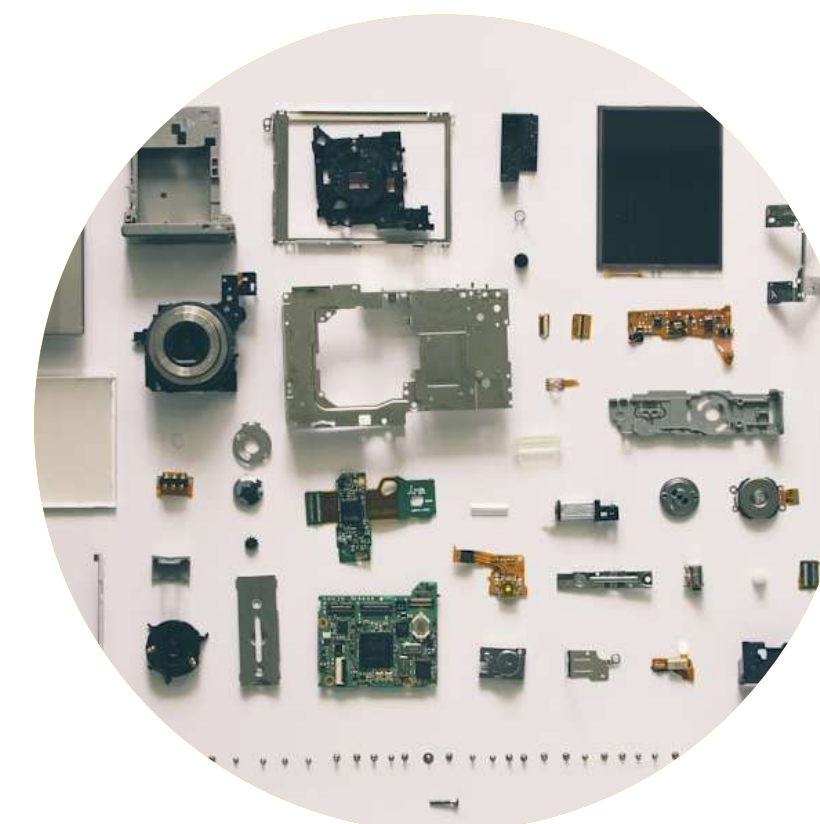
Valorização de Plásticos Mistos no TMB

- Projecto de análise e promoção, em coordenação com SGRU e retomadores, das melhores soluções de reciclagem possíveis para a valorização dos plásticos mistos com origem indiferenciada. Desenvolvido no âmbito do protocolo de cooperação entre as Entidades Gestoras do SIGRE, a Fuchiafusion, a Resíduos do Nordeste e a Zero.



Toolkits - Modelos de Previsão e Optimização Operacional na Gestão de Resíduos

- Estudo, desenvolvimento e implementação de modelos de previsão, aplicados à optimização operacional na gestão das actividades correntes do Electrão, no âmbito dos vários fluxos de resíduos geridos. Desenvolvimento de ferramenta facilitadora da actividade de gestão.



Metodologia Escórias

- Definição e implementação de Metodologia a aplicar para determinação da % de embalagem e de inertes existentes nas escórias ferrosas e não ferrosas provenientes da incineração, com vista ao pagamento da contrapartida financeira e contabilização dessa retoma no SIGRE. Projecto a desenvolver em parceria entre EG-SIGRE.



Amostrão

- Implementação dos modelos de amostragem definidos para determinação do peso médio de embalagens colocadas no mercado. O projecto prevê a realização de testes e amostragens em clientes para posterior actualização da base de dados da ferramenta desenvolvida.



Caracterização e separação de vidro, RPA e REEE nos TMB

- Análise dos processos TMB dos vários SGRU e caracterização das fracções de interesse com potencial de recuperação de pilhas, vidro e pequenos REEE. Desenvolvimento de uma proposta de processo técnico de separação de vidro, pilhas e REEE a partir de fracções de TMB, a nível nacional.



Metodologia de avaliação OTR

- O Projecto Metodologia de avaliação OTR inclui um conjunto de serviços com vista ao desenvolvimento de metodologias e ferramentas inovadoras de capacitação do Electrão em matéria de gestão de Compliance – benchmarking de diferentes indicadores e desenvolvimento de ferramenta informática.





Meta de I&D

Gastos totais em I&D

208 289 €

Taxa

2,1 %

Prestação Financeira estimada 2023,
aprovada em sede de PAOP

9 687 865 €

Gastos em projectos
incorporação de materiais

Taxa

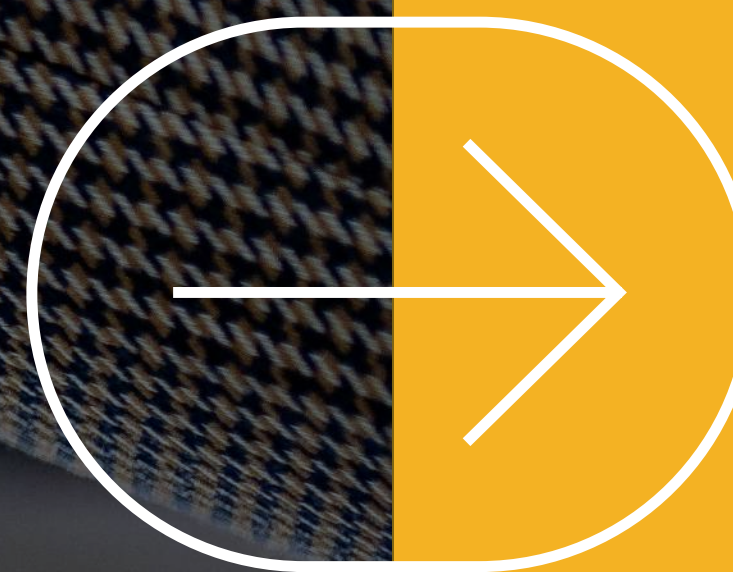
25,5 %

- Meta de I&D de acordo com Despacho n.º 5257/2018, de 25 de Maio – 2%
- Meta dos projectos de incorporação de materiais – 1%



4.

RESULTADOS FINANCEIROS



4.1. SERVIÇOS

4.2. GASTOS

4.3. DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS

4.1. SERVIÇOS

O Sistema de gestão de embalagens usadas, gerido pelo Electrão é financiado pelas **prestações financeiras pagas pelos embaladores aderentes, que transferem a responsabilidade pela gestão dos resíduos de embalagens, com base na venda de embalagens.**

A prestação financeira para cada embalador é calculada de acordo com os ecovalores em vigor, por material, de acordo com as embalagens colocadas no mercado num determinado período.

Em 2023 os proveitos resultantes da transferência de responsabilidade dos embaladores, através do pagamento dos ecovalores foram de

10 807 396 €

Nos serviços prestados, incluem-se ainda os proveitos resultantes das vendas de resíduos que foram de

4 942 406 €

Serviços prestados Electrão 2023

	EUR	peso (t)
Serviços prestados	15 749 803 €	175 335
Ecovalores 2023	10 917 921 €	98 122
Ecovalores rectificativos	-110 525 €	43
Vendas Resíduos de Embalagens	4 942 406 €	77 169

→ O detalhe dos serviços prestados é apresentado por subcategoria de ecovalor no Anexo II (incluindo a prestação financeira em vigor), e por subcategorias de vendas de resíduos de embalagens no Anexo V.

Retoma de Embalagens Usadas

Receitas e gastos do Electrão com a entrega de lotes de materiais triados nos SGRU, aos retomadores de embalagens.



MATERIAL RETOMADO	VALOR UNITÁRIO MÉDIO €/TON	TRATAMENTO RETOMADORES	VENDA DE RESÍDUOS RETOMADORES
 Vidro	14 €	- 1131 €	182 440 €
 Papel e cartão	87 €	1 290 €	2 123 447 €
 Plástico	82 €	677 771 €	1 939 503 €
 Aço	190 €	- €	413 268 €
 Alumínio	833 €	- €	283 749 €
 ECAL	- 54 €	40 931 €	- €
 Madeira	- 118 €	9 678 €	- €
Total	1 034 €	728 537 €	4 942 406 €

4.2. GASTOS

Em 2023 os gastos totais do Electrão na gestão de embalagens foram:

Gastos operacionais

16 137 377 €

Gastos não operacionais

2 411 626 €

Cada 100 € de ecovalor transferido pelos nossos embaladores resultam na seguinte distribuição de gastos



Por cada 100 € de ecovalor transferido pelos embaladores, o Electrão aplicou mais 26 € para fazer face aos gastos incorridos em 2023.

Estrutura de Gastos detalhada

(valores em Euros)

GASTOS OPERACIONAIS	TOTAL	EMBALAGENS
Recolha selectiva	19 457 759 €	15 188 689 €
Triagem	659 681 €	
Transporte	982 625 €	180 802 €
Reciclagem	3 075 465 €	767 885 €
Outros	354 675 €	
Total gastos operacionais	24 530 204 €	16 137 377 €

(valores em Euros)

FSE - GASTOS NÃO OPERACIONAIS	TOTAL	EMBALAGENS
TGR	664 011 €	37 116 €
FSE - Comunicação & Sensibilização	1 915 096 €	789 271 €
FSE - Investigação & Desenvolvimento	649 755 €	208 289 €
FSE - Outros		
Serviços de informática	270 465 €	127 292 €
Consultoria técnica	72 415 €	34 082 €
Outros trabalhos especializados	436 617 €	205 490 €
Honorários	- €	- €
Rendas e Alugueres	46 881 €	22 064 €
Deslocações e estadas	48 335 €	22 749 €
Comunicações	16 865 €	7 937 €
Materiais	12 279 €	5 779 €
Energia e fluídos	28 209 €	13 276 €
Seguros	19 049 €	8 965 €
Outras despesas	46 519 €	21 894 €
Total Gastos não Operacionais	4 226 495 €	1 504 204 €
OUTROS GASTOS NÃO OPERACIONAIS		
Pessoal	1 636 731 €	770 314 €
Amortizações	213 063 €	52 622 €
Imparidades	76 498 €	45 498 €
Outros gastos	194 534 €	38 988 €
Juros	- €	
Total de Outros Gastos Não Operacionais	2 120 826 €	907 422 €

Gastos recolha e triagem com SGRU

Gastos suportados pelo Electrão, associados à recolha e triagem das embalagens efectuadas pelos Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU)

				
MATERIAL RETOMADO	RECOLHA SELECTIVA	RECOLHA INDIFERENCIADA	INCINERAÇÃO	COMPOSTAGEM
 Vidro	537 625 €	15 288 €		
 Papel e cartão	5 297 783 €	24 728 €		38 575 €
 Plástico	7 776 671 €	352 921 €		
 Aço	530 151 €	196 291 €		
 Alumínio	186 029 €	38 629 €		
 ECAL	372 437 €	27 691 €		
 Madeira	13 247 €	- €		773 €
Total	14 713 943 €	655 548 €		39 348 €

4.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido para o exercício de gestão de embalagens é de

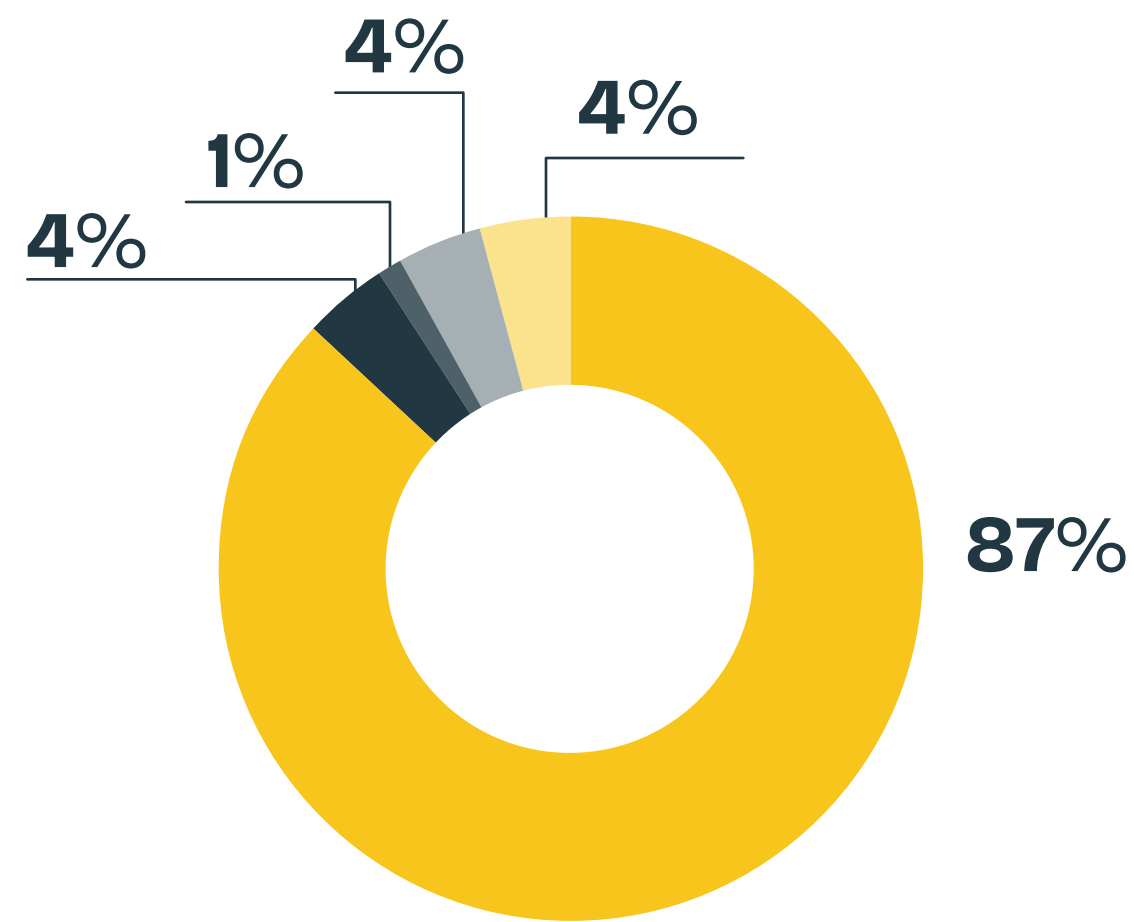
196 296 €

RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAL 2023	EMBALAGENS 2023	EMBALAGENS 2022
Serviços prestados	25 892 966 €	15 749 803 €	20 861 539 €
Subsídios à exploração	-	-	-
Gastos operacionais	-24 530 204 €	-16 137 377 €	-16 408 584 €
Gastos não operacionais	-4 226 495 €	-1 504 204 €	-1 577 374 €
Gastos com pessoal	-1 636 731 €	-770 314 €	-715 176 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-76 498 €	-45 498 €	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)	5 047 171 €	2 908 613 €	-1 723 913 €
Outros rendimentos e ganhos	154 623 €	86 883 €	30 747 €
Outros gastos e perdas	-194 534 €	-38 988 €	-7 703 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	430 299 €	248 918 €	459 537 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-213 063 €	-52 622 €	-49 206 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	217 236 €	196 296 €	410 331 €
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-
Resultado antes de impostos	217 236 €	196 296 €	410 331 €
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-
Resultado líquido do período	217 236 €	196 296 €	410 331 €

4.4.

BALANÇO GLOBAL E ESQUEMA FINANCEIRO DO SISTEMA

Distribuição dos gastos por áreas

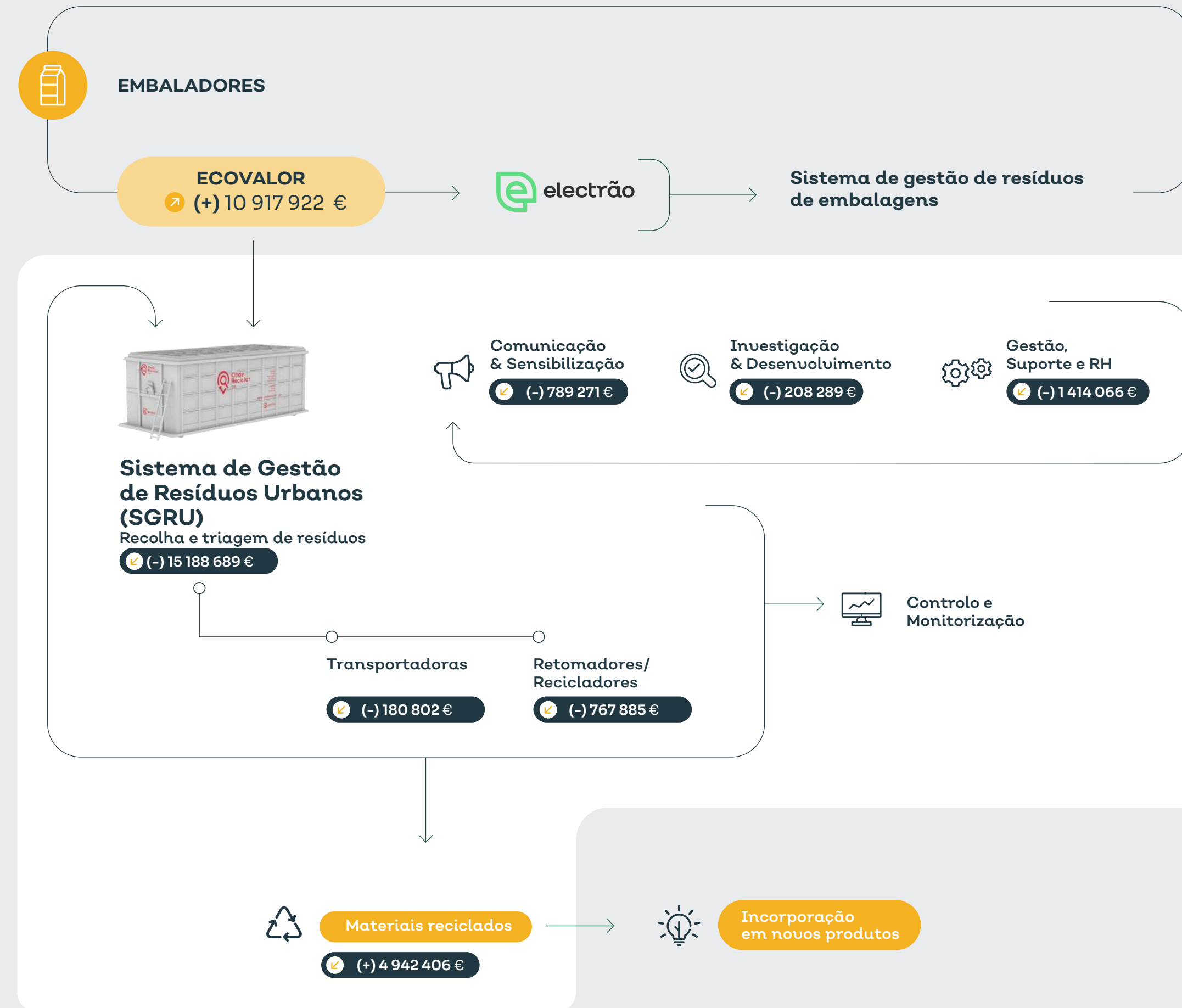
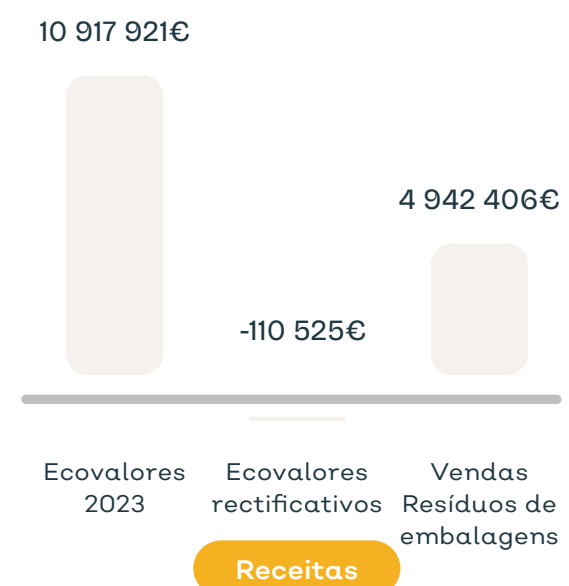


- Operação
- Sensibilização e Comunicação
- Investigação e Desenvolvimento
- Recursos Humanos
- Gestão, Estrutura e Suporte

TOTAL
18 549 003 €



TOTAL
15 749 803 €



5.

DESEMPENHO DO SISTEMA



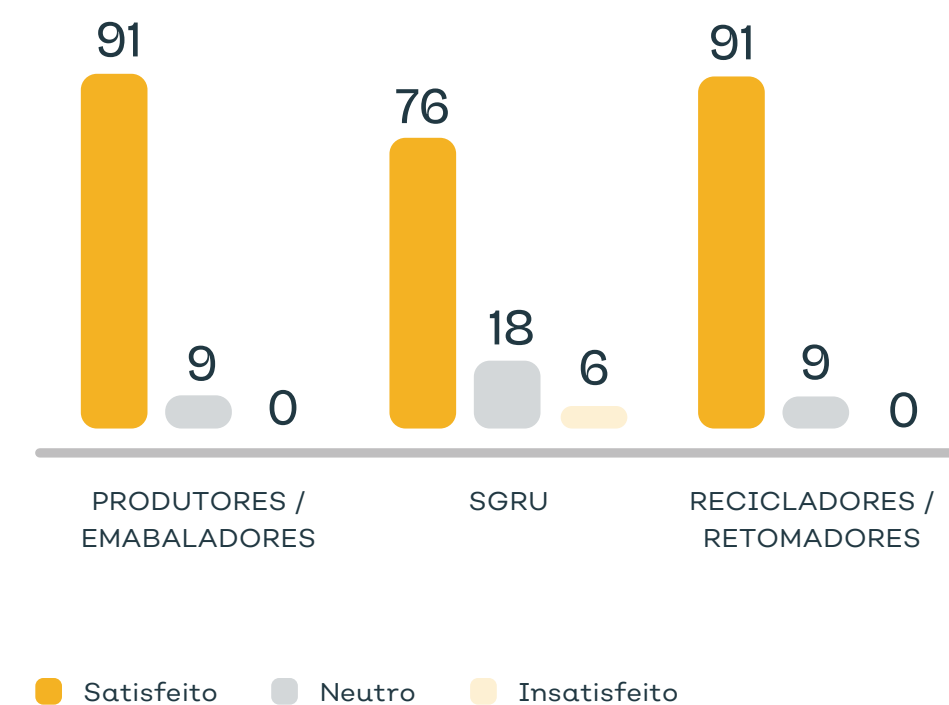
5.1. QUALIDADE DO SERVIÇO

5.2. ANÁLISE DE EFICÁCIA

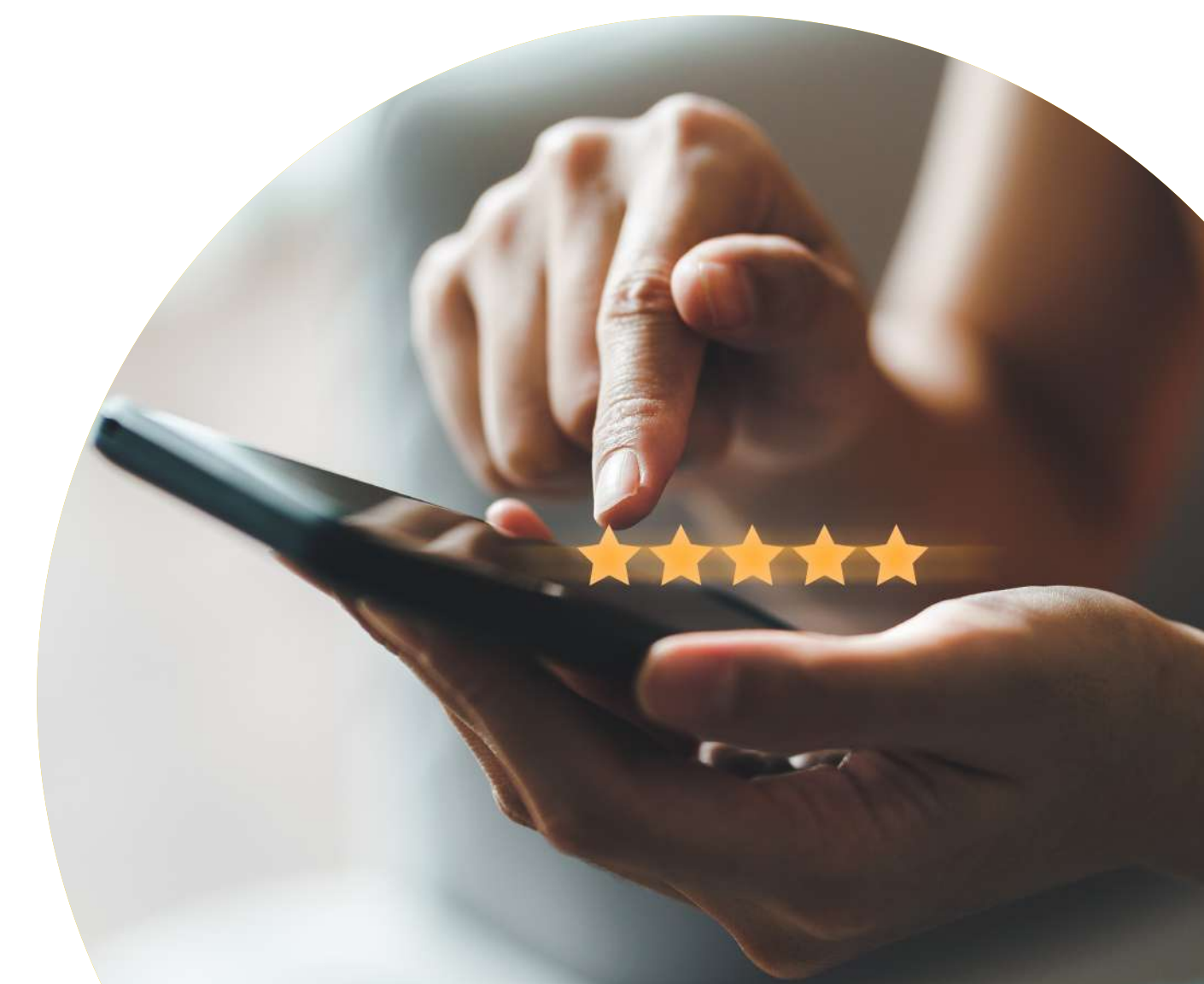
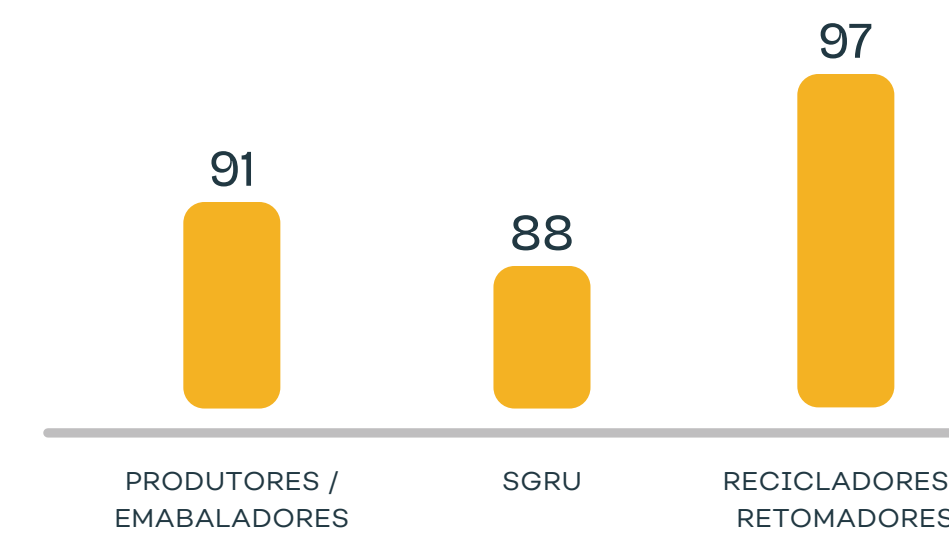
5.1. QUALIDADE DO SERVIÇO

Inquéritos de satisfação realizados aos vários intervenientes do sistema de gestão de resíduos de embalagens.

→ Resultado de satisfação por interveniente (%)



→ Quantidade de inquiridos que recomendariam o Electrão (%)



5.2. RECLAMAÇÕES SGRU E RETOMADORES

Durante o ano de 2023, foram registadas 89 ocorrências, classificadas em dois tipos: oportunidades de melhoria e reclamações. As reclamações incluem as que foram levantadas por SGRU/Retomador, e as levantadas pelo Electrão, no âmbito de caracterizações.

Classificação por tipo de ocorrências

TIPO DE OCORRÊNCIAS	N.º	RESOLUÇÕES
Oportunidade de melhoria	11	11
Reclamação	78	78
Total	89	89



Os principais motivos das ocorrências registadas foram relativos à quantidade de contaminantes nas cargas expedidas, teor de humidade em excesso, atrasos nos levantamentos e à expedição de cargas incompletas.

Classificação por motivo de ocorrências

RECLAMAÇÃO/ OPORTUNIDADE DE MELHORIA	MOTIVO DE OCORRÊNCIAS	N.º	RESOLUÇÕES
Técnicos	% contaminantes	13	13
	Diferença de peso entre básculas	3	3
	Acondicionamento dos fardos com outros materiais	0	0
Comercial	Teor de humidade em excesso	53	53
	Não marcação (SGRU) ou levantamento de cargas sem resposta (Retomador)	1	1
Serviços	Atrasos no levantamento	7	7
	Carga incompleta	12	12
Total		89	89

5.3. ANÁLISE DE EFICÁCIA

Actividades 2023 SIGRE - Electrão

DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE

Desenvolvimento da relação institucional do Electrão com outras entidades	★★★★☆
Acompanhamento dos desenvolvimentos legislativos e do quadro normativo em vigor	★★★★★
Continuar a ajustar a actividade do Electrão aos novos requisitos legais e desafios e novos Sistemas RAP, particularmente no âmbito dos Plásticos de Uso Único	★★★★★
Preparação e entrega dos cadernos de encargos conducentes à renovação das licenças dos sistemas RAP de eléctricos, pilhas e embalagens em função da prorrogação da licença recebida	★★★★★
Implementar Plano de Neutralidade Carbónica do Electrão	★☆☆☆☆
Implementar Plano de Responsabilidade Social do Electrão	★☆☆☆☆
Estudar Sistemas de Reutilização e possível implementação	★☆☆☆☆

OPERAÇÃO: RECOLHA E RECICLAGEM DE RESÍDUOS

Ampliação da rede de parceiros de Reutilização	-
Desenvolvimento da rede de recolha de eléctricos e pilhas usadas: Definição de Estratégia de LR por Freguesia e Concelho	-
Aumento da autonomia e eficiência de recolha de eléctricos e pilhas usadas	-
Aumento da recolha total de quantidades próprias de eléctricos e pilhas: SGRU, OGR, Distribuição, Produtores Aderentes, Empresas	-
Aumento da recolha-tratamento de quantidades operador nos OGR-TA	-
Implementação do Centro de Reutilização Electrão	★★★★☆

ADERENTES

Captação e retenção de aderentes nos sistemas de eléctricos, pilhas e embalagens	★★★★★
Desenvolvimento da proposta de valor para aderentes	★★★★☆
Aumento da recolha no canal das empresas aderentes e respectivos centros de assistência	-
Aumento das acções de comunicação e sensibilização com empresas aderentes	★★★☆☆

CONTROLO, GESTÃO DE INFORMAÇÃO, TI E PROJECTOS

Controlo de gestão de projectos de SCE e ID	★★★★★
Análise e plano de cumprimento de requisitos legais e regulamentares da actividade: Plano de acção para compliance UNILEX e Licenças	★★★★☆
Análise e Preparação de processo de conclusão de período de Licenças	★★★★☆
Gestão do sistema de gestão de informação	★★★☆☆
Controlo da actividade operacional e de auditoria a aderentes	★★★★★

COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Implementação e apoio ao controlo dos Projectos de SCE	★★★★★
Implementação de Grelha de Stakeholders para divulgação de eventos e actividade Electrão	★★★★☆
Elaboração e Acompanhamento da Execução do Plano Anual de Comunicação	★★★★☆
Tipificar e ampliar os esclarecimentos relativos aos sistemas de reciclagem através do Electrão Open Day	★★★★☆
Aumento da visibilidade e share de media do Electrão	★★★★☆

FINANCEIRO

Aumento da digitalização da actividade	★★★☆☆
Implementação das alterações de rúbricas de balancete da esfera operacional	★★★★☆
Análise e Preparação de processo de fecho de contas de período de Licenças	★★★★☆

RECURSOS HUMANOS

Implementação de projecto de gestão de talento do Electrão	★★★★☆
Implementação da nova Política de RH	★★★☆☆
Plano de Formação 2023-2024 do Electrão	★★★☆☆



Avaliação do orçamento previsional

RESULTADOS	EXERCÍCIO 2023	ORÇAMENTO PREVISIONAL 2023	DESVIO
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	248 918 €	94€	248 824 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	196 296 €	-55 936 €	252 232 €
Resultado antes de impostos	196 296 €	-55 936 €	252 232 €
Resultado líquido do período	196 296 €	-55 936 €	252 232 €



6.

ORGANIZAÇÃO E GOVERNANCE



6.1. MISSÃO
E VALORES

6.2. ASSOCIADOS
E ORGÃOS
ASSOCIATIVOS

6.3. ORGANOGRAMA
E RH

6.1. MISSÃO E VALORES

O Electrão – Associação de Gestão de Resíduos foi fundado em 2005 pela acção conjunta de 60 dos maiores produtores de equipamentos eléctricos do mercado português.

A Associação, que actua no âmbito da Responsabilidade Alargada do Produtor e gere actualmente três fluxos de resíduos, tem como missão assegurar a reciclagem dos resíduos recolhidos, contribuindo para a minimização do impacto ambiental e para um reaproveitamento dos materiais que os constituem promovendo a economia circular.

Missão

- Recolher, reutilizar e reciclar mais e melhor
- Ser um parceiro de confiança para a reciclagem e gestão global de resíduos.

Valores

- Confiança
- Inovação
- Responsabilidade
- Solidariedade.

A equipa do Electrão começa nos Associados, Conselho de Administração, Comissão Executiva, Assembleia Geral, Conselho Fiscal e materializa-se na actividade diária de mais de 20 colaboradores, estruturados de acordo com as áreas necessárias à gestão de embalagens, pilhas e equipamentos eléctricos usados.

45
ASSOCIADOS

9
MEMBROS DO
CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO*

* 6 membros de equipamentos eléctricos, 1 membro de pilhas e baterias e 2 membros de embalagens

6.2. ASSOCIADOS E ORGÃOS ASSOCIATIVOS

Associados



António Meireles, S.A.



Auferma - Comércio Internacional, S.A.



Bosch Security Systems - Sistemas De Segurança, Sa



Bshp - Electrodomésticos, Sociedade Unipessoal, Lda.



Candy Hoover Portugal, Lda.



Canon Portugal, S.A. Casa Das Lâmpadas, S.A.



Casa Das Lâmpadas, S.A.



Daikin Airconditioning Portugal, S.A. Daikin Airconditioning Portugal, S.A.



Diebold Nixdorf Portugal, Unipessoal, Lda.



Einhell Portugal - Comércio Internacional, Lda.



Ericsson Telecomunicações, Lda.



Eurofred Portugal, S.A.



Feilo Sylvania Portugal Lda



Fujitsu - Technology Solutions, Lda



General Electric Healthcare Portugal, Sociedade Unipessoal, Lda.



Geonext - Produtos Eléctricos, S.A.



Groupe Seb Ibérica, S.A.



Johnson Controls Portugal BE Lda



Jp Sá Couto, S.A.



Ledvance, Lda.



Legrand Eléctrica, S.A.



Lexmark International (Portugal), Lda.



Manuel J. Monteiro & Cª., Lda.



Miele Portuguesa Máquinas Industriais e Electrodomésticos, Lda.



Mitsubishi Electric Europe, B.V. - Suc Em Portugal



Multimac - Máquinas e Equipamentos de Escritório, S.A.



Philips Portuguesa, S.A.



Prosonic - Produtos de Imagem e Comunicação, S.A.



Rádio Popular - Electrodomésticos, S.A.



Relopa - Electrodomésticos, Térmica e Ventilação, S.A.



Ricoh Portugal Unipessoal, Lda.



Robert Bosch, S.A.S.



S&P Portugal, Lda.



Samsung Electrónica Portuguesa, Unipessoal Lda.



Schneider Electric Portugal, Lda.



Schröder Iluminação, S.A.



Siemens, S.A.



Signify Portugal Unipessoal, Lda.



Sonicel - Soc. Nac. de Comér.de Electr, S.A.



Stanley Black & Decker Holdings S.A.r.l. - Sucursal em Portugal



Sysmex Portugal, S.A.



Tecnidelta - Equipamentos Hoteleiros, Lda.



Teka Portugal, S.A.



Whirlpool Portugal, S.A.

Orgão Associativos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

				
Multimac – Máquinas e Equipamentos de Escritório, S.A. Presidente	Daikin Airconditioning Portugal, S.A. EEE – categoria 1	Samsung Electrónica Portuguesa, S.A. EEE – categoria 2	Signify Portugal, Unipessoal, Lda. EEE – categoria 3	General Electric Healthcare Portugal, Sociedade Unipessoal, S.A. EEE – categoria 4

				
Groupe Seb Ibérica, S.A. EEE – categoria 5	Multimac – Máquinas e Equipamentos de Escritório, S.A. EEE – categoria 6	Multimac – Máquinas e Equipamentos de Escritório, S.A. Pilhas e baterias	Groupe Seb Ibérica, S.A. Embalagens	Canon Portugal, S.A. Packaging

COMISSÃO EXECUTIVA

		
General Electric Healthcare Portugal, Sociedade Unipessoal, S.A. Membro EEE	Multimac – Máquinas e Equipamentos de Escritório, S.A. Membro Pilhas e Baterias	Groupe Seb Ibérica, S.A. Membro Embalagens

ASSEMBLEIA GERAL

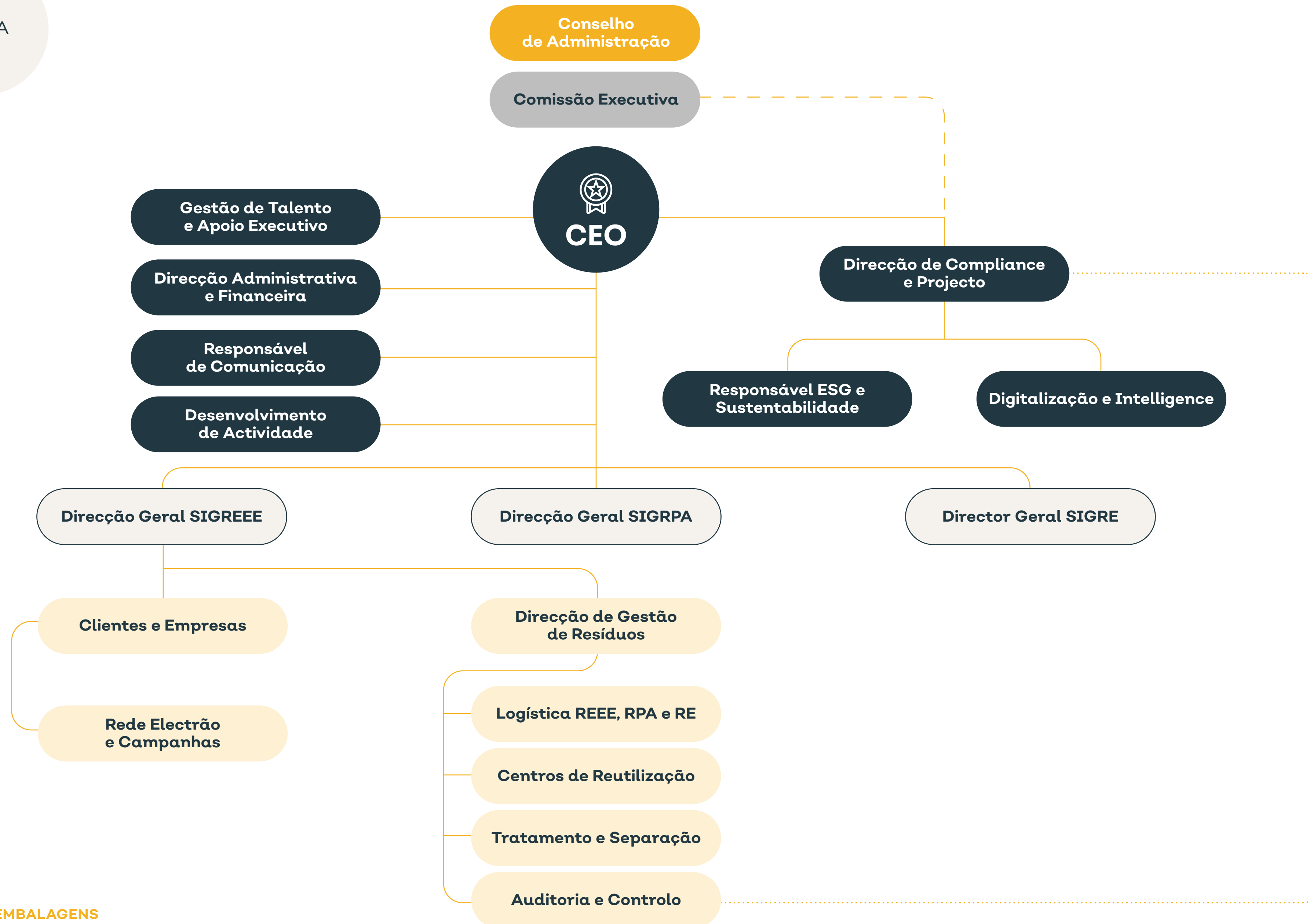
RICOH

Ricoh Portugal Unipessoal, Lda.
Presidente

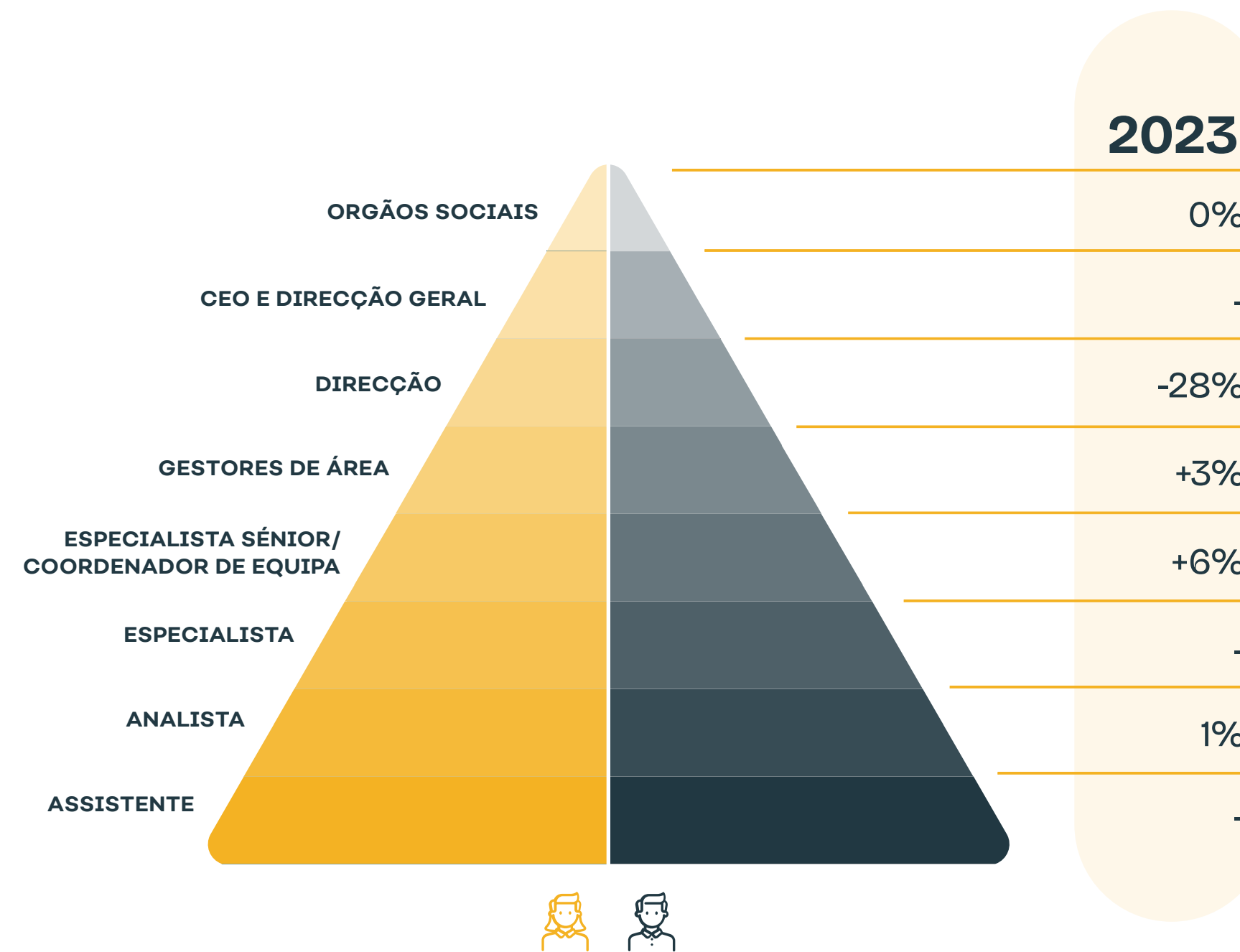
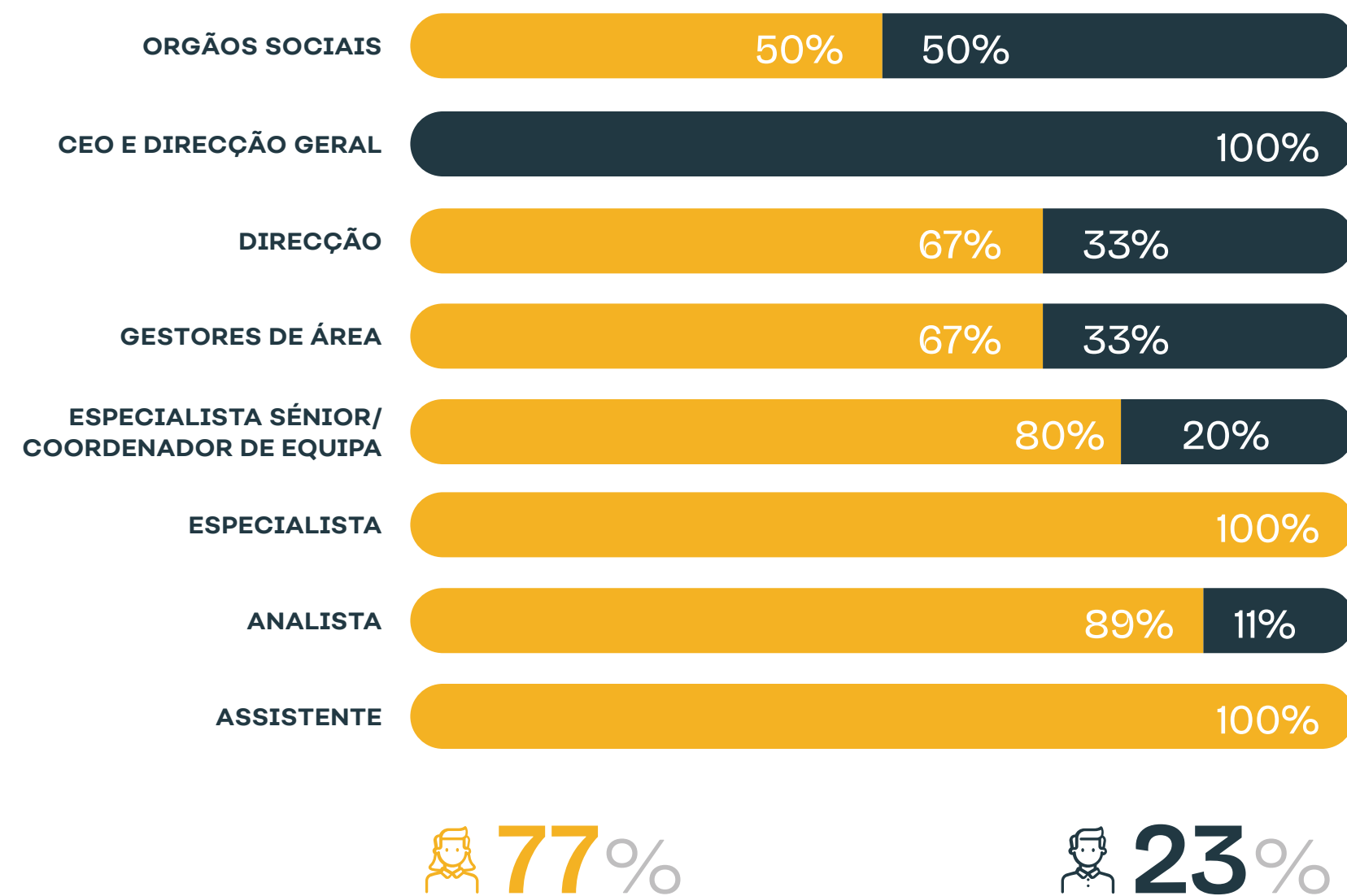
CONSELHO FISCAL

		
Leduvance, Lda. Presidente	BSHP - Electrodomésticos, Sociedade Unipessoal, Lda. Vogal	Pricewater-Housecoopers & Associados, Sroc, Lda. ROC

6.3. ORGANOGRAMA E RH



Gender Balance e Condições





7.

REVIEW 2023 E PREVIEW 2024

Review 2023

As matérias-primas essenciais para a transição ecológica e digital na UE

O regulamento das matérias-primas essenciais, que a União Europeia se prepara para adoptar, pretende dar resposta à procura de determinados materiais considerados críticos para a soberania da União Europeia e para a operacionalização da transição digital e energética no espaço comum.

Alguns destes elementos estão presentes nos equipamentos eléctricos e nas pilhas e baterias. Este será, por isso, mais um factor de pressão sobre os sistemas de reciclagem de forma a aumentar os números de recolha e a adaptar os sistemas para garantir a separação destes materiais, o que hoje não acontece, mesmo nos sistemas formais.

Esta realidade obriga a enfrentar os problemas do sector que estão bem identificados e continuam a impedir a obtenção de melhores resultados neste domínio, nomeadamente o mercado paralelo, o défice de fiscalização e a falta de colaboração entre os vários agentes da cadeia de valor.

As novas regras, que deverão produzir efeitos imediatos na legislação portuguesa, trazem grandes desafios para o sistema de reciclagem nacional já que pressupõem que maiores quantidades de equipamentos eléctricos e pilhas e baterias sejam recolhidas e recicladas.

As novas regras têm, por isso, que ser encaradas como uma oportunidade para intensificar a reciclagem, diminuir a extração de matérias virgens do planeta e tornar a Europa mais autónoma neste domínio, tendo em consideração todas as mudanças que é preciso operar.



Foco no aumento da recolha de vidro

O Electrão está focado em contribuir para o aumento da recolha de vidro, contrariando a tendência nacional de decréscimo, para que o país possa cumprir as exigentes metas de reciclagem.

Em 2023 desenvolveu o projecto “Bandeiras Verdes”, inspirado numa experiência de sucesso em Espanha. A iniciativa envolveu os municípios de Almada, Aljezur e Vila do Bispo, os Sistemas de gestão de Resíduos Urbanos, a AIVE (Associação dos Industriais de Vidro de Embalagem) e focou-se no canal HORECA, que inclui os hotéis e restaurantes, mas também acafetarias e serviços de caterings, onde a taxa de separação de vidro é ainda baixa. Além da avaliação da operação de recolha selectiva foram realizadas acções de sensibilização para aumentar a adesão à recolha porta-a-porta. Na sequência desta iniciativa a recolha de vidro porta a porta, em Almada, assegurada pela Amarsul, foi alargada a 54 novos estabelecimentos.

Também em 2023 o Electrão promoveu um estudo para avaliar o potencial de recuperação do vidro nas infraestruturas de Tratamento Mecânico e Biológico de três Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos: Resinorte, Amarsul e Tratolixo. Uma percentagem significativa de embalagens de vidro é encaminhada na recolha indiferenciada, o que pressupõe a necessidade de trabalhar de forma mais próxima com estes sistemas.

Nas operações de limpeza urbana, nomeadamente as varreduras manuais e manutenção das papeleiras, existe também um elevado potencial de recuperação de vidro. Em 2023 o Electrão desenvolveu nesta área um projecto piloto em colaboração com duas freguesias do município de Lisboa: Santo António e Parque das Nações. Dos materiais de embalagem recuperados e triados nas duas freguesias destacou-se o vidro com uma taxa de recuperação superior a 30% nas papeleiras e de 20% como resultado das varreduras manuais.

O Electrão é membro fundador da Plataforma Vidro +, uma iniciativa colaborativa que envolve vários agentes da cadeia de valor do vidro de embalagem, comprometidos em desenvolver acções para tornar Portugal um país de referência na recolha e reciclagem das embalagens de vidro e na incorporação de vidro reciclado na produção de novas embalagens na transição para uma economia mais circular.



No Electrão, estamos sempre de olhos postos no futuro para prever tendências, antecipar desafios e criar novas soluções para melhorar a entrega, encaminhamento e tratamento dos resíduos que gerimos.

Um novo ciclo de licenças mais longo

A publicação da nova legislação nacional que regula os fluxos específicos de resíduos, sujeitos ao princípio da Responsabilidade Alargada do Produtor, prevê que as futuras licenças possam ser válidas por um período até 10 anos, o que constitui uma novidade.

O Electrão aguarda a publicação da nova geração de licenças, que abará a partir de agora um período mais longo, para que possa renovar e planear a actividade nos três sistemas em que já participa – embalagens; pilhas e baterias e ainda equipamentos eléctricos usados.

Para o Electrão este novo ciclo será também a oportunidade de iniciar actividade na gestão de fim de vida dos plásticos de uso único dos produtos de tabaco, actividade a que é candidato com empresas parceiras do sector.

Este exercício de planificação, alinhado com os princípios da Economia Circular, irá responder às novas exigências legislativas nacionais e europeias e constitui um dos grandes desafios da entidade gestora para 2024.

O potencial de reciclagem da recolha indiferenciada

Portugal recicla actualmente pouco mais de metade das embalagens que consome. O modelo dos últimos 20 anos, muito ancorado no ecoponto, estagnou, como comprovam os resultados, o que significa que é necessário olhar também para o fluxo indiferenciado.

Se Portugal ambiciona cumprir as metas que foram estabelecidas para a gestão dos resíduos urbanos, nomeadamente das embalagens, tem necessariamente que trabalhar nos dois fluxos - o selectivo e o indiferenciado - e a partir daqui promover a recolha multimaterial e a separação de materiais para potenciar a reciclagem.

Há muitos materiais com valor no fluxo indiferenciado e são múltiplas as opções de separação destes resíduos. Para o sucesso desta estratégia é fundamental alavancar a recolha selectiva dos biorresíduos. Ao retirar os resíduos orgânicos do contentor indiferenciado, todo os outros materiais, que ainda continuam erradamente a ser lá depositados, ficarão livres de contaminantes e será mais fácil recuperá-los para reutilização e reciclagem.





Alterações legislativas em Portugal e na Europa

A revisão do UNILEX e a alteração ao Regime Geral de Gestão de Resíduos, dois grandes pilares da gestão de resíduos urbanos, vieram trazer mudanças significativas ao contexto nacional com grandes impactos nos três sistemas de reciclagem em que o Electrão participa: embalagens, pilhas e baterias e ainda equipamentos eléctricos usados

As alterações apontam para complexificação regulatória, com mais entidades a participar nos processos, e para um aumento de custos nos sistemas de reciclagem, com reflexos na factura aos consumidores.

O contexto regulatório europeu de 2023 não foi menos produtivo que o nacional. O novo regulamento de pilhas e baterias veio estabelecer um novo figurino. Este regulamento apresenta uma novidade importante que se prende com o conceito de quantidade disponível para recolha e impõe ainda níveis de incorporação de materiais reciclados, tal como se verifica nas embalagens.

É destacar uma iniciativa sem par no sector da reciclagem no âmbito da gestão de equipamentos eléctricos em fim de vida: o regulamento das matérias-primas críticas. O regulamento identifica um conjunto de materiais que a Europa considera críticos. Várias questões geopolíticas e geoestratégicas levaram a Europa a olhar para a sua autonomia e a ponderar alternativas para o abastecimento de determinados materiais chave que não estão disponíveis no território da União Europeia. Pela primeira vez a reciclagem surge no centro das políticas europeias por questões de salvaguarda de soberania e como forma de acautelar a transição energética e digital.



8.

ANEXOS



I. Caracterização de embaladores aderentes

Lista de embaladores aderentes

#	REGIME	PRODUTOR	SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE)
		Continente	
1	RNA	HONG KONG UGREEN LIMITED	47910
2	RAPD	Plantronics BV	82990
3	RAPD	A. De Oliveira Costa	47540
4	RNA	WORK IN PROGRESS TEXTILHANDELS GMBH	14190
5	RNA	LUIS FILIPE BRANDAO DOS SANTOS SILVA	46900
6	RAPD	Miguel Queiroga Ramos Nazareth	11050
7	RAPD	Bullitt Mobile Limited	46900
8	RAPD	CARLOS ALBERTO SOARES MARTINS GERALDES	47990
9	RAPD	Maria Adelaide Queirós Alves Almeida	47410
10	RAPD	David José Cardoso	62090
11	RAPD	JOÃO CARLOS MARTINS COSTA LAVAREDA	47593
12	RAPD	Humberto Fernandes	46771
13	RAPD	Pickawood GmbH	47593
14	RAPD	Wellfully SA	99000
15	RAPD	Magic Leap, Inc.	26702
16	RAPD	Barco NV	27900
17	RNA	Águas de Carvalhelhos, S.A.	11071
18	RAPD	Andrade&Andrade, Lda	46441

#	REGIME	PRODUTOR	SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE)
19	RNA	ANTÓNIO MEIRELES, S.A.	27520
20	RAPD	APL - AUTOMÁTICOS PORTUGUESES, LDA	47990
21	RNA	BEIERSDORF PORTUGUESA, LDA.	46450
22	RNA	C.J. MICHAELIS DE VASCONCELOS, LDA.	46630
23	RAPD	COMPTA - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, SA	46520
24	RAPD	CUTELARIA POLYCARPO, LDA.	47592
25	RNA	DIAS, MARTINS & LOPES, LDA.	10712
26	RNA	DIÓGENES & SANTOS, SA	46740
27	RAPD	ELECTRO-MINHO, LDA.	42220
28	RNA	Empresa das Águas do Vimeiro, S.A.	11071
29	RNA	S&P PORTUGAL, LDA.	46690
30	RNA	LEDVANCE, LDA.	46470
31	RNA	EUROPEÇAS, SA	45320
32	RNA	PALISSY GALVANI - ELECTRICIDADE, S.A.	46690
33	RNA	TEKA PORTUGAL, S.A.	27510
34	RNA	CANDY HOOVER PORTUGAL, LDA.	46430
35	RAPD	Amcor Flexibles Neocel - AF Lisbon	22210
36	RAPD	J. MONTENEGRO, LDA.	46430
37	RAPD	J. Roma, Lda.	46180

#	REGIME	PRODUTOR	SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE)
38	RNA	CACHAPUZ - WEIGHING & LOGISTICS SYSTEMS, LDA.	28292
39	RNA	CASA DAS LÂMPADAS, S.A.	46430
40	RNA	Rangel Distribuição & Logística, S.A.	52102
41	RNA	BP PORTUGAL - COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES S.A	46711
42	RNA	PHILIPS PORTUGUESA, S.A.	46430
43	RAPD	REACEL - RELÓGIOS E ACESSÓRIOS LDA.	46480
44	RNA	ROBERT BOSCH, S.A.	46520
45	RNA	TOYOTA CAETANO PORTUGAL LDA	45110
46	RNA	SANO-TÉCNICA, LDA.	47782
47	RAPD	SERAFIM DA SILVA JERÓNIMO & FILHOS, LDA.	25992
48	RNA	ERICSSON TELECOMUNICAÇÕES, LDA.	46520
49	RNA	LEGRAND ELÉCTRICA, S.A.	27122
50	RAPD	SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES BARBEX, LDA.	46450
51	RNA	SOQUIMICA - SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES DE QUÍMICA, LDA.	46690
52	RAPD	SOTÉCNICA -SOCIEDADE ELECTROTÉCNICA, S.A.	45310
53	RNA	TAP - Transportes Aéreos Portugueses	51100
54	RNA	SCHNEIDER ELECTRIC PORTUGAL, LDA.	27110
55	RNA	GENERAL ELECTRIC HEALTHCARE PORTUGAL, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.	46690
56	RAPD	HIDURBE - SERVIÇOS, S.A.	38212
57	RNA	DITRAM COMPONENTES E ELECTRÓNICA, LDA.	46180

#	REGIME	PRODUTOR	SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE)
58	RAPD	ORBIVENDAS - EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS E HIGIENE PROFISSIONAL, LDA.	46690
59	RAPD	COSMÉTICOS GOVA, LDA	46450
60	RNA	FUJITSU - TECHNOLOGY SOLUTIONS, LDA	62020
61	RNA	LAGE & SÁ, LDA	47521
62	RNA	RÁDIO POPULAR - ELECTRODOMÉSTICOS, S.A.	47540
63	RAPD	MORGADO & COMPANHIA, S.A.	46690
64	RNA	MULTIMAC - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, S.A.	47781
65	RNA	FLUXOGRAMA,SA	47591
66	RNA	AUFERMA - COMÉRCIO INTERNACIONAL, S.A.	46430
67	RNA	Elastron Portugal, SA	46761
68	RNA	TECLASUL-COM. E EQUIPAMENTOS, LDA.	46660
69	RNA	GARAL-GAB. TEC. COMERCIAL, LDA	46620
70	RAPD	LAMOR LDA	46470
71	RAPD	PROVEDA-SOC. DE MAT. DE CONT. VEDAÇÕES,LDA	46620
72	RAPD	NORDMANN PORTUGAL, S.A.	46750
73	RNA	WHIRLPOOL PORTUGAL, S.A.	46430
74	RAPD	FERREIRA & COMPANHIA, LDA	31091
75	RNA	CARMIM - Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz, C.R.L.	11021
76	RAPD	HENVI -EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA.	46690
77	RAPD	LEIRITÉCNICA - COMÉRCIO DE FERRAMENTAS, LDA	46740
78	RNA	RENAULT PORTUGUESA, S.A.	45110

#	REGIME	PRODUTOR	SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE)
79	RNA	EQUIMONT - EQUIPAMENTOS E MONTAGENS, LDA.	46690
80	RNA	FÁBRICA DE TINTAS 2000, S.A.	20301
81	RNA	GARCIAS, S.A.	46341
82	RAPD	VÓRTICE EQUIPAMENTOS CIENTÍFICOS LDA	47782
83	RNA	ADIDAS PORTUGAL - ARTIGOS DE DESPORTO, S.A.	46493
84	RNA	DIFERENCIAL - ELECTROTÉCNICA GERAL, LDA.	46690
85	RAPD	ELETÉCNICA, ELECTRÓNICA E TELECOM., LDA.	47420
86	RNA	SAMSUNG ELECTRÓNICA PORTUGUESA, UNIPESOAL LDA.	46900
87	RNA	DAIKIN AIRCONDITIONING PORTUGAL, S.A.	46690
88	RAPD	GRELHAÇO-INDÚSTRIA DE ARTIGOS EM AÇO INOX, LDA	28930
89	RNA	ELECTRO-RAYD (FERNANDO AYRES GOMES & FILHAS), LDA.	46732
90	RNA	FONSECA & ALVES, LIMITADA	46740
91	RAPD	Rangel Internacional Aérea e Marítima, S.A.	52291
92	RAPD	TESEL - SISTEMAS DE SEGURANÇA, LDA.	46900
93	RNA	F. Ferreira da Silva, Lda	27400
94	RNA	STEELCASE - EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, S.A.	46650
95	RNA	BRAGALIS PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS SA	45310
96	RNA	SODECA PORTUGAL, LDA.	46690
97	RNA	ERALFRIO - FRIO INDUSTRIAL, LDA	28250

#	REGIME	PRODUTOR	SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE)
98	RAPD	MICROMIL - SISTEMAS MÉDICOS E INDUSTRIAIS, Lda.	46900
99	RNA	CELGARVE - CENTRO ELÉCTRICO DO ALGARVE, LDA.	46430
100	RNA	PUREVER FRIEMO, S.A.	28250
101	RNA	ELECTRO LEVERENSE, LDA.	27900
102	RNA	VICENTES REPRESENTAÇÕES-IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVÉIS, LDA.	46900
103	RNA	STAGRIC, LDA.	46610
104	RAPD	Nippon Gases Portugal Unipessoal lta.	20110
105	RNA	INVITECNICA-MATERIAL ELECTROTÉCNICO, LDA.	46690
106	RNA	FRINOX - FRIGOR. E EQUIP.HOTELEIROS, LDA.	28250
107	RNA	IMELBA-IMPORTADORES EXPORTADORES BACHU, LDA	46900
108	RNA	FRIGICOLL (PORTUGAL), LDA.	46690
109	RNA	EL CORTE INGLÊS - GRANDES ARMAZÉNS, S.A.	46520
110	RNA	MALVAR & MAGALHÃES, LDA.	46900
111	RNA	Mário J. Pires	27400
112	RNA	BSHP - ELECTRODOMÉSTICOS, SOCIEDADE UNIPESOAL, LDA.	46430
113	RNA	GONFRIO - INDÚSTRIA DE FRIO, S.A.	27900
114	RNA	SANTINI, S.A.	56107
115	RAPD	ENACO-ENGENHARIA ASSISTIDA P/ COMPUTADOR, LDA.	46660
116	RAPD	EXPOMÉDICA - SOCIEDADE EXPORTADORA E IMPORTADORA DE MATERIAL MÉDICO LDA.	46460

#	REGIME	PRODUTOR	SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE)
117	RNA	LISDENTE, LDA.	46494
118	RNA	ARMASUL - DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS ELÉCTRICOS, LDA.	47540
119	RAPD	FERNANDO RIBEIRO, LDA.	46690
120	RAPD	inCentea - Tecnologia de Gestão, SA	62020
121	RNA	SANTANA & POGEIRA, S.A.	46180
122	RNA	KONICA MINOLTA BUSINESS SOLUTIONS PORTUGAL UNIPessoal, LDA.	46900
123	RNA	McCormick Portugal -Produtos Alimentares Sociedade Unipessoal, lda	46370
124	RNA	JP SÁ COUTO, S.A.	26200
125	RAPD	TEPREL - EQUIPAMENTOS MÉDICOS, SA	46690
126	RAPD	RAÚL PATROCINIO DUARTE, S.A.	46750
127	RAPD	Prismeira - Quadros, Sistemas e Serviços, Lda	27122
128	RNA	DISCOTECA JUVENIL, LDA	47540
129	RAPD	O PIANO - COMÉRCIO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS, LDA.	47593
130	RAPD	GITEI - COMÉRCIO EQUIP.COMUNICAÇÕES, LDA.	47420
131	RAPD	J. SUBTIL & FILHOS, LDA.	47191
132	RAPD	MULTIDIGITAL LDA	27900
133	RNA	Lennox Portugal Lda	46690
134	RAPD	MVA - ELECTROTECNICA, LDA.	46180
135	RNA	ÁGUAS DAS CALDAS DE PENACOVA, LDA.	11071
136	RAPD	Aeromec - Mecânica de Aeronaves, S.A.	33160
137	RNA	EINHELL PORTUGAL - COMÉRCIO INTERNACIONAL, LDA.	46620

#	REGIME	PRODUTOR	SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE)
138	RNA	MENARINI DIAGNÓSTICOS, LDA	46460
139	RNA	VORWERK PREMIUM, LDA.	47540
140	RAPD	SANTOS & MOURA-INSTRUMENTOS MUSICAIS LDA	47593
141	RAPD	CASA MOUTINHO - COMÉRCIO DE MÓVEIS, LDA	47591
142	RNA	HAGER-SISTEMAS ELÉCTRICOS MODULARES,SA	46690
143	RNA	HIPERCLIMA-CENTRAL DE DISTRIBUIÇÃO TÉRMICA DE PORTUGAL, S.A.	46740
144	RNA	ELECTRO-PONTÉCNICA - J.M.PEREIRA, LDA.	46430
145	RNA	INSTALFOGO-SISTEMAS CONTRA INCÊNDIO, SA.	46690
146	RNA	EET PORTUGAL UNIPessoal LDA	47192
147	RAPD	PARALAB EQUIP. IND.E LAB. S.A.	71200
148	RAPD	TBA - TELEMÁTICA E BURÓTICA, LDA.	47410
149	RNA	NARCISO GOMES-COMPONENTES ELECTRÓNICOS, LDA.	47430
150	RNA	BOBINAGENS QUEIRÓS LDA.	46620
151	RAPD	TELINSIDE, LDA.	52488
152	RNA	J. M. COSTA & FLS LDA	33120
153	RNA	FRESENIUS MEDICAL CARE PORTUGAL, S.A.	46460
154	RNA	MAXIVENDA IMPORT-EXPORT LDA	46900
155	RNA	CHATRON, LDA.	28250
156	RNA	GISPOL, LDA	22292
157	RNA	H. PORTUGAL - PRODUTOS TÉRMICOS, LDA.	46740
158	RNA	SANCO-PRODUTOS ELECTRONICOS, SA	47784

#	REGIME	PRODUTOR	SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE)
159	RNA	Sociedade da Água de Monchique, S.A.	11071
160	RNA	JASIL COMERCIAL, Lda	45402
161	RNA	ORIENTE 2000	46494
162	RAPD	ENGITRÓNICA - ENGENHARIA E SISTEMAS, LDA	46520
163	RAPD	STRONG CHARON - SOLUÇÕES DE SEGURANÇA, S.A.	80100
164	RAPD	Schmitz Cargobull Portugal, Unip, Lda.	47410
165	RAPD	Comciber - Comunicações e Cibernética, Lda.	62010
166	RNA	LIDL & COMPANHIA	47111
167	RNA	Pique-Poque, Pipocas e Alimentos Divertidos, LDA	46390
168	RAPD	IBERLAB & IMUNOREAGE-SOLUÇÕES PARA LABORATÓRIOS, LDA.	46460
169	RAPD	JOLEC - COMÉRCIO DE MATERIAL ELÉCTRICO, LDA	46180
170	RAPD	MINHOMÉDICA - EQUIPAMENTO MÉDICO E HOSPITALAR, LDA.	47740
171	RNA	FÉNIX LUSITANA, LDA.	46900
172	RNA	NORAUTO PORTUGAL - PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, S.A.	45310
173	RAPD	MTK+ - COMÉRCIO DE COMPONENTES ELECTRÓNICOS, LDA.	47593
174	RNA	Calzedonia Portugal, Lda.	47711
175	RNA	AGRIDISTRIBUIÇÃO, S.A.	46900
176	RAPD	TERMOMAT - DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTO TÉRMICO, S.A.	46900
177	RNA	EUROPASTRY PORTUGAL, S.A.	10712

#	REGIME	PRODUTOR	SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE)
178	RAPD	Z.B.TEC - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS, LDA.	43290
179	RNA	MACORLUX - ELECTRODOMÉSTICOS, S.A.	46430
180	RAPD	João Serras - Comércio de Pneus e Combustíveis, Lda	46711
181	RNA	FROMM EMBALAGEM LDA.	46762
182	RAPD	HIDROCABRIL - SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES, LDA.	46610
183	RAPD	MORAIS & PINTO - FÁB CUBAS E COMP AÇO INOX, LDA.	25290
184	RNA	Casa Relvas, Lda.	11021
185	RNA	JUNGHEINRICH (PORTUGAL) - EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, LDA.	46690
186	RNA	SERLUSA REFRIGERANTES, LDA.	33120
187	RAPD	D106 - GAB. DE DESIGN, LDA.	47591
188	RNA	TENMEGA PORTUGAL, CABOS E CONDUTORES, LDA.	46430
189	RAPD	CLIMAINOX - FÁBRICA DE MOBILIÁRIO INOX, LDA.	28250
190	RAPD	EUROSOLUTION - SISTEMAS ELECTRÓNICOS LDA	26110
191	RNA	BERVER TRADING, LDA	46180
192	RNA	Encosta da Vila - Sociedade Agrícola, Lda.	1210
193	RNA	ANIMARKET - EQUIPAMENTOS PARA DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR	46690
194	RAPD	SOSCLIMA - PROJECTOS E EQUIPAMENTOS TERMICOS LDA	46900
195	RNA	EUROFRED PORTUGAL, S.A.	46430

#	REGIME	PRODUTOR	SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE)
196	RAPD	HILÁRIO & ALVES, LDA.	46740
197	RAPD	DATAGATE - DESENV.DE SOLUÇÕES INFORM. LDA	47410
198	RNA	MIDSID - SOCIEDADE PORTUGUESA DE DISTRIBUIÇÃO, S.A.	46350
199	RNA	TEV 2 - DISTR.DE MAT. ELÉCTRICO, LDA	46520
200	RNA	MAXGARD - SISTEMAS DE ENERGIA E ELECTRÓNICA, SA	27900
201	RNA	AVEICELLULAR - COMUNICAÇÕES E ACESSÓRIOS, LDA.	46520
202	RAPD	PALMIRA & ROCHA ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.	46430
203	RAPD	BESTOFGIFTS, LDA.	46494
204	RAPD	WAVECOM-SOLUÇÕES RÁDIO, SA	71120
205	RAPD	VITRONICS - EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, LDA.	46900
206	RAPD	Tnolen - Estudos e Serviços de Protecção Ambiental, Lda	81291
207	RAPD	ASES 2-CONTROLO E MONITORIZAÇÃO DE SISTEMAS SEGURANÇA LDA	82990
208	RAPD	MICHAELIS & MARTINS, LDA	46630
209	RAPD	S.E.S.I. - Sistemas Electrónicos de Segurança Integrada, Lda	80200
210	RNA	IKEA Portugal - Móveis e Decoração, Lda	47591
211	RAPD	SOSTENIDO - COMÉRCIO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS LDA	46494
212	RAPD	FILC-SISTEMAS DE ELECTRÓNICA,LDA	46430
213	RNA	LM Perfis - Indústria de Perfis e Portas, S.A.	25120

#	REGIME	PRODUTOR	SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE)
214	RNA	ARGON, LDA.	46520
215	RAPD	EGT INDUSTRIE, S.A.	25931
216	RAPD	IVV AUTOMAÇÃO, LDA	46520
217	RAPD	JFS-SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO E IMAGEM, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	71120
218	RAPD	João Filipe Silva Unip. Lda	46430
219	RAPD	JOÃO LAGO - ENG.E SISTEMAS DE SEG.LDA	80200
220	RAPD	Tons e Melodias - Instrumentos Musicais Lurdes Neves	47593
221	RAPD	Cyz - Comercialização De Componentes Electrónicos, Lda	47430
222	RAPD	Onlybattery - Pilhas e baterias SA	47784
223	RAPD	ECLO SOLUTIONS - DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS INTEGRADOS LDA	73100
224	RAPD	F. RIBEIRO, LDA.	46690
225	RAPD	SPACE INVADERS - ARQUITECTURA E DESIGN, LDA.	47591
226	RNA	A.P.R. - MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E PRODUTOS DE LIMPEZA, LDA	46442
227	RNA	MAQUICAF-ELECTRODOM., S.A.	27510
228	RAPD	Flexidoor - Portões Seccionados e Automatismos, S.A.	25120
229	RAPD	IIG-MAILING AND INFORMATION SECURITY PORTUGAL, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.	46660
230	RAPD	BEONTIME, COMÉRCIO DE RELÓGIOS E ACESSÓRIOS, LDA	47770
231	RAPD	BATERIAS DA CIDADE - DISTRIBUIÇÃO E VENDA DE PRODUTOS AUTO LDA	45310

#	REGIME	PRODUTOR	SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE)
232	RAPD	LUIS MANUEL DA SILVA, LDA.	46900
233	RAPD	BLOCO - SISTEMAS DE SEGURANÇA, LDA.	46660
234	RAPD	DOBAC - MÁQUINAS PARA A INDÚSTRIA DE MADEIRA, LDA.	46620
235	RNA	GOMSI PARTS EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA.	46690
236	RAPD	SEIXADIS - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO, S.A. (E.LECLERC)	47111
237	RNA	NEW EPOCH TRADING LDA	45320
238	RNA	BERNARDO DA COSTA COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA. LDA	46900
239	RNA	IBCL, Lda	47784
240	RAPD	ASTRIMED-INFORM. E TECNOLOGIA MÉDICA, LDA.	47781
241	RAPD	FAFEDIS - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO S.A.	47111
242	RNA	ASIS - SISTEMAS DE SEGURANÇA, UNIPessoal, LDA	46740
243	RNA	Pcdiga, Lda	47410
244	RNA	ONBIT-MATERIAL INFORMÁTICO, UNIPessoal, LDA	47410
245	RAPD	NONIUSOFT, SOFTWARE E CONSULTORIA PARA TELECOMUNICAÇÕES, S.A.	58290
246	RNA	EURIPESA - SISTEMAS DE PESAGEM E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA	28292
247	RNA	Specanalítica, Equipamentos Científicos, Lda	46690
248	RAPD	BAKAUS PORTUGAL, UNIPessoal, LDA	46520
249	RNA	CANON PORTUGAL, S.A.	46660
250	RNA	Logowines, S.A.	11021

#	REGIME	PRODUTOR	SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE)
251	RNA	HOCATEC24-COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA	46690
252	RNA	MASSIMO ZANETTI BEVERAGE IBÉRIA, S.A.	10830
253	RNA	TINTAS MARILINA, S.A.	46732
254	RAPD	Idonic Lda	47410
255	RNA	A. J. PINTO II - DISTRIBUIÇÃO, LDA	46430
256	RNA	LUMINOPROJECT, LDA.	46900
257	RNA	SFA, Lda.	46732
258	RAPD	FORTeams Lab, S.A.	14131
259	RAPD	ENGN TECHONOLOGIES - SOLUÇÕES DE MEDIDA E TELECOMUNICAÇÕES, LDA.	46900
260	RNA	SEVENEX - ELECTRÓNICA E INFORMÁTICA LDA	46520
261	RNA	Lusagua - Serviços Ambientais, S.A.	37002
262	RNA	JTI Portugal Unipessoal Lda	46350
263	RNA	Nobel Biocare Portugal S.A.	46900
264	RNA	UNIFOGO - SISTEMAS CONTRA INCÊNDIO LDA	46690
265	RNA	SIEMENS HEALTHCARE, UNIPessoal, LDA.	46460
266	RAPD	NIOBO LDA	47782
267	RNA	EDWARDS LIFESCIENCES (PORTUGAL) LDA.	46460
268	RNA	SABOR PREMIER DISTRIBUIÇÃO, LDA.	47990
269	RNA	Recuperadores Pachinha, Lda	25992
270	RAPD	LIMIFIELD, S.A.	47410
271	RNA	RICOH PORTUGAL UNIPessoal, LDA.	46660

#	REGIME	PRODUTOR	SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE)
272	RAPD	KIOSYSTEM - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, LDA	46510
273	RAPD	Digimodelo Lda	82990
274	RNA	AUTOMATNICE PORTUGAL, SA	46690
275	RNA	South Point Care, Especialidades Farmacêuticas, Lda (SPCare)	46460
276	RAPD	Drakobox, Lda.	33120
277	RAPD	EDIGMA S.A.	62010
278	RNA	PHOENIX CONTACT, SA	46520
279	RAPD	COMPTA - INFRA-ESTRUTURAS E SEGURANÇA, S.A.	62030
280	RAPD	Onda Total CosméticosLda	46450
281	RNA	UNIBRANDS - Dist. e Com. de Marcas, Lda.	46450
282	RAPD	DUBE - ELECTRODOMESTICOS, UNIPessoal, LDA	47540
283	RNA	DIGIWEST - Wireless and Embedded Solutions, Lda.	26120
284	RAPD	MEDSIMLAB LDA	72190
285	RNA	LIGHTARQ ILUMINAÇÃO LDA	46470
286	RNA	PLURIVET - VETERINÁRIA E PECUÁRIA LDA	46460
287	RAPD	COMPTA - ENTERPRISE COMMUNICATIONS, SA	62020
288	RNA	ULTRAGENE, LDA.	46690
289	RAPD	António Barreto Lda	45320
290	RAPD	SAUDE VIAVEL	86906
291	RAPD	Kontrolsatelite Unipessoal, lda.	47784

#	REGIME	PRODUTOR	SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE)
292	RAPD	PRINFOR - INFORMÁTICA ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.	47410
293	RNA	IN CYCLES- Montagem e Comercio de Bicicletas,Lda.	30920
294	RAPD	Kneepoint	47740
295	RAPD	TECHSYSFLUI	46732
296	RAPD	Ynvisible	72190
297	RAPD	Digital Devotion, Lda	26110
298	RNA	SPECTRUM BRANDS PORTUGAL, UNIPessoal LDA	46900
299	RAPD	Q-BETTER, LDA	46510
300	RAPD	WWE AUTOMATED TECHNOLOGY UNIPessoal LDA	47430
301	RAPD	CSP - CATERING SPARE PARTS, LDA	46382
302	RAPD	Tabela Global - Distribuição Informática Lda	46510
303	RAPD	COMPTA - EMERGING BUSINESS, S.A.	62010
304	RAPD	VITOREX, LDA.	46740
305	RNA	TRUE-KARE, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS, LDA	72200
306	RNA	BLUAWAY EQUIPAMENTOS PARA O LAR E ENERGIAS RENOVÁVEIS, SA	46430
307	RNA	Trunolen - Serviços de Protecção Ambiental, Lda	81291
308	RAPD	Infinite Green	46690
309	RNA	VITALAIRE, S.A.	86906
310	RAPD	CENTRO ELECTRONICO PRAZERES SANTOS, LDA	46520
311	RNA	FESTOOL PORTUGAL, UNIPessoal, LDA.	46620

#	REGIME	PRODUTOR	SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE)
312	RAPD	Perfectbonus unipessoal lda	46430
313	RNA	Easy Cicle Unipessoal Lda.	30920
314	RAPD	ALL LUCKY LDA	47591
315	RNA	NASCENTE DIVINA - ÁGUAS DO ALARDO, LDA.	11071
316	RAPD	MARGINALARM, LDA.	80200
317	RAPD	QZ QUASE ZERO LDA	46900
318	RAPD	Pinto & Cruz - Energia e Sistemas, S.A.	43210
319	RNA	AURALIGHT PORTUGAL UNIPESOAL LDA	46900
320	RNA	COMBOIOSELÉTRICOS MHIPT, LDA	47650
321	RAPD	KEITWOOPS SOCIEDADE TÊXTEIS VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS LDA	14190
322	RAPD	SYSGLOB - SYSTEMS ENGINEERING LDA	71120
323	RAPD	FDS BEAUTY CONSULTING LDA	47910
324	RAPD	OPINOUT, LDA.	71120
325	RNA	Wap We Are Portugal Lda	46690
326	RNA	ISJ - COMERCIO ARTIGOS DE DESPORTO, UNIPESOAL, LDA	46900
327	RNA	NUVEM FELIZ - IMPORTAÇÕES UNIP. LDA	46494
328	RNA	GLOBALIBD - SOLUÇÕES DE SEGURANÇA, LDA	46900
329	RNA	RATATUI - DESINFESTAÇÃO E DESRATIZAÇÃO, LDA	47784
330	RNA	Michael Kors(Portugal), Lda.	46421
331	RNA	LUMELCO PORTUGAL - SOCIEDADE UNIPESOAL, LDA.	46690
332	RAPD	Ondalight, Lda.	27400

#	REGIME	PRODUTOR	SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE)
333	RAPD	FAST FORCE - MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA, LDA	33130
334	RNA	AVEIMASTER - EQUIP INDUSTRIAIS E ACESSORIOS LDA	45310
335	RAPD	ECO PLUG, LDA	47540
336	RNA	VERIFONE PORTUGAL, LDA.	46520
337	RAPD	CAPTEMP, LDA	26512
338	RNA	Atacadista - Distribuição Alimentar, S.A.	46390
339	RAPD	HEXADATA, LDA	47410
340	RAPD	AREA T CONSUMÊVEIS, UNIPESOAL LDA	47540
341	RAPD	TRILHOS ENERGÉTICOS-SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS, UNIPESOAL, LDA.	43210
342	RAPD	MTK2, LDA.	47593
343	RAPD	THEWORLDIN, SOCIEDADE UNIPESOAL, LDA.	46430
344	RAPD	Terceira Farma	46460
345	RAPD	CRYPTODEFENDER COMERCIALIZAÇÃO DE SISTEMAS DE SEGURANÇA, UNIPESOAL LDA	80200
346	RAPD	NSC - SOLUÇÕES DE SEGURANÇA, LDA.	46520
347	RNA	LEDABILITY INDÚSTRIA, LDA.	27400
348	RNA	MALVAR CONTROLS, LDA.	46900
349	RAPD	Tiago Jorge Solutions, LDA	46520
350	RAPD	GREAT INK UNIPESOAL, LDA	47781
351	RNA	TRANE PORTUGAL - SOCIEDADE UNIPESOAL, LDA.	46690
352	RAPD	Limites Brilhantes Lda	47410

#	REGIME	PRODUTOR	SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE)
353	RAPD	DMS - DISPLAYS & MOBILITY SOLUTIONS, LIMITADA	33200
354	RNA	NEW GOLDEN BAT, LDA.	46493
355	RAPD	AXVISTECH, LDA	46510
356	RAPD	Palpite Adicional Unipessoal Lda	41200
357	RNA	SIGNIFY PORTUGAL UNIPESOAL, LDA.	46900
358	RNA	Waste Trends, LDA Representante Autorizado de Dyson Spain SLU	74900
359	RNA	Waste Trends, LDA Representante Autorizado de Medisana GmbH	74900
360	RAPD	Waste Trends, LDA Representante Autorizado de SINERGIA & COMATEX, SL	74900
361	RNA	BUENA PET SHOP PORTUGAL UNIPESOAL LDA	46900
362	RAPD	GREAT OUTLET, LDA	47410
363	RNA	INCOMEDICURA PERSONAL CARE UNIPESOAL, LDA	47740
364	RAPD	Glammfire, Lda	25992
365	RAPD	Aquafoz Tratamento de Águas Lda	47784
366	RAPD	Blue Planet Technologies, S.A.	80200
367	RAPD	FRAPIDS, UNIPESOAL, LDA	47430
368	RAPD	TESLA PORTUGAL SOCIEDADE UNIPESOAL, LDA.	45110
369	RAPD	DREAM TIGER UNIPESOAL LDA	47910
370	RNA	W-ILAP 2 - INTEGRATED LIGHTING & POWER MANUFACTURERS, LDA	26200
371	RAPD	Planeta Irresistível Lda	10711

#	REGIME	PRODUTOR	SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE)
372	RNA	BEIJER REF PORTUGAL UNIPESOAL, LDA	46690
373	RNA	FACTORLED PORTUGAL - ILUMINAÇÃO, LDA	46520
374	RNA	Siemens Mobility, Unipessoal Lda	33170
375	RAPD	AUTINCOMFORT PORTUGAL UNIPESOAL, LDA.	46740
376	RNA	GREE PRODUCTS PORTUGAL LDA	46900
377	RNA	José António Rego Granja Unipessoal lda	47540
378	RAPD	Max Technologies, Lda.	46900
379	RNA	Happy Panda Unipessoal LDA	47910
380	RNA	Business Four M	46900
381	RNA	Solarshop Unipessoal Lda	46430
382	RAPD	Moura Correia, Lda	47591
383	RAPD	Riders Shed Unipessoal Lda	47640
384	RAPD	H-ZIMUT, LDA	46690
385	RNA	Bettery, S.A.	72110
386	RAPD	bcmedical	46900
387	RAPD	Softvertex Lda	62090
388	RNA	DYSON PORTUGAL, UNIPESOAL LDA	46430
389	RAPD	Tek4Life Med, Lda.	46460
390	RNA	LAXTON UNIPESOAL LDA.	28992
391	RNA	CDIL - COMPANHIA DE DISTRIBUIÇÃO INTEGRAL LOGISTA PORTUGAL, S.A.	46350
392	RAPD	SMARTIFIER LDA	47910
393	RAPD	Autodtl Unipessoal Lda	47784
394	RAPD	Yutrafic, Unipessoal, Lda.	27900

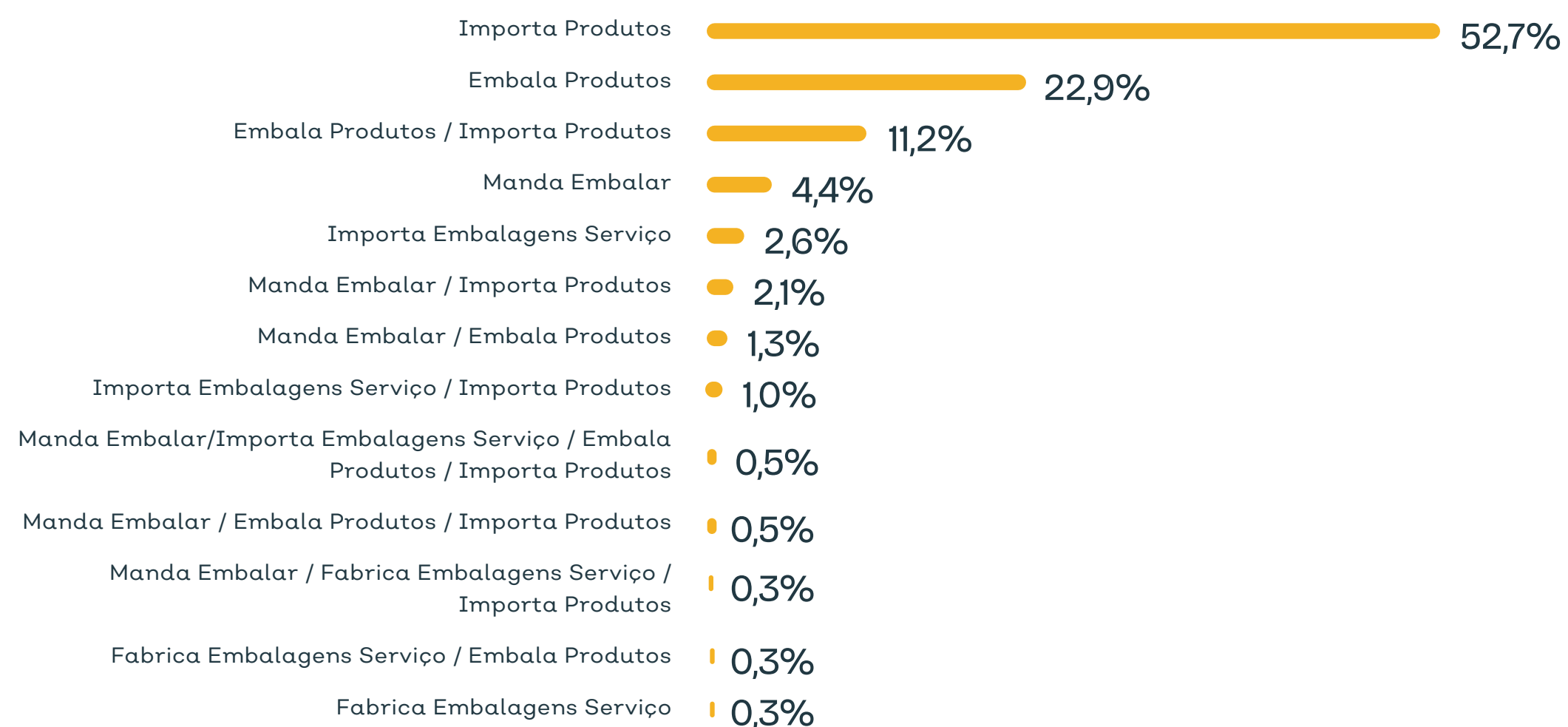
#	REGIME	PRODUTOR	SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE)
395	RAPD	MELANIA AMORIM MARTINS CORREIA UNIPESOAL LIMITADA	47784
396	RAPD	Glemour Appliances Portugal Unip Lda	46430
397	RAPD	EDGE ENERGY SOLUTIONS, LDA	43210
398	RNA	CPIB - CENTROPLAN PORTUGAL , Instal. Fotovoltaicas, Unip. Lda.	71120
399	RAPD	Salt Switch Unipessoal LDA	46350
400	RNA	ALSO PORTUGAL, UNIPESOAL, LDA.	26200
401	RNA	KIK TEXTEIS E NON-FOOD, UNIPESOAL LDA	47711
402	RAPD	Green Metrics Lda	46520
403	RAPD	Lucid Vision Labs, Inc	26701
404	RAPD	GOPRO INC.	26702
405	RAPD	FLIR SYSTEMS TRADING BELGIUM BVBA	70220
406	RAPD	FLIR BELGIUM BVBA	46690
407	RNA	Versace Espa?ª S.A.U. - Sucursal em Portugal	47711
408	RNA	mitsubishi electric europe, B.V. - SUC EM PORTUGAL	46430
409	RNA	BROTHER IBÉRIA, SL - SUCURSAL EM PORTUGAL	46430
410	RNA	GROUPE SEB IBÉRICA, S.A.	46430
411	RNA	EPSON IBÉRICA, S.A. - SUCURSAL EM PORTUGAL	46510
412	RAPD	Suzuki Motor Ibérica, SAU - sucursal em Portugal	45110
413	RNA	Ariston Thermo Sl (Sociedad Unipersonal) - Sucursal em Portugal	46430

#	REGIME	PRODUTOR	SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE)
414	RNA	Worldline MS Iberia, S.L.U - Sucursal em Portugal	46510
415	RAPD	ENDESA X SERVICIOS. S.L - SUCURSAL EM PORTUGAL	35140
416	RNA	HISENSE IBERIA, S.L. - SUCURSAL EM PORTUGAL	47410
417	RAPD	Endesa X Way S.L	35140
418	RNA	RUPES S.p.A.	28240
419	RNA	Fossil Group Europe GmbH	26520
420	RAPD	Gauss Labs Company Limited	47990
421	RAPD	GUANGZHOU GUJI MEDICAL TECHNOLOGY CO. LTD.	28992
422	RAPD	MUD Jeans International B.V.	46422
423	RAPD	PORSCHE IBERICA, S.A.	45110
424	RNA	SYNERON CANDELA, SA	82990
425	RAPD	KILLGERM SA	46900
426	RAPD	Amann Girrbach	26600
427	RNA	Nuki Home Solutions GmbH	25720
428	RAPD	AlphaTauri GmbH	46410
429	RNA	VERSUNI SPAIN, S.L.	46430
430	RAPD	PCE IBERICA S. L.	47910
431	RAPD	QUALIMAX INTERNATIONAL S.L.	46494
432	RNA	SASMAT RETAIL S.L.	46480
433	RNA	DURAVIT España S.L.	23420
434	RNA	CATA ELECTRODOMÉSTICOS S.L.	27510
435	RNA	VARIAN MEDICAL SYSTEMS IBERICA, S.L.	46900

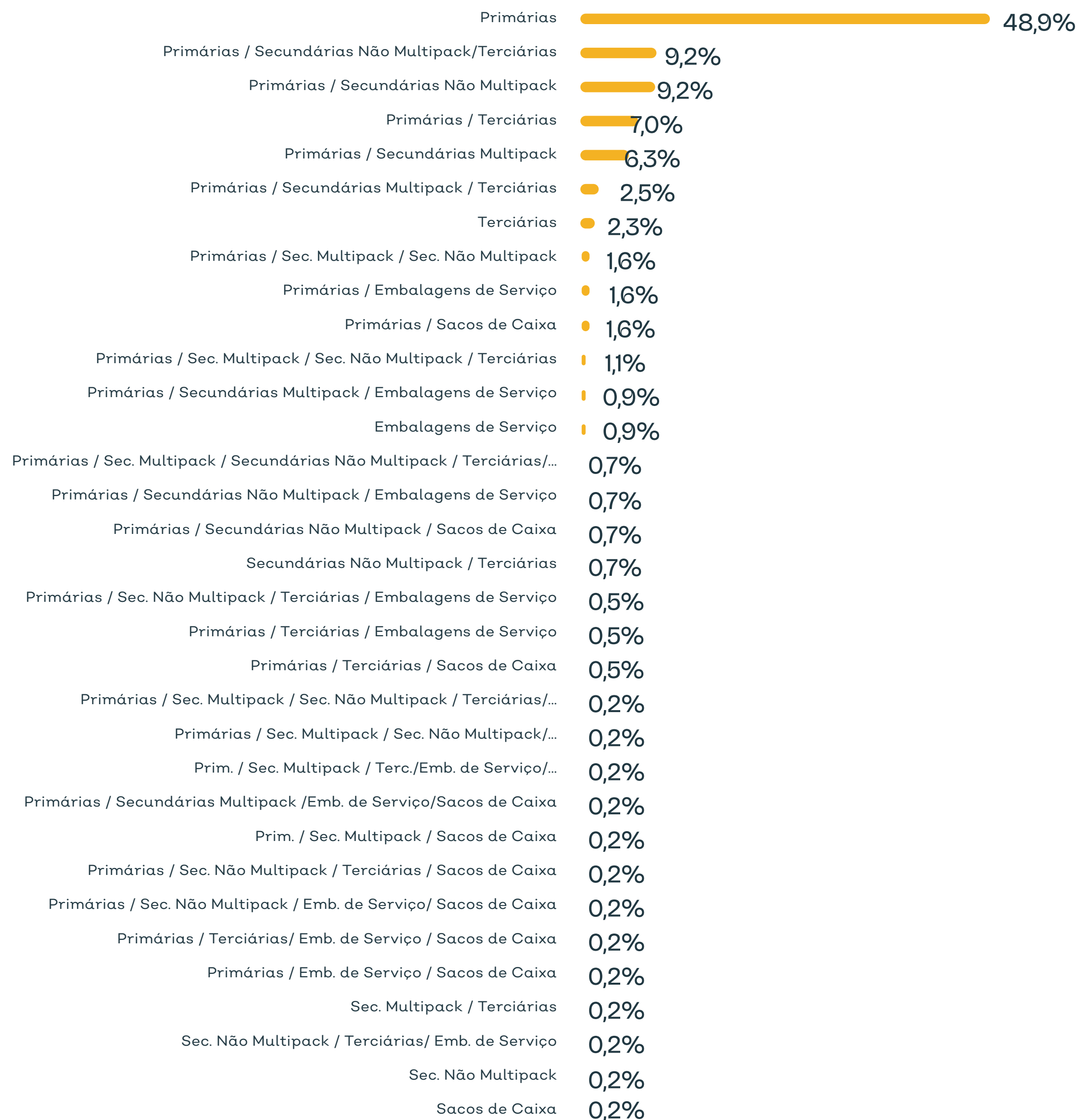
#	REGIME	PRODUTOR	SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE)
436	RAPD	Servicio Total de Hosteleria S.LU	33120
437	RNA	EQUIVALENZA RETAIL, SLU	20420
438	RAPD	Avnet Europe BV	46690
439	RAPD	BANT Engineered Design GmbH	32300
440	RAPD	Leuze electronic GmbH + Co. KG	27121
441	RAPD	Bender GmbH & Co. KG	27110
442	RAPD	Sennheiser electronic GmbH & Co. KG	26400
443	RAPD	CASIO Europe GmbH	46430
444	RAPD	SLS Import- und Export Handelsgesellschaft GmbH	45310
445	RAPD	Wacom Europe GmbH	26200
446	RNA	EBV Elektronik GmbH&co.KG	46690
447	RAPD	Zimmer MedizinSysteme GmbH	47740
448	RAPD	Digades GmbH Digitales und analogues Schaltungsdesign	47711
449	RAPD	Strellson AG/Holy Fashion Group	13920
450	RAPD	LINDY-Elektronik GmbH	26200
451	RAPD	beyerdynamic GmbH & Co. KG	26400
452	RAPD	Dina Elektronik GmbH	26511
453	RAPD	Roland Meinel Musikinstrumente GmbH & Co. KG	32200
454	RAPD	E.M.P. Merchandising	47510
455	RAPD	ROTHENBERGER Werkzeuge GmbH	28992
456	RAPD	SIRONA Dental Systems GmbH	26600
457	RAPD	Aviano GmbH	47910
458	RAPD	bredent GmbH & Co. KG	32502

#	REGIME	PRODUTOR	SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE)
459	RNA	Razer (Europe) GmbH	26200
460	RNA	Kornit Digital Europe GmbH	18120
461	RAPD	trinamiX GmbH	26511
462	RAPD	Tennis-Point GmbH	47910
463	RAPD	Tonies GmbH	32400
464	RNA	Bike24 GmbH	45402
465	RAPD	CDF Sports & Health Solutions GmbH	47910
466	RAPD	Detlev Louis Motorrad-Vertriebsgesellschaft GmbH	30910
467	RAPD	Texas Instruments EMEA Sales GmbH	46510
468	RAPD	Instagrid GmbH	27200
469	RNA	METRO Markets GmbH	47910
470	RAPD	Surf Companions GbR Florian Hättich u. Daniel Spes	58110
471	RNA	About You Se & Co. KG	46160
472	RAPD	Secunet Security Networks AG	26200
473	RAPD	MAGURA Bosch Parts & Services GmbH & Co. KG	27900
474	RAPD	Artedona AG	23414
475	RAPD	BRANDS Fashion GmbH	13993
476	RAPD	KaVo Dental GmbH	32502
477	RAPD	WERMA Signaltechnik+Co. KG	27900
478	RAPD	Bioxolon GmbH	26200
479	RAPD	memoryking GmbH & Co. KG	26400
480	RNA	Digital Flying Tiger Copenhagen A/S	47910
481	RNA	CHEMIPOL SA	46750

#	REGIME	PRODUTOR	SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE)
482	RAPD	GRUPO TOTAL 2000 SA	46900
483	RAPD	WGM Works Gestión de Mantenimiento SL	20593
484	RNA	Sagemcom Broadband SAS	70100
485	RAPD	Marks & Spencer Plc	47910
486	RNA	iRobot UK LTD	27510
487	RAPD	SUMUP LIMITED	26200
488	RNA	PHILIPS CONSUMER LIFESTYLE BV	27510
489	RAPD	Ergotron Inc.	31010
490	RAPD	Advantech Europe B.V.	26200
491	RAPD	Audio-Technica Ltd. ? Dutch Branch	47910
492	RAPD	Elation Professional B.V.	27400
493	RNA	Secretlab NL B.V.	47910
494	RAPD	Flair Flooring Supplies International B.V.	46470
495	RAPD	Transfer Multisort Elektronik sp. z o.o.	47910
496	RAPD	Inventor Concept s.r.l.	46900
R.A. Açores			
497	RAPD	EQUIPRAIA-COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E REPRESENTAÇÕES DA PRAIA DA VITÓRIA, LDA.	47192
498	RNA	JOSÉ TOMÁS DA CUNHA & FILHOS, LDA	46430
R.A. Madeira			
499	RAPD	BIGSYSTEMS-SIST. DE AUTOMAÇÃO E CONTROLO, S.A.	46900
500	RAPD	Edge technology, Lda	46520



Percentagem de embaladores aderentes que colocam embalagens no mercado por tipo de embalador



Percentagem de embaladores aderentes que colocam embalagens no mercado por tipo de embalagem

II. Quantidades de embalagens colocados no mercado e ecovalores

Quantidades de embalagens colocados no mercado em 2023 e respectivos ecovalores

SECTORES / TIPOLOGIAS / MATERIAIS	ECOVALOR (€)	CONTINENTE	R.A. AÇORES	R.A. MADEIRA
		PESO (T)	PESO (T)	PESO (T)
Sector de actividade				
1210	896 €	11	0	0
10711	125 €	0	0	0
10712	19 644 €	190	0	0
10830	48 993 €	434	0	0
11021	140 271 €	5 177	0	0
11050	125 €	0	0	0
11071	1 394 807 €	8 347	0	0
13920	125 €	19	0	0
13993	125 €	0	0	0
14131	125 €	0	0	0
14190	1 177 €	9	0	0
18120	125 €	0	0	0
20110	125 €	1	0	0
20301	10 728 €	56	0	0
20420	15 893 €	126	0	0
20593	125 €	0	0	0
22210	125 €	0	0	0
22292	154 €	2	0	0
23414	125 €	0	0	0

SECTORES / TIPOLOGIAS / MATERIAIS	ECOVALOR (€)	CONTINENTE	R.A. AÇORES	R.A. MADEIRA
		PESO (T)	PESO (T)	PESO (T)
Sector de actividade				
23420	9 114 €	87	0	0
25120	981 €	36	0	0
25290	125 €	0	0	0
25720	328 €	3	0	0
25931	125 €	0	0	0
25992	375 €	4	0	0
26110	250 €	0	0	0
26120	125 €	1	0	0
26200	46 736 €	441	0	0
26300	0 €	0	0	0
26400	375 €	0	0	0
26511	250 €	0	0	0
26512	125 €	0	0	0
26520	662 €	5	0	0
26600	250 €	0	0	0
26701	125 €	0	0	0
26702	250 €	0	0	0
27110	22 472 €	210	0	0
27121	125 €	0	0	0

continuação

SECTORES / TIPOLOGIAS / MATERIAIS	CONTINENTE R.A. AÇORES R.A. MADEIRA			
	ECOVALOR (€)	PESO (T)	PESO (T)	PESO (T)
Sector de actividade				
27122	4 192 €	43	0	0
27200	125 €	0	0	0
27400	819 €	6	0	0
27510	79 570 €	716	0	0
27520	24 644 €	198	0	0
27900	1 000 €	4	0	0
28240	203 €	2	0	0
28250	2 494 €	24	0	0
28292	293 €	2	0	0
28930	125 €	0	0	0
28992	470 €	3	0	0
30910	125 €	0	0	0
30920	945 €	9	0	0
31010	125 €	0	0	0
31091	125 €	0	0	0
32200	125 €	0	0	0
32300	125 €	0	0	0
32400	125 €	0	0	0
32502	250 €	2	0	0
33120	1 222 €	10	0	0
33130	125 €	0	0	0
33160	125 €	0	0	0
33170	125 €	0	0	0

SECTORES / TIPOLOGIAS / MATERIAIS	CONTINENTE R.A. AÇORES R.A. MADEIRA			
	ECOVALOR (€)	PESO (T)	PESO (T)	PESO (T)
Sector de actividade				
33200	125 €	2	0	0
35140	250 €	0	0	0
37002	2 178 €	18	0	0
38212	125 €	0	0	0
41200	125 €	0	0	0
42220	124 €	0	0	0
43210	375 €	3	0	0
43290	125 €	1	0	0
45110	47 113 €	447	0	0
45310	24 062 €	150	0	0
45320	21 719 €	183	0	0
45402	2 299 €	16	0	0
46160	3 545 €	32	0	0
46180	5 041 €	45	0	0
46341	56 914 €	1 292	0	0
46350	389 246 €	4 506	0	0
46370	40 532 €	756	0	0
46382	125 €	1	0	0
46390	983 €	8	0	0
46410	125 €	0	0	0
46421	21 526 €	204	0	0
46422	125 €	0	0	0
46430	452 996 €	3 764	2	0

continuação

SECTORES / TIPOLOGIAS / MATERIAIS	CONTINENTE R.A. AÇORES R.A. MADEIRA			
	ECOVALOR (€)	PESO (T)	PESO (T)	PESO (T)
Sector de actividade				
46441	125 €	0	0	0
46442	141 €	1	0	0
46450	147 381 €	1 478	0	0
46460	8 596 €	83	0	0
46470	18 002 €	188	0	0
46480	268 €	3	0	0
46493	45 990 €	450	0	0
46494	1 511 €	9	0	0
46510	10 664 €	92	0	0
46520	156 107 €	1 377	0	1
46610	374 €	2	0	0
46620	27 653 €	295	0	0
46630	250 €	1	0	0
46650	389 €	4	0	0
46660	7 630 €	66	0	0
46690	18 557 €	200	0	0
46711	2 061 €	20	0	0
46732	5 496 €	31	0	0
46740	7 635 €	65	0	0
46750	375 €	0	0	0
46761	1 753 €	19	0	0
46762	2 901 €	35	0	0
46771	125 €	0	0	0

SECTORES / TIPOLOGIAS / MATERIAIS	CONTINENTE R.A. AÇORES R.A. MADEIRA			
	ECOVALOR (€)	PESO (T)	PESO (T)	PESO (T)
Sector de actividade				
46900	256 640 €	2 014	0	0
47111	6 391 324 €	55 406	0	0
47191	125 €	0	0	0
47192	877 €	7	0	0
47410	43 711 €	389	0	0
47420	250 €	0	0	0
47430	546 €	2	0	0
47510	125 €	0	0	0
47521	321 €	3	0	0
47540	19 863 €	182	0	0
47591	762 965 €	7 519	0	0
47592	125 €	0	0	0
47593	875 €	2	0	0
47640	125 €	0	0	0
47650	125 €	0	0	0
47711	34 167 €	291	0	0
47740	1 478 €	11	0	0
47770	125 €	1	0	0
47781	1 017 €	7	0	0
47782	375 €	1	0	0
47784	1 494 €	8	0	0
47910	2 082 €	8	0	0
47990	1 054 €	7	0	0

SECTORES / TIPOLOGIAS / MATERIAIS	CONTINENTE R.A. AÇORES R.A. MADEIRA			
	ECOVALOR (€)	PESO (T)	PESO (T)	PESO (T)
Sector de actividade				
51100	1 326 €	13	0	0
52102	4 561 €	39	0	0
52291	125 €	0	0	0
52488	125 €	0	0	0
56107	429 €	6	0	0
58110	125 €	0	0	0
58290	125 €	0	0	0
62010	375 €	1	0	0
62020	2 223 €	18	0	0
62030	125 €	0	0	0
62090	250 €	0	0	0
70100	6 541 €	61	0	0
70220	125 €	0	0	0
71120	616 €	3	0	0
71200	125 €	0	0	0
72110	543 €	5	0	0
72190	250 €	0	0	0
72200	125 €	0	0	0
73100	125 €	0	0	0
74900	7 101 €	70	0	0
80100	125 €	1	0	0
80200	625 €	1	0	0
81291	250 €	1	0	0

SECTORES / TIPOLOGIAS / MATERIAIS	CONTINENTE R.A. AÇORES R.A. MADEIRA			
	ECOVALOR (€)	PESO (T)	PESO (T)	PESO (T)
Sector de actividade				
82990	1 525 €	8	0	0
86906	2 295 €	10	0	0
99000	125 €	0	0	0
Total	10 917 921 €	98 119	2	1
Tipo de Embalagem				
Primárias	8 950 050 €	81 397	2	0,4
Secundárias Multipack	199 552 €	1 450	0	0
Secundárias Não Multipack	1 144 924 €	9 976	0	0,3
Terciárias	243 604 €	2 437	0	0
Embalagens de serviço	151 343 €	1 232	0	0
Sacos de caixa	222 477 €	1 627	0	0
ACERTO	5 971 €	0	0	0
Total	10 917 921 €	98 119	2	1
Material da Embalagem				
Aço	508 166 €	2 699	0	0
Alumínio	56 709 €	2 340	0	0
ECAL	566 467 €	1 774	0	0
Madeira	93 596 €	1 197	0	0
Outros	84 592 €	647	0	0
Papel e Cartão	3 219 494 €	34 946	1	1
Plástico	5 904 015 €	30 158	1	0
Vidro	478 910 €	24 358	0	0
ACERTO	5 971 €	-	-	-
Total	10 917 921 €	98 119	2	1

Tabela de prestação financeira em vigor entre 01/01/2023 e 30/09/2023









MATERIAIS	PRESTAÇÃO FINANCEIRA (€/KG)
 Vidro	0,02063
 Papel/Cartão	0,08555
 Plástico	0,18241
 Aço	0,18433
 Alumínio	0,02816
 ECAL	0,31238
 Madeira	0,09222
 Outros	0,12938

Tabela de prestação financeira em vigor entre 01/10/2023 e 31/12/2023

MATERIAIS	PRESTAÇÃO FINANCEIRA (€/KG)
 Vidro	0,02523
 Papel/Cartão	0,14883
 Plástico	0,31955
 Aço	0,28264
 Alumínio	0,02303
 ECAL	0,48037
 Madeira	0,05675
 Outros	0,19091

III. Lista de parceiros

Lista de SGRU e respectivas soluções de valorização

#	SGRU	População total servida	Estações de transferência	Tratamento mecânico/biológico	Nº DE SOLUÇÕES DE VALORIZAÇÃO EXISTENTES							Estações de triagem	Total de soluções de valorização	Observações
					Incineradoras	Aterros sanitários	Contentores verdes	Contentores azuis	Contentores amarelos	Ecopontos	Ecocentros			
Continente														
1	Algar	467 343	8	5	0	2	4 610	4 269	4 253	4 053	12	2	17 214	Info reportada pelo SGRU
2	Amarsul	808 017	1	3	0	2	7 116	41 713	41 592	4 914	6	0	95 347	Info reportada pelo SGRU
3	Ambital	115 435	5	2	0	2	1 293	1 225	1 181	1 233	8	1	4 950	Info reportada pelo SGRU
4	Ambisousa	328 016	0	0	0	2	256	0	0	1 695	10	3	1 966	Info reportada pelo SGRU
5	Amcal	22 898	3	0	0	1	0	0	0	0	6	1	11	Info incompleta reportada pelo SGRU
6	Braval	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	SGRU não deu resposta
7	Ecolezíria	120 864	3	0	0	1	993	853	852	826	4	0	3 532	Info reportada pelo SGRU
8	ERSUC	924 853	7	2	0	2	6 659	5 914	5 897	5 835	7	2	24 325	Info reportada pelo SGRU
9	Gesamb	141 379	4	1	0	1	1 294	1 087	1 077	976	7	1	4 448	Info reportada pelo SGRU
10	Lipor	996 371	2	1	1	1	56 090	60 853	59 388	182 985	31	2	359 354	Info reportada pelo SGRU
11	Planalto Beirão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	SGRU não deu resposta
12	Resialentejo	86 505	4	1	0	1	780	750	747	737	5	1	3 026	Info reportada pelo SGRU
13	Resíduos do Nordeste	128 796	4	1	0	1	0	0	0	949	15	1	971	Info reportada pelo SGRU
14	Resistrela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	SGRU não deu resposta
15	Resinorte	901 884	7	4	0	4	528	34	29	6 199	6	4	6 815	Info reportada pelo SGRU
16	Resitejo	209 587	7	1	0	1	144	6	8	2 160	8	1	2 336	Info reportada pelo SGRU
17	Resulima	301 626	2	1	0	2	0	0	0	2 256	3	2	2 266	Info incompleta reportada pelo SGRU
18	Suldouro	440 569	0	1	0	2	1 987	2 055	2 064	1 923	5	1	8 038	Info reportada pelo SGRU

Nº DE SOLUÇÕES DE VALORIZAÇÃO EXISTENTES														
#	SGRU	População total servida	Estações de transferência	Tratamento mecânico/biológico	Incineradoras	Aterros sanitários	Contentores verdes	Contentores azuis	Contentores amarelos	Ecopontos	Ecocentros	Estações de triagem	Total de soluções de valorização	Observações
19	Tratolixo	864 067	1	3	0	1	4 355	4 874	4 723	4 231	11	1	18 200	Info reportada pelo SGRU
20	Valnor	243 242	7	1	0	2	2 649	2 368	2 408	2 255	15	2	9 707	Info reportada pelo SGRU
21	Valorlis	209 587	3	1	0	1	493	22	28	1 846	4	1	2 399	Info reportada pelo SGRU
22	Valorminho	72 571	1	1	0	1	0	0	0	806	2	1	812	Info reportada pelo SGRU
23	Valorsul	418 431	6	1	1	2	5 341	5 455	5 537	5 135	5 135	2	26 615	Info reportada pelo SGRU
Total		7 802 041	75	30	2	32	94 588	131 478	129 784	231 014	5 300	29	592 332	
R. A. Açores														
24	Musami	134 218	0	3	1	3	575	585	691	658	4	2	2 522	Info reportada pelo SGRU
25	Bioaçores (Equiambi)	12 446	3	3	0	0	377	357	357	396	3	3	1 499	Info reportada pelo SGRU
26	Resiaçores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	SGRU não deu resposta
27	Teramb	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	SGRU não deu resposta
Total		146 664	3	6	1	3	952	942	1 048	1 054	7	5	4 021	
R. A. Madeira														
28	ARM	225 335	4	1	1	2	1 600	1 397	1 360	1 278	5	2	5 650	Info reportada pelo SGRU

→ No âmbito do Relatório Anual de Actividades de 2023, o Electrão em parceria com as restantes Entidades Gestoras do SIGRE procederam ao envio de um email aos SGRU a solicitar o envio da informação referente ao nº de soluções de valorização existentes nas unidades. Obteve-se resposta completa de 21 SGRU.

Lista de locais de recolha de SGRU








#	LOCAIS DE RECOLHA SGRU	SGRU	ORIGEM	DISTRITO	CONCELHO
Continente					
1	Monte Novo dos Modernos	Ambilital	Rel. Selectiva; TMB	Setúbal	Santiago Do Cacém
2	ATERRO SANITÁRIO	AMCAL	Rel. Selectiva	Beja	Cuba
3	CENTRO DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS	Ecobeirão	Rel. Selectiva; TMB	Viseu	Tondela
4	ET Vouzela	Ecobeirão	Rel. Selectiva	Viseu	Vouzela
5	ET SEIA	Ecobeirão	Rel. Selectiva	Guarda	Seia
6	ET VISEU	Ecobeirão	Rel. Selectiva	Viseu	Viseu
7	ATERRO SANITÁRIO DA RAPOSA	Ecolezíria	Rel. Selectiva	Santarém	Almeirim
8	ECOLEZÍRIA - TRIU	Ecolezíria	Rel. Selectiva	Santarém	Benavente
9	PARQUE AMBIENTAL DA RES. NORDESTE	Resíduos do Nordeste	Rel. Selectiva; TMB	Bragança	Mirandela
10	PARQUE AMBIENTAL DO MONTINHO	Resialentejo	Rel. Selectiva; TMB	Beja	Beja
11	ESTAÇÃO TRIAGEM FUNDÃO	Resiestrela	Rel. Selectiva; TMB	Castelo Branco	Fundão
12	UNIDADE DA GUARDA	Resiestrela	Rel. Selectiva	Guarda	Guarda
13	UNIDADE DE CASTELO BRANCO	Valnor	Rel. Selectiva	Castelo Branco	Castelo Branco
14	UNIDADE DE ABRANTES	Valnor	Rel. Selectiva	Santarém	Abrantes
15	ATERRO SANITÁRIO DE AVIS	Valnor	Rel. Selectiva; TMB	Portalegre	Avis
16	S.PEDRO DA TORRE	Valorminho	Rel. Selectiva	Viana do Castelo	Valença
17	ESTAÇÃO DE TRIAGEM DE LUSTOSA	Ambisousa	Rel. Selectiva	Porto	Lousada
18	ESTAÇÃO DE TRIAGEM DE RIO MAU	Ambisousa	Rel. Selectiva	Porto	Penafiel
19	ESTAÇÃO DE TRIAGEM PAREDES	Ambisousa	Rel. Selectiva	Porto	Paredes
20	UNIDADE DE TRIAGEM	Braval	Rel. Selectiva; TMB	Braga	Póvoa De Lanhoso
21	ATERRO SANITÁRIO ÉVORA	Gesamb	Rel. Selectiva; TMB	Évora	Évora
22	Ecoparque do Relvão	RSTJ	Rel. Selectiva; TMB	Santarém	Chamusca
23	AS DO VALE DO LIMA E BAIXO CÁVADO	Resulima	Rel. Selectiva	Viana do Castelo	Viana Do Castelo
24	UCPT PARADELA	Resulima	Rel. Selectiva	Braga	Barcelos








#	LOCAIS DE RECOLHA SGRU	SGRU	ORIGEM	DISTRITO	CONCELHO
25	ESTAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE ARCOS DE VALDEVEZ	Resulima	Rel. Selectiva	ARCOS DE VALDEVEZ	Arcos De Valdevez
26	A.S. DE LEIRIA - UNI.TRIAGEM	Valorlis	Rel. Selectiva; TMB	Leiria	Leiria
27	Ecocentro/TMB	Valorlis	Rel. Selectiva; TMB	Leiria	Leiria
28	ATERRO SANITÁRIO DO BARLAVENTO	Algar	Rel. Selectiva; TMB	Faro	Portimão
29	Parque Ambiental da Alfarrobeira	Algar	Rel. Selectiva; TMB	Faro	Quarteira
30	ET FLO (SOTAVENTO)	Algar	Rel. Selectiva	Faro	Faro
31	ECOPARQUE SEIXAL	Amarsul	Rel. Selectiva; TMB	Setúbal	Seixal
32	A.S. Simões	Amarsul	Rel. Selectiva;	Setúbal	Seixal
33	ECOPARQUE PALMELA	Amarsul	Rel. Selectiva; TMB	Setúbal	Palmela
34	TRANSUCATAS	Amarsul	Rel. Selectiva	Setúbal	Seixal
35	ECOPARQUE SETÚBAL	Amarsul	TMB	Setúbal	Setúbal
36	CITVRSU AVEIRO	Ersuc	Rel. Selectiva; TMB	Aveiro	Aveiro
37	CITVRSU COIMBRA	Ersuc	Rel. Selectiva; TMB	Coimbra	Coimbra
38	UP1 - CITRU DE CODESSOSO	Resinorte	Rel. Selectiva	Braga	Celorico De Basto
39	UP1 - CITRU de Vila Real	Resinorte	Rel. Selectiva	Braga	Vila Real
40	UP2 - CITRU DE BOTICAS	Resinorte	Rel. Selectiva	Vila Real	Boticas
41	UP3 - CITRU BIGORNE, LAMEGO	Resinorte	Rel. Selectiva	Viseu	Lamego
42	UP4 - CITVRU DE RIBA DE AVE	Resinorte	Rel. Selectiva; TMB	Braga	Vila Nova De Famalicão
43	ATERRO DE SERMONDE	Suldouro	Rel. Selectiva; TMB	Porto	Vila Nova De Gaia
44	TRAJOUCE	Tratolixo	Rel. Selectiva; TMB	Lisboa	Cascais
45	RESITEJO	Tratolixo	Rel. Selectiva	Santarém	Chamusca
46	CENTRAL DA ABRUNHEIRA	Tratolixo	Rel. Selectiva; TMB	Lisboa	Mafra
47	CT CADAVAL	Valorsul	Rel. Selectiva	Lisboa	Cadaval
48	CTE LUMIAR	Valorsul	Rel. Selectiva	Lisboa	Lisboa
49	Lumiar - Tratolixo Trajouce	Valorsul	Rel. Selectiva	Lisboa	Cascais
50	Bluepapers	Valorsul	Rel. Selectiva	Lisboa	Loures

#	LOCAIS DE RECOLHA SGRU	SGRU	ORIGEM	DISTRITO	CONCELHO
51	Francisco M. Rodrigues	Valorsul	Rel. Selectiva	Lisboa	Loures
52	CTRSU - S. JOÃO DA TALHA	Valorsul	Val. Energética	Lisboa	Loures
53	MATO DA CRUZ (I.T.V.E.)	Valorsul	Val. Energética	Lisboa	Vila Franca De Xira
54	CENTRO TRIAGEM LIPOR	Lipor	Rel. Selectiva	Porto	Gondomar
55	Lustosa - Ambisousa	Lipor	Rel. Selectiva	Porto	Lousada
56	Baguim Monte - Greenpapers	Lipor	Rel. Selectiva	Porto	Gondomar
57	CVE LIPOR II	Lipor	Val. Energética	Porto	Maia
R.A. Açores					
58	CPR DA ILHA DO CORVO	Resiaçores	Rel. Selectiva; TMB	Ilha do Corvo	Corvo
59	CPR DA ILHA DAS FLORES	Resiaçores	Rel. Selectiva; TMB	Ilha das Flores	Lajes Das Flores
60	CPR DA ILHA DE SANTA MARIA	Resiaçores	Rel. Selectiva; TMB	Ilha de Santa Maria	Vila Do Porto
61	CPR DA ILHA DO PICO	Resiaçores	Rel. Selectiva; TMB	Ilha do Pico	Madalena
62	CT ANGRA DO HEROÍSMO	Resiaçores	Rel. Selectiva	Ilha Terceira	Angra Do Heroísmo
63	CPR FAIAL (HORTA)	Resiaçores	Rel. Selectiva; TMB	Ilha do Faial	Horta
64	CPR DA ILHA DA GRACIOSA	Equiambi	Rel. Selectiva; TMB	Ilha Graciosa	Santa Cruz Da Graciosa
65	CPR DA ILHA S. JORGE	Equiambi	Rel. Selectiva; TMB	Ilha São Jorge	Calheta (São Jorge)
66	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS SÃO MIGUEL	Musami	Rel. Selectiva	Ilha de São Miguel	Ponta Delgada
67	Aterro do Nordeste	Musami	Rel. Selectiva; TMB	Ilha de São Miguel	Nordeste
68	CTM - ECOII	Musami	TMB	Ilha de São Miguel	Ponta Delgada
R.A. Madeira					
69	CT - PORTO SANTO	Águas e Resíduos da Madeira	Rel. Selectiva	Ilha de Porto Santo	Porto Santo
70	ET RSU FUNCHAL	Águas e Resíduos da Madeira	Rel. Selectiva	Ilha da Madeira	Funchal
71	CT - PORTO NOVO	Águas e Resíduos da Madeira	Rel. Selectiva	Ilha da Madeira	Santa Cruz








IV. Quantidades retomadas de resíduos de embalagens

Quantidades de Resíduos de Embalagens retomadas por SGRU com proveniência na recolha selectiva (toneladas)








		MATERIAIS DOS RESÍDUOS RETOMADOS						
								
#	SGRU	Vidro	Papel/ Cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
Continente								
1	Algar	1246	1689	688	47	19	46	
2	Amarsul	686	1213	1471	21	31	47	
3	Ambilital	163	277	86				
4	Ambisousa	360	713	289	28			
5	AMCAL	30	100	67				8
6	Braval	320	426	232			24	
7	Ecobeirão	351	460	241	51	12	24	
8	Ecolezíria	90	192	77			26	
9	Ersuc	1177	1563	765	45	8	73	
10	Gesamb	126	366	105				
11	Lipor	1413	2869	1032	75	15	46	
12	Resialentejo	89	394	145	63	5		
13	Resíduos do Nordeste	91	176	73	36			
14	Resiestrela	169	358	115				
15	Resinorte	1171	2544	871	42	12		

		MATERIAIS DOS RESÍDUOS RETOMADOS						
								
#	SGRU	Vidro	Papel/ Cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
16	Resulima	445	547	318		18		
17	RSTJ	211	325	434	26	10	23	
18	Suldouro	581	943	534	44		27	
19	Tratolixo	799	1338	1150	24	39	25	13
20	Valnor	119	578	141	14		22	
21	Valorlis	292	672	424	26	6	26	
22	Valorminho	136	207	68				
23	Valorsul	2026	4604	2892	86	43	72	
R.A. Açores								
24	Musami	21	238	18			48	41
25	Bioaçores (Equiambi)	20	102	76				
26	Resiaçores	200	458	456	59	15	13	20
27	Teramb							
R.A. Madeira								
28	ARM	400	853	222	24		22	
Total		12730	24205	12990	712	233	564	82

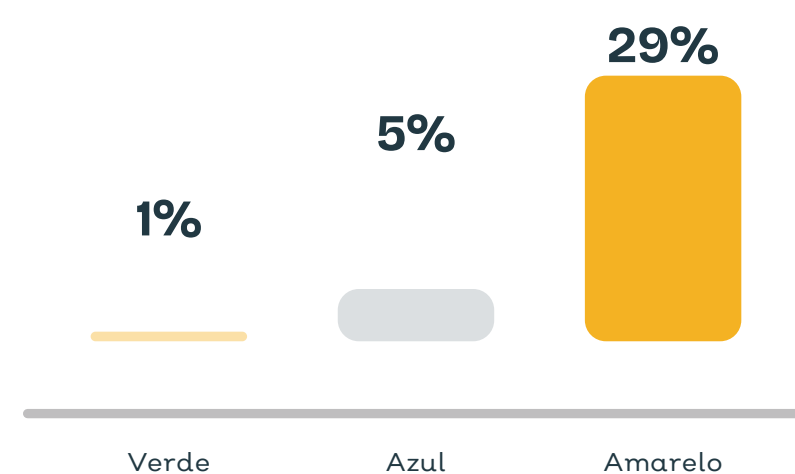
Quantidades de Resíduos de Embalagens retomadas por SGRU com proveniência na recolha indiferenciada (toneladas)

Origem	SGRU	MATERIAIS DOS RESÍDUOS RETOMADOS						
		 Vidro	 Papel/ Cartão	 Plástico	 Aço	 Alumínio	 ECAL	 Madeira
	Continente							
TM/TMB	Algar			154		14	24	
TM/TMB	Amarsul	57		353	57	15	24	
TM/TMB	Ambital							
TM/TMB	Ambisousa							
TM/TMB	Amcal							
TM/TMB	Braval	35		82				
TM/TMB	Ecobeirão			266	99	7	24	
TM/TMB	Ecolezíria							
TM/TMB	Ersuc			455	210		49	
TM/TMB	Gesamb	30	48	54				
VE	Lipor				366			
TM/TMB	Resialentejo	59		75				
TM/TMB	Resíduos do Nordeste			151	59			
TM/TMB	Resiestrela		71	139	54		23	
TM/TMB	Resinorte			273	66		25	
TM/TMB	Resulima	28		115	21			
TM/TMB	RSTJ			56	25	16		
TM/TMB	Suldouro							
TM/TMB	Tratolixo							
TM/TMB	Valnor	29	90	133	54	18	23	
TM/TMB	Valorlis			109	18			

MATERIAIS DOS RESÍDUOS RETOMADOS

Origem	SGRU							
		Vidro	Papel/ Cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
TM/TMB	Valorminho			12	24			
VE	Valorsul				409	38		
R.A. Açores								
TM/TMB	Musami							
TM/TMB	Bioaçores (Equiambi)			23				
TM/TMB	Resiaçores	23		15				
VE	Teramb							
R.A. Madeira								
TM/TMB	ARM							
Total		260	209	2464	1461	108	192	0

→ Quantidades de refugo média por contentor com origem na recolha selectiva (taxa de resposta 25%)



V. Receitas provenientes da venda de embalagens

Valores de retoma de embalagens positivos e negativos (€)

VENDAS	VALORES DE RETOMA POSITIVOS	VALORES DE RETOMA NEGATIVOS
 Vidro	182 440 €	-1 131 €
 Papel/Cartão	2 123 579 €	39 864 €
 Plástico	1 939 503 €	677 771 €
 Aço	413 136 €	0€
 Alumínio	283 749 €	0€
 ECAL	0€	40 931 €
 Madeira	0€	10 451 €
Total	4 942 406 €	767 885 €

XI. Articulação com outras Entidades Gestoras

No âmbito das acções de Sensibilização, Comunicação e Educação e Investigação e Desenvolvimento, foi realizado 1 procedimento de articulação no contexto do fluxo de embalagens., durante o ano 2023.

Projecto valorização dos plásticos mistos

O Electrão participou no Projecto da Valorização dos Plásticos mistos, que tem por principal objectivo definir, desenvolver e implementar novas funcionalidades na Plataforma Operacional, fruto de processos/serviços inovadores, a serem utilizadas pelos vários Parceiros Operacionais, e que constituem ferramentas facilitadoras e de optimização da actividade de gestão.

Em 2023, foram alcançados os seguintes resultados:

- Triagem de plásticos mistos no TMB da Resíduos do Nordeste, após ajustes na linha de operação de modo a assegurar a qualidade e minimizar a presença de contaminantes;
- Encaminhamento de 4 cargas de plásticos mistos de TMB e processamento na FuschiaFusion (cerca de 85ton);
- Concluído o processamento, foram fabricados/extrudidos perfis com diferentes formatos e medidas;
- Os produtos finais obtidos através da reciclagem de plásticos mistos da RS e TMB apresentaram total semelhança, tanto na densidade como de aspecto geral.

De acordo com os resultados obtidos, concluiu-se que é tecnicamente possível reciclar quase todas as embalagens de plástico que são colocadas nos resíduos indiferenciados, evitando a sua deposição em aterro (no Relatório intercalar da Zero).

Outros procedimentos de articulação

Em 2023 foram ainda realizados 4 procedimentos de articulação no contexto do SIGRE.

O Electrão tem participado activamente nas reuniões e grupos de trabalho no âmbito da CAGER, em articulação com outras EG, designadamente:

- partilha de quantidades retomadas;
- actualização de % de embalagens.
- mecanismos alocação;
- grupos de trabalho de especificações técnicas.

Destaca-se também a participação na Fluxos - Associação das Entidades Gestoras de Resíduos, associação sem fins lucrativos que tem como missão principal contribuir para o desenvolvimento do sector da gestão de resíduos, promovendo a defesa dos interesses comuns das entidades gestoras de fluxos específicos de resíduos.

VI. Articulação com outras Entidades Gestoras

FLUXOS

Participação na **Fluxos - Associação das Entidades Gestoras de Resíduos**, associação sem fins lucrativos que tem como missão principal contribuir para o desenvolvimento do sector da gestão de resíduos, promovendo a defesa dos interesses comuns das entidades gestoras de fluxos específicos de resíduos.

- Regista-se ainda a participação do Electrão no Grupo de Trabalho Escórias - Entidades Gestoras, tendo como objetivo a Elaboração e início de implementação conjunta de metodologia de uma metodologia para determinação da percentagem de embalagem presente nas escórias ferrosas e não ferrosas alvo de retoma pelo SIGRE.
- O Electrão colaborou também com as Entidades Gestoras Novo Verde e SPV para apuramento das quantidades de madeira e papel/ cartão valorizadas organicamente.

Com base no documento “EMBALAGENS VALORIZADAS ORGANICAMENTE - QUANTIFICAÇÃO E PAGAMENTO DO RESPECTIVO VALOR DE CONTRAPARTIDA”, revisto conjuntamente entre a APA, EG-SIGRE e responsáveis da EGF e ESGRA, as EG-SIGRE procedem anualmente ao apuramento das quantidades de madeira e papel/cartão valorizadas organicamente. Estes procedimentos de articulação permitiram aos parceiros beneficiar com a partilha de conhecimentos e alinhamento de procedimentos.